O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 17 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47970 | estadao.com.br

E&N **Custo de vida** __B1 e B2

Inflação corrói a renda das famílias; classes D e E são as mais afetadas

__ Levantamento mostra que alta de preços de itens essenciais em 2024 superou a inflação oficial

O aumento recente de preços dos alimentos e de outros itens, como transporte, educação, saúde e cuidados pessoais, tem corroído o orçamento das famílias e reforçado a sensação de perda do poder de compra. As classes D e E são as mais afetadas pela inflação elevada. Em dezembro, segundo a consultoria Tendências, sobravam só R$ 20,60 para famílias de menor renda, após os gastos com itens básicos, ante uma média de R$ 41,90 nos demais segmentos da população. Pelos cálculos da empresa, a alta média de preços dos itens essenciais foi de 5,8% em 2024, superando a inflação oficial, apurada pelo IBGE, de 4,8%.

Argentina __A14

Após promover criptomoeda e recuar, Milei enfrenta desgaste

O presidente Javier Milei enfrenta grave crise política e uma ação judicial após promover em suas contas no X (o antigo Twitter) e no Instagram uma criptomoeda chamada $LIBRA. Poucas horas após o post, o ativo recém-criado teve forte valorização e, em seguida, perdeu quase todo valor. Opositores pedem impeachment de Milei.

Música __C1 e C2

‘Levo tudo para o palco’, diz Simone

Sem censura, cantora fala ao ‘Estadão’ sobre emoção de cantar e a turnê que celebra seus 50 anos de carreira.



GUSTAVO GARELLO/AP



João Fonseca, o mais novo ídolo brasileiro

Aos 18 anos, o tenista brasileiro venceu ontem o argentino Francisco Cerúndolo por 2 sets a 0, em Buenos Aires, e se tornou o mais jovem campeão do País em um torneio da ATP. __A24

Notas e Informações __A3

O paulistano está com medo

Assassinato de ciclista indica que segurança em São Paulo é ficar trancado em casa.

Trump contra o ‘Quarto Poder’

Carlos Pereira __A11

O problema é no maquinista

Claudio Adilson Gonçalez __B2

Crescem as incertezas internas e externas

Henrique Meirelles __B4

Trump e o Fed

Oriente Médio __A15

Após encontro com Netanyahu, Rubio diz que Hamas tem de ser ‘erradicado’

Secretário de Estado dos EUA endossou planos de Israel para a Faixa de Gaza, de fim do grupo terrorista.

Campeonato Paulista __A26

Neymar marca pela 1ª vez após volta e Santos vence na Vila

Conselhos de empresas __A10

Ministros ganham até R$ 257 mil com ‘jetons’

C2 **Corrida para o Oscar** __C3

‘Ainda Estou Aqui’ perde Bafta para ‘Emilia Pérez’

Clima extremo __A16 e A20

Frio e calor causaram 142,7 mil mortes no País em 21 anos, diz estudo

Com aquecimento global, previsão é de que óbitos subam. Santos tem pior coeficiente de ilha de calor do litoral de SP.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Denúncia contra Bolsonaro sai do forno nos próximos dias e PL aposta na anistia

O mundo político espera para os próximos dias a denúncia que será encaminhada pela Procuradoria-Geral da República ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe. A peça tem como base relatório da Polícia Federal apontando Bolsonaro como líder de uma organização criminosa que atuou para abolir o Estado Democrático de Direito e deve ser dividida em núcleos para facilitar o julgamento do processo, como revelou o *Estadão*. Foi de olho nesse calendário que o ex-presidente ampliou, nas últimas semanas, as conversas com dirigentes de partidos do Centrão. Todo o esforço do PL é para aprovar no Congresso a anistia aos presos pelos ataques do 8 de janeiro de 2023 e mudar a Lei da Ficha Limpa.

● **AINDA NÃO.** Em público, bolsonaristas afirmam que o projeto de lei da anistia não foi feito para beneficiar o ex-presidente, que, afinal, ainda não tem condenação no STF. "Se Bolsonaro for condenado, a gente aprova outro projeto para ele", diz o deputado Sóstenes Cavalcante, líder do PL na Câmara.

● **APOSTA.** Na prática, porém, aliados do ex-presidente trabalham com o seguinte cenário: se conseguirem emplacar a anistia no Congresso, terão apoio para reverter a inelegibilidade de Bolsonaro. O problema é que uma eventual mudança na Lei da Ficha Limpa não atinge condenações criminais.

● **TÁTICA.** Bolsonaro desautorizou o coro de "impeachment" para os protestos de 16 de março. Disse que os motes são "Anistia Já" e "Fora Lula 2026". A estratégia é agir para fazer o governo sangrar até lá e inviabilizar a reeleição do presidente.

● **RADAR.** O PT adiou o curso sobre redes sociais que seria oferecido hoje a parlamentares e militantes do partido por técnicos da Meta, de Mark Zuckerberg. A alegação é de que haverá reunião do Diretório Nacional para discutir as eleições no partido. Ainda não foi marcada nova data.

● **RECUO.** Com o enfraquecimento da Lei de Improbidade Administrativa, o número de processos contra agentes públicos no País caiu 42%, de 2021 a 2023. Os dados são do Anuário do Ministério Público Brasil 2024, da editora Consultor Jurídico. A lei que pune o mau uso do dinheiro público foi flexibilizada em 2021.

● **NÚMEROS.** A redução foi de 22 mil para 12.846 processos no período mencionado. A lei passou a exigir comprovação de intenção para condenar agentes públicos por improbidade administrativa. Para o Ministério Público, a mudança dificulta a punição em todas as esferas de governo.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Daniella Ribeiro, Primeira-secretária do Senado (PSD-PB)

● **ASCENSÃO.** A senadora **Daniella Ribeiro** (PSD) ganhou do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União), o apelido de "dama de ferro". A alusão à ex-primeira-ministra do Reino Unido Margaret Thatcher passou a ser feita depois que ela assumiu a Primeira-Secretaria da Casa, que supervisiona gastos e contratos. E também por ser a primeira mulher no cargo.

● **SINAL.** Daniella foi convidada por Alcolumbre para participar da reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na semana passada. Era a única parlamentar ali que não ocupava a liderança de partido.

PRONTO, FALEI!



Leonardo Monteiro
Deputado federal (PT-MG)

"A taxação do aço imposta por Trump acerta Minas Gerais em cheio, especialmente o Vale do Aço, reduto bolsonarista que fez até outdoor de apoio a Trump."

CLICK



Luiz Marinho
Ministro do Trabalho

Em reunião no ministério com prefeitos do Estado de São Paulo e o padre Wedson, de quem ganhou uma edição da *Bíblia*, além do livro *A Bíblia no meu dia a dia*

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão
de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

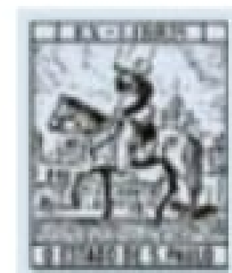
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O paulistano está com medo



O brutal assassinato de um ciclista no Parque do Povo indica que, ao que parece, o único procedimento de segurança relativamente eficaz em São Paulo é ficar trancado em casa

A cidade de São Paulo amanheceu sob o choque de um crime brutal na quinta-feira passada. Por volta das 6 horas, o ciclista Vitor Medrado, de 46 anos, foi abordado por dois homens em uma moto na área externa do Parque do Povo, no Itaim Bibi, zona sul da capital paulista, e morto friamente com um tiro no pescoço. A rigor, nem se pode dizer que a vítima foi abordada. Como se vê em imagens de câmeras de segurança da região, um dos assaltantes, ao avistar Vitor usando o celular, já desceu da moto atirando. Com Vitor caído no chão, o criminoso roubou o aparelho, voltou para a moto e fugiu com o comparsa.

Esse caso é particularmente revoltante por várias razões. Em primeiro lugar, pelo baixíssimo valor da vida humana na cidade mais desenvolvida do País, a que deveria ser, em tese, a mais bem preparada para garantir a segurança de seus cidadãos. Quando um paulistano é assassinado não porque foi imprudente ao resistir a um assalto, e sim pelo simples fato de ter tirado o celular do bolso na rua, tem-se a certeza de que São Paulo se tornou uma cidade hostil à vida. A morte de Vitor está longe de ser um caso isolado. Em 2024, como revelou o *Radar da Criminalidade* do **Estadão**, o número de latrocínios cresceu 23,2% na capital paulista em relação a 2023.

A certeza da impunidade como impulso anímico para os criminosos é outro fator de causar perplexidade a este jornal e decerto revolta a muitos paulistanos. A polícia suspeita que os mesmos criminosos cometeram uma tentativa de latrocínio de dinâmica idêntica no mesmo dia do assassinato de Vitor Medrado. Cinco horas depois da morte do ciclista, um homem foi baleado por uma dupla de motociclistas na Rua Ribeiro do Vale, no Brooklin, a três quilômetros do Parque do Povo. Pelas características da moto usada nesse crime, não se descarta que possa se tratar dos algozes de Vitor. Por sorte, por assim dizer, a segunda vítima da dupla foi socorrida e está em recuperação num hospital particular de São Paulo.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), decerto têm na ponta da língua números que garantem que São Paulo, sob a administração da dupla, nunca foi uma cidade tão segura. O governo paulista, em particular, prometeu fazer do policiamento eficiente uma de suas principais realizações. Contudo, nenhuma estatística ou discurso é capaz de reduzir a sensação de extrema insegurança e impotência que a morte de Vitor Medrado e de tantos outros produz.

Há muito os paulistas, e os paulistanos em particular, deixaram de viver a ilusão de que a violência é algo distante. O medo é parte do dia a dia de quem vive em São Paulo. A ineficácia da política de segurança tem gerado uma sensação generalizada de abandono e desamparo.

Delitos de oportunidade, como o latrocínio, são evitados com patrulhamento verdadeiramente ostensivo nas ruas. Se o governador e o prefeito espalhassem PMs e guardas municipais pela cidade, sobretudo nas áreas de alta incidência de crimes, sobejamente conhecidas, decerto os indicadores de violência seriam menos terríveis no que concerne aos crimes de sangue. Em geral, criminosos temem ser presos ou mortos, como quaisquer outros cidadãos, e pensam dez vezes antes de cometer um crime caso avistem policiais em patrulha. É tão simples quanto isso. Por que o governo do Estado mais rico da Federação não é capaz de colocar nas ruas de sua capital um contingente policial apto a conter a criminalidade é a pergunta que muitos cidadãos estão fazendo neste momento.

Até em zonas de guerra os cidadãos sabem que, se seguirem determinados procedimentos de segurança, não vão morrer. Em São Paulo, essas regras não valem. Ao que parece, o único procedimento de segurança razoavelmente eficaz é permanecer em casa, o que é, no mínimo, uma humilhação para uma metrópole que deveria ser exemplo de progresso e segurança.

Hoje, o paulistano está com medo, e é dever das autoridades trabalhar incansavelmente para restabelecer a confiança dos cidadãos na capacidade do Estado de lhes prover segurança. ●

Trump contra o 'Quarto Poder'

Jornalismo independente é o primeiro e principal bastião contra a subversão dos poderes estatais. Sabendo disso, Trump promove pressão máxima e multifacetada contra a liberdade de imprensa

Entre a névoa das guerras do presidente dos EUA, Donald Trump, contra o comércio internacional e a administração federal, a guerra contra a imprensa passa quase despercebida. Mas ela é essencial para viabilizar as outras, e todas fazem parte de uma ofensiva comum contra o Estado Democrático de Direito. Populistas autoritários detestam a imprensa independente, e não é por acaso que em todas as mensurações de vigor democrático a liberdade de imprensa é sempre um indicador crucial. Ela é um pilar das democracias, assim como uma mídia subserviente é uma marca registrada das autocracias.

Uma das causas pelas quais a guerra contra o "Quarto Poder" desperta menos clamores é a vulnerabilidade da imprensa tradicional. A descrença da população em relação ao compromisso do jornalismo profissional com a isenção e a objetividade tem crescido. É fácil para os demagogos acusarem a imprensa de arrogante e partidarizada quando tantos veículos são arrogantes e partidarizados.

Outra causa é que esta guerra não é travada com uma única arma, como as tarifas de importação, ou com um único batalhão, como o Departamento de Eficiência Governamental (Doge), mas em múltiplas frentes, com tropas e arsenais variados, como ações legais contra veículos de imprensa; acusações hiperbólicas e infundadas; uso do poder estatal para controlar o acesso à informação; favorecimento de veículos alinhados; intimidação a jornalistas; e aliciamento dos donos dos veículos de comunicação.

Desde que entrou nos holofotes como empresário, Trump moveu inúmeras ações contra veículos de imprensa, em geral por difamação. Mas a jurisprudência em torno da Primeira Emenda ergueu barreiras que protegem coberturas contundentes de figuras públicas, e Trump perdeu quase todas essas ações. A nova estratégia é apelar a leis de proteção ao consumidor.

Trump acusa a rede CBS de editar fraudulentamente uma entrevista de outubro com a sua então adversária eleitoral, Kamala Harris – "o maior escândalo jornalístico da história!!!", disse, em suas redes sociais. Embasando um pedido de indenização de estratosféricos US$ 10 bilhões, os advogados apresentaram duas respostas de Harris à mesma pergunta, veiculadas em programas diferentes. Jornalistas editam regularmente entrevistas em razão da brevidade e da clareza. A íntegra da gravação evidencia que os trechos refletem a substância da resposta e não foram descontextualizados.

Ainda assim, a Comissão Federal de Comunicações (FCC) desarquivou denúncias contra a CBS e as redes NBC e ABC relacionadas às acusações de Trump de cobertura ilegal das eleições que podem levar à cassação de suas licenças para transmitir em rede aberta. O novo presidente da FCC, Brendan Carr, um militante trumpista, não perdeu tempo em subsidiar a vingança de Trump, ameaçando rever o processo de fusão entre a Paramount, dona da CBS, e um estúdio de cinema, além de abrir investigações contra as redes públicas NPR e PBS, frequentemente criticadas por Trump.

A mensagem para os veículos de imprensa é a de que desagradar a Trump é perigoso. O outro lado da moeda é que aqueles que se alinharem a ele serão ungidos com benesses. O Departamento de Defesa, por exemplo, anunciou que veículos tradicionais, como o *New York Times*, NBC e NPR perderão acesso aos escritórios de imprensa no Pentágono em favor de mídias pró-Trump, como *One America News*, *New York Post* e *Breitbart News*.

"Quem controla a mídia de um país controla a mentalidade deste país e através dela o próprio país", disse, com brutal honestidade, Balázs Orbán, o estrategista político do premiê autocrático húngaro Viktor Orbán. Em um país com as garantias constitucionais e a cultura do jornalismo independente dos EUA, tal controle jamais aconteceria do dia para a noite. Mas a pressão máxima de Trump para enfraquecer a autonomia editorial dos veículos, a discricionariedade de jornalistas de receber e transmitir informações e o acesso público a ideias e opiniões tem claramente este objetivo. Sob a máscara de "guerreiro da liberdade de expressão", é indisfarçável a face de um guerreiro contra a liberdade de imprensa. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A criança que ainda não está lá

Mariana Luz

Há muitos lugares em que as crianças não devem estar presentes. Em ambientes insalubres, em sessões de filmes para adultos, em cenas de briga de casal. Já se debate inclusive formas de preservá-las (parcial ou mesmo totalmente) do viciante mundo das redes sociais. Mas de Davos? Não. Elas não deveriam estar ausentes do Fórum Econômico Mundial, na cidade suíça em que a elite econômica mundial promove discussões anuais sobre as mais prementes questões da humanidade. E, no entanto, elas não estavam lá. Nem fisicamente – o que é compreensível – nem como objeto de estudo, preocupação, propostas de políticas.

Não é que estivessem preservadas. Pelo contrário, elas são as mais expostas.

Ainda antes do início do evento, a tradicional análise de riscos do fórum, o *Global Risk Report*, destacou a desigualdade como o fator de maior ameaça à estabilidade e ao progresso mundial. O documento é elaborado a partir da escuta de mais de 900 especialistas e análises que cruzam os riscos (afinal, nenhum deles ocorre isoladamente) e produzem, assim, um mapeamento que considera a forma como, combinados, são potencializados.

Na abertura do fórum, outra pesquisa, da organização Oxfam, confirmou o diagnóstico de risco ao revelar que a desigualdade econômica aumentou e continuará aumentando. Em ambos os relatórios, está-se falando principalmente das crianças: elas representam um terço da população mundial, mas são metade das pessoas em situação de extrema pobreza. A pesquisa revelava que elas estavam ali nos números, no polo mais extremo da régua. E é esta a razão do aumento da desigualdade: os ricos avançaram, os muito pobres ficaram no mesmo lugar. São dados e perspectivas alarmantes, ainda assim, não foram o suficiente para levar essas crianças para Davos.

Não é a primeira vez que as crianças são "esquecidas" nos painéis de discussão do Fórum Econômico Mundial (ou de outros encontros de lideranças mundiais, como o G-20). É comum que elas apareçam nos debates apenas como um tema periférico, como um público que "também" sofre o impacto desta ou daquela política, deste ou daquele contexto social.

> ***Não há assunto tratado em Davos que não se beneficie de incluir as crianças no debate. Cuidar delas faz parte da resposta de todos eles***

Mas elas são as protagonistas! São as mais afetadas pela desigualdade; são o público com maior potencial de retorno do investimento (e investir em pessoas era um dos temas-chave deste ano); são o público com maior chance de tomar novos caminhos de crescimento para o mundo (outro dos temas prioritários de 2025); são o público que vai efetivamente viver no planeta que queremos preservar (mais uma das pautas do ano). Não há assunto tratado em Davos que não se beneficie de incluir as crianças, desde o começo da vida, no debate. Cuidar delas faz parte da resposta de todos eles – principalmente da redução da desigualdade.

Encontrar caminhos efetivos para os maiores riscos globais passa por nossa capacidade de colocar as crianças no centro do debate. A responsabilidade para que isso ocorra é de toda a sociedade, não apenas de quem trabalha diretamente com as infâncias, ou de quem anseia pelos próprios filhos, mas de todos que estão em busca de um desenvolvimento sustentável para o mundo. E o foco deve estar sobretudo nas crianças que estão na primeira infância, fase que vai até os 6 anos. Essa priorização é importante porque nessa idade as crianças são mais sensíveis aos estímulos ambientais, com impactos positivos ou negativos.

Há 25 anos, o economista James Heckman ganhou o Nobel da Economia por mostrar, com números, o retorno que a sociedade colhe ao investir na primeira infância. A cada US$ 1 investido, a sociedade recebe US$ 7 dólares de volta por economia no sistema de saúde, seguridade social, segurança e ganhos pelo aumento da escolaridade do indivíduo.

Desde então, inúmeros novos estudos confirmaram e expandiram nosso conhecimento sobre esses ganhos. E não há contraindicação, somente ganhos.

Um dado do Instituto de Métricas e Avaliações em Saúde americano exemplifica isso: crianças que sofrem com desnutrição até a idade de 3 anos estudam, em média, cinco anos a menos, ganham salário 10% menor e têm 33% menos chance de escapar da pobreza do que aquelas que não passaram por isso na mesma classe social.

Se, há décadas, vêm sendo produzidas evidências da importância de cuidar da primeira infância e dos efeitos deletérios da pobreza para o desenvolvimento humano desde o nascimento, por qual razão, então, a constatação do aumento das desigualdades não inspirou discussões, busca de soluções, alianças em prol dos cuidados com as primeiras infâncias, principalmente das crianças de famílias mais pobres?

Dentro de cinco anos, estaremos comemorando ou lamentando nosso desempenho para cumprir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Das 17 metas, 10 delas dependem diretamente do investimento nas primeiras infâncias, incluindo a de erradicação da pobreza, redução da desigualdade e fome zero. O tempo corre, mas é possível estancar os efeitos dessa negligência. Se, finalmente, colocarmos a criança no centro do debate e da construção de estratégias e soluções voltadas ao desenvolvimento humano e econômico, ainda temos chance de transferi-la do contexto de vulnerabilidade para o de potência e possibilidades. Cuidar de cada criança é cuidar do mundo inteiro – e é responsabilidade de todos. ●

CEO DA FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL, YOUNG GLOBAL LÍDER DO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL, É PRESIDENTE DO CONSELHO DO INSTITUTO ESCOLHAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula

Foi sem ter sido

Aprovação de Lula cai para 24%, segundo pesquisa Datafolha. Reprovação vai a 41%. É o estranho caso de um governo que acabou sem jamais ter começado, que foi sem nunca ter sido.

Milton Córdova Junior
Vicente Pires (DF)

Reinvenção

A situação em que está o atual governo é paradoxal: se a aprovação do presidente cai, como apontou o Datafolha, os indicadores do mercado financeiro melhoram, pois estamos diante de uma possível não reeleição de Lula. São dados opostos, mas que convergem para o mesmo fim: o País só se tonará melhor se se livrar do lulopetismo. O resultado da pesquisa mostra que a população não se deixa mais enganar por discursos demagógicos e pelo populismo barato do sr. Lula da Silva, como quando ele fala da construção de varandas em casas populares para as pessoas "soltarem pum". A sua reeleição não será tarefa fácil para o marqueteiro Sidônio Palmeira, que assumiu a Secom para melhorar a comunicação do governo, mas que só fez piorar sua aprovação. Lula da Silva não tem mais liderança política nem popular. Para se reeleger, precisará se reinventar.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Conflito em Gaza

Qual é o limite?

No artigo intitulado *Genocídio e crimes de guerra* (**Estadão**, 15/2, A6), sobre o conflito em Gaza e o episódio envolvendo o soldado israelense em solo brasileiro em dezembro passado, os professores Paulo Borba Casella e Paulo Sérgio Pinheiro afirmam que "a resposta do atual governo de extrema direita de Israel aos ataques de 7 de outubro foi além de todos os limites – mortes de mais de 50 mil palestinos (...) nem sequer poupando escolas, hospitais (...)". Sendo um artigo de caráter técnico, é pertinente questionar: qual deveria ser exatamente a resposta de Israel, considerando as barbaridades e atrocidades cometidas em 7 de outubro de 2023? Além disso, qual a fonte confiável utilizada para sustentar o número de vítimas mencionado? Os professores têm acompanhado, nas últimas semanas, a devolução de reféns severamente desnutridos, submetidos a torturas físicas e psicológicas por quase 500 dias, enquanto os terroristas que os mantinham em cativeiro apareciam bem alimentados, uniformizados e armados, mas que, no auge do conflito, eram todos classificados como civis? Ademais, lembram-se de que há provas irrefutáveis da utilização de hospitais e escolas por grupos terroristas para armazenamento de armas e munição, bem como para o lançamento de mísseis contra a população israelense? Muito se discute sobre a proporcionalidade em guerras. No entanto, como o texto pretende ser técnico e objetivo, retomo a questão: qual é o limite?

Ivo Kutner
São Paulo

Falta de informação

A propósito do artigo *Genocídio e crimes de guerra*, é muita hipocrisia ou falta de informação afirmar que as Forças de Defesa do Exército de Israel atacaram hospitais e escolas de Gaza não informando que o Hamas se esconde nesses lugares de propósito, usando civis como escudo humano. Quem atacou no dia 7 de outubro de 2023 foram os terroristas, matando 1.200 civis, entre eles muitos jovens que estavam curtindo um festival de música. Bateram, estupraram, queimaram crianças no forno. Onde estavam as instituições globais que não condenaram essa ação? Onde estavam a ONU e a Cruz Vermelha, depois, para saber do estado físico dos reféns levados para Gaza? Chega de cinismo! Quem quer praticar um genocídio são eles, os terroristas que desejam que Israel suma do mapa.

Elisabeth Ingberman
Curitiba

Manipulação

Não me surpreende o artigo assinado por Paulo Sérgio Pinheiro no **Estadão** de 15/2. Não conheço seu coautor, mas Pinheiro é cego pela ideologia e qualquer coisa que não venha da esquerda ele repudia. Ignorar que Israel atacou apenas escolas e mesquitas transformadas em bases terroristas é vil. Omitir que 20 mil dos mortos eram terroristas é vil. Omitir que cerca de 8 mil civis eram escudos humanos, que o líder máximo do Hamas qualificou como "mortes necessárias", é vergonhoso. E designar como genocídio uma guerra que matou 0,4% não envolvido por terrorista morto é uma vergonha. Trata-se do menor índice de não envolvidos mortos em guerras nos últimos 125 anos. Infelizmente, o que Pinheiro escreve tem o valor de uma nota de R$ 3,50. O artigo não se equivoca, ele manipula.

Marcos L. Süsskind
Holon, Israel

INFORME PUBLICITÁRIO



World: por uma internet mais segura e confiável

Não sabemos quem você é, apenas que você é humano

World é um protocolo aberto e descentralizado que diferencia humanos de robôs, tornando a Internet mais segura e confiável em um mundo cada vez mais moldado pela Inteligência Artificial (IA).

Embora a IA impulsione a inovação e a produtividade, ela também traz desafios, como deep fakes, golpes bancários e desinformação. As empresas e os governos enfrentam a cada dia mais dificuldades para distinguir pessoas reais de bots e agentes mal-intencionados. Os robôs já respondem por mais da metade do tráfego global da Internet[1] e já são capazes de driblar os sistemas comuns de verificação, como os captchas. No Brasil, a fraude de identidade cresceu 830%[2] entre 2022 e 2023.

A solução? A Prova de humanidade

World ID oferece uma tecnologia segura, anônima e voluntária, permitindo que qualquer pessoa prove que é humana sem revelar a sua identidade.

- Nenhum dado pessoal é armazenado.
- Você controla seus dados e pode excluí-los a qualquer momento.

Como funciona

1. Basta baixar o World App e agendar um horário em um local físico da World.*
2. No local, uma Orb - um dispositivo semelhante a uma câmera fotográfica de alta resolução - converte as imagens de seu rosto e olhos em um código numérico único, criando o seu World ID verificado, provando a humanidade do portador.
3. Privacidade total: as imagens são criptografadas de ponta a ponta, enviadas para o seu telefone e imediatamente excluídas da Orb, ou seja, não ficam com a World. Você controla os seus dados e pode optar por excluí-los a qualquer momento.

Há várias maneiras por meio das quais o World ID pode ser usado agora e no futuro. Nas mídias sociais, o World ID pode ser utilizado para garantir que uma conta pertença a uma pessoa real, evitando perfis falsos. Na venda de tíquetes para shows, ele pode impedir a compra de ingressos em massa por robôs. Em apps de encontros, ele garante interações autênticas. Nos jogos, torna as disputas mais justas.

O futuro da internet precisa ser seguro e confiável. E a prova de humanidade será parte fundamental para que isso aconteça.

Saiba mais







* No momento, os pontos físicos não estão realizando a verificação das pessoas para criação do World ID. A pausa temporária se deu em atendimento à determinação da ANPD. Trabalhamos para regularizar as atividades o mais rápido possível.

[1] Fonte: Imperva Bad Bot, 2024.
[2] Fonte: Sumsub Identity Fraud Report, 2023.

ESPAÇO ABERTO

Reflexões de um ícone do jornalismo

Carlos Alberto Di Franco

No finalzinho de janeiro, o jornal **O Estado de S. Paulo** brindou seus leitores com uma saborosa entrevista com uma lenda do jornalismo norte-americano: Gay Talese. Prestes a fazer 93 anos, autor de falas polêmicas e raciocínio afiado, está mais ativo do que nunca. O jornalista e escritor planeja terminar em 2027 o livro *A Non-Fiction Marriage*, sobre os 60 anos de casamento com a famosa editora Nan Talese.

A repórter Luciana Dyniewicz fez uma sugestiva e competente entrevista por e-mail. Talese espraiou-se sobre muitos assuntos: suas histórias sobre Nova York, sua rotina e método de trabalho, Donald Trump e, sobretudo, sua visão a respeito da imprensa atual. Suas reflexões e conselhos são de grande atualidade.

Ao fazer a defesa da reportagem, Talese não esconde uma ponta de melancolia: "Acredito que os repórteres têm um trabalho mais difícil hoje do que quando eu trabalhava como jornalista diário. Hoje, o trabalho é muito técnico, movido por computadores, remoto. Eu costumava insistir em estar fisicamente presente com o meu entrevistado. O que eu fazia tomava tempo, exigia mais confiança entre mim e meus entrevistados – o que diferenciava o meu trabalho. Até hoje você sabe como era o meu contato com as pessoas sobre as quais escrevia. É por isso que histórias que escrevi há 40 ou 50 anos 'resistem' até hoje e sempre parecem frescas e novas".

O jornalismo tinha cheiro de asfalto. Era olho no olho. O repórter rompia o ar rarefeito da redação e ia ver a vida real, com suas grandezas e suas misérias. O conteúdo transpirava vida. E isso atraía o leitor com uma força insuperável.

"A imprensa hoje tem mais viés do que quando eu era repórter de rua em meados do século 20. Na minha época, nós, repórteres, tentávamos ser 'objetivos', tentávamos manter nossas preferências e aversões fora das matérias que estávamos escrevendo", comenta Talese.

O enviesamento das coberturas e a substituição do factual por narrativas representam, a meu ver, uma das principais causas da crise do jornalismo atual. O leitor não quer contrabando opinativo na informação. Quer o fato apurado com competência e isenção.

A sociedade está cansada do clima de radicalização que tomou conta da agenda pública. Sobra opinião e falta informação. Os leitores estão perdidos num cipoal de afirmações categóricas e pouco fundamentadas, declarações de "especialistas" e uma overdose de colunismo militante. Um denominador comum marca a superficialidade que invadiu o espaço outrora destinado à informação qualificada: a politização.

> ***Como os jornais tradicionais podem competir com as redes sociais pela atenção do leitor? Gay Talese aposta na qualidade***

Em tempos de ansiedade digital, a reinvenção do jornalismo reclama revisitar alguns valores essenciais: amor pela verdade, paixão pela liberdade e uma imensa capacidade de sonhar e de inovar. Eles resumem boa parte da nossa missão e do fascínio do nosso ofício. Hoje, mais do que nunca, numa sociedade polarizada e intolerante, precisam ser resgatados e promovidos.

O jornalismo transformador é substantivo. Insisto. Sua força não está na militância, mas no vigor persuasivo da verdade factual e no equilíbrio de uma opinião fundamentada.

A democracia reclama um jornalismo vigoroso e independente. Comprometido com a verdade possível. O jornalismo de qualidade exige cobrir os fatos. Não as nossas percepções subjetivas. Analisar e explicar a realidade. Não as nossas preferências, as simpatias que absolvem ou as antipatias que condenam. Isso faz toda a diferença e é serviço à sociedade.

O grande equívoco da imprensa é deixar de lado a informação e assumir, mesmo com a melhor das intenções, certa politização das coberturas. Cair na síndrome das narrativas. Os desvios não se combatem com o enviesamento informativo, mas com a força objetiva dos fatos e de uma apuração bem conduzida.

As redes sociais e o jornalismo cidadão têm contribuído de forma singular para o processo comunicativo e propiciado novas formas de participação, de construção da esfera pública, de mobilização da sociedade. Suscitam debates, geram polêmicas (algumas com forte radicalização) e exercem pressão. Mas as notícias que realmente importam, isto é, as que são capazes de alterar os rumos de um país, são fruto não de boatos ou meias-verdades disseminadas de forma irresponsável ou ingênua, mas resultam de um trabalho investigativo feito dentro de padrões de qualidade, algo que deve estar na essência dos bons jornais.

Como os jornais tradicionais podem competir com as redes sociais pela atenção do leitor? Talese não duvida: "Acredito que 'qualidade' vende. Os jovens repórteres precisam se tornar bons escritores, assim como são os escritores e poetas. Se conseguirem isso, encontrarão um público. O público está lá, esperando pelo surgimento de algo digno de ser apreciado, algo extraordinário, algo envolvente e cativante. Boa escrita – se for realmente boa – encontrará leitores". Num mundo horizontalizado, muitas vezes banal, Talese aposta na qualidade.

É fácil? Não. Mas a pressão das audiências, compreensível e inescapável, não pode silenciar reflexões profundas e verdadeiras.

Precisamos fazer a autocrítica sobre o nosso modo de operar. A crise é grave. Mas a oportunidade pode ser imensa. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

13/02/2025 – MICHAELA STACHE / AFP



Lourival Sant'Anna

Trump, Musk e Vance podem levar os EUA a uma crise sem precedentes e arrastar o mundo

Donald Trump, J.D. Vance e Elon Musk lideram um assalto às instituições, a privatização do Estado e a ideologização das políticas externa e de defesa. Os EUA tendem a mergulhar em uma crise sem precedentes, arrastando o mundo. ●

10.563 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"As pessoas precisam saber em profundidade quem elas colocam no poder."**
MANOEL ALBUQUERQUE

● **"Estamos voltando ao nível bélico de antes da Segunda Guerra. É cada um por si."**
VITOR HUGO DE JESUS

● **"Eles só estão fazendo uma limpeza, demitindo pessoas sem qualificação. Calma."**
DAVID DUARTE

● **"Não tem nem um mês que o Trump assumiu a presidência dos EUA e já saem falando que ele está fazendo tudo errado?"**
NORMA MAIA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

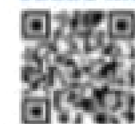
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

LUMOS SP/ADOBE STOCK



Saúde mental



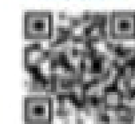
Os hábitos das pessoas verdadeiramente felizes. ●
https://bit.ly/432e4Ab

Clima



Rio de Janeiro pode alcançar nível inédito de calor. ●
https://bit.ly/4gZWWi5

Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/35JLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo – SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Parceiros da Educação.



Parceiros da Educação lança edital pela excelência escolar em municípios de SP

Professor Herbert Lima chega à organização com o objetivo de desenvolver a educação de municípios paulistas para que se tornem referência em educação pública no Brasil



Divulgação/Parceiros da Educação

Escolas receberão apoio na adoção de estratégias de alto impacto, com o objetivo de se tornarem referência na educação pública

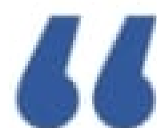
Há 20 anos, a Parceiros da Educação, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, vê a educação como ferramenta de transformação e tem como objetivo apoiar a jornada de estudantes de escolas públicas, fortalecendo sua aprendizagem por meio de parcerias entre a sociedade civil, escolas, diretorias de ensino e secretarias de educação.

Em 2025, em um movimento estratégico, a instituição selecionará três municípios de São Paulo, por meio do edital Parceiros pela Aprendizagem, que receberão apoio na adoção de estratégias de alto impacto, com o objetivo de se tornarem referência na educação pública. "O ensino público começa nos municípios, e o apoio da sociedade civil é fundamental para transformar a qualidade da educação oferecida para essas crianças", compartilha Rafael Machiaverni, diretor-geral da Parceiros da Educação. "Apoiar municípios é um alicerce para alcançarmos nossa visão de tornar a educação pública paulista a melhor da América Latina até 2040, e a chegada do professor Herbert Lima como líder do programa oferta anos de experiência e conhecimento de quem atuou com excelentes resultados na melhoria da aprendizagem", diz.

Com sólida experiência na Secretaria de Educação do Ceará (Seduc-CE) e como ex-secretário municipal de Educação de Sobral (CE) – cidade referência em educação básica –, Herbert Lima pretende implementar um ambicioso programa de desenvolvimento educacional em São Paulo. "Eu tive a oportunidade de acompanhar a chegada de Sobral até o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 9.6, que foi o melhor que o município já obteve. Nesses 12 anos, eu também interagi muito com instituições importantes que me auxiliaram como gestor", relembra.

"A partir deste ano, eu levo para São Paulo um pouco do que eu aprendi sobre formação de professores, monitoramento pedagógico, avaliação da aprendizagem, implementação de rotinas e gestão para garantir a alfabetização, no intuito de contribuir para que os municípios e o Estado, como um todo, alcancem até 2040 a referência de melhor educação na América Latina", completa Lima.





> A maior rede de estudantes do Ocidente, a de São Paulo, estará entre as melhores redes públicas de ensino do Brasil"
>
> Herbert Lima

Além da inclusão de mais três cidades para receber o apoio da organização, a Parceiros da Educação coloca em prática também neste ano o Programa de Apoio a Redes Municipais nos municípios paulistas onde já atua.

Modelo de excelência

Entre os objetivos do programa comandado por Lima, estão: o crescimento dos indicadores de aprendizagem das redes municipais; a consolidação de uma política de alfabetização; a promoção da formação continuada para educadores, além da valorização dos profissionais a partir de mérito e resultados de aprendizagem dos alunos; o fortalecimento de programas de qualificação da gestão escolar e ações voltadas para equipes técnicas das Secretarias Municipais de Educação.

"Precisamos, também, trabalhar na perspectiva da justiça, promovendo equidade, mapeando crianças que eventualmente estão com necessidades específicas como, por exemplo, déficit de aprendizagem, de recuperação das habilidades, que não foram desenvolvidas na etapa ou na idade correta. A partir disso, uma série de políticas públicas fará com que a criança seja protagonista também nas outras áreas do conhecimento e em outras habilidades curriculares. Precisamos parar de olhar com naturalidade o que não é normal. Assim, a maior rede de estudantes do Ocidente, com 7,5 milhões de alunos, estará entre as melhores redes públicas de ensino do Brasil", finaliza Herbert Lima.

PARCEIROS DA EDUCAÇÃO: expansão e impacto em números

- Mais de **700 escolas** impactadas
- **18 mil** professores beneficiados
- **7 milhões** de estudantes alcançados (direta e indiretamente)
- **400 mil** alunos em apoio direto
- Retorno social do investimento: **R$ 3,80 para cada R$ 1 investido** (nas parcerias com redes municipais, o retorno chega a R$ 7,17*)

*De acordo com um estudo do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis)

Fonte: Parceiros da Educação

EDITAL PARCEIROS PELA APRENDIZAGEM

O que é: 3 municípios serão selecionados para receber o apoio da Parceiros da Educação na adoção de estratégias de alto impacto, com o objetivo de se tornarem referência na educação pública de São Paulo

Quem pode se inscrever: secretários municipais de Educação, prefeitos e equipes técnicas da Secretaria Municipal de Educação de cidades paulistas

Inscrições: de 17/02 a 10/03

Saiba mais em: parceirospelaaprendizagem.prosas.com.br

Eufrázio



Assembleias pelo País

Centro e centro-direita dominam 18 Legislativos nos Estados e no DF

Na maioria, os presidentes eleitos para as Assembleias são aliados dos governadores. Segundo levantamento obtido pelo 'Estadão', 70% deles foram escolhidos por unanimidade, com chapa única

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A abertura dos trabalhos legislativos reafirmou o domínio de partidos de centro e centro-direita, que conquistaram o comando de 17 das 27 Casas Legislativas nos Estados e também no Distrito Federal. MDB e União Brasil foram os maiores vencedores, garantindo a presidência de cinco Casas cada. O estudo, obtido pelo **Estadão**, foi realizado pelo cientista político Murilo Medeiros, da Universidade de Brasília (UnB).

O MDB ficou com as assembleias dos Estados de seus três governadores – Pará, Distrito Federal e Alagoas – e somou ainda Minas Gerais e Piauí. Já o União Brasil elegeu presidentes na assembleias de Goiás e do Amazonas, onde tem governadores, e também em três Estados onde não governa: Rio de Janeiro, Amapá e Espírito Santo. Juntos, partidos de esquerda e centro-esquerda, como PT, PSB e PDT, ficaram com o parlamento de só quatro Estados.

"Uma nova configuração de poder emerge no Brasil: partidos conservadores com maior capilaridade regional e esquerda com pouca representatividade, dominando apenas 15% dos comandos dos Legislativos estaduais", diz Medeiros. "Os partidos de centro e centro-direita, com menos radicalidade ideológica e mais moderação, devem predominar nas disputas dos Parlamentos estaduais e da Câmara dos Deputados no próximo pleito eleitoral. Algo já percebido pelas forças vitoriosas na eleição municipal."

Na maioria dos Estados, os presidentes eleitos para as Assembleias Legislativas são aliados dos governadores. Em grande parte dos casos, a disputa foi tranquila: segundo levantamento de Medeiros, 70% das Assembleias elegeram seus presidentes por unanimidade, com chapa única.

A exceção foi no Maranhão, onde os deputados Iracema Vale (PSB) e Othelino Neto (Solidariedade) receberam 21 votos cada. O critério de desempate foi a idade, e Iracema, que tem 57 anos, acabou reeleita para um mandato que se encerra em janeiro de 2027.

Nos demais Estados, o cenário foi de vitória tranquila. Na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), por exemplo, o deputado estadual Rodrigo Bacellar (União Brasil) foi reeleito com votos de todos os 70 deputados da Casa, reunindo apoio do PT ao PL. Em Minas, Tadeu Martins Leite (MDB) disputou sem concorrência e foi reeleito por unanimidade.

Minas está entre os poucos Estados – junto com Pernambuco, Rio Grande do Sul, Roraima e Rio Grande do Norte – onde o comando da Assembleia ficou com um partido fora da base do governador, exigindo um esforço extra de articulação do Executivo estadual.

DIFICULDADES. A ausência de um aliado no comando da Casa tem custado caro ao governador Romeu Zema (Novo), que acumula um histórico de dificuldades na relação com a ALMG. No segundo mandato, ele tentou emplacar um deputado mais próximo para a presidência do Legislativo, mas precisou recuar e apoiar Tadeuzinho, como é conhecido o atual comandante da Casa.

O emedebista adota uma postura independente, o que reflete nos projetos do governo. A adesão de Minas ao Regime de Recuperação Fiscal e o aumento dos salários dos governadores e secretários foram aprovados, enquanto privatizações de estatais mineiras e a proposta para implementar o teto de gastos no governo estadual sequer foram colocadas em votação. Sem apoio, Zema recorreu a um decreto para limitar o crescimento das despesas à inflação, o que gerou desgastes também no Judiciário mineiro.

Na última semana, Tadeuzinho irritou Zema ao indicar aliados para o comando das principais comissões da Assembleia, preterindo nomes mais próximos ao governo. Em resposta, o governador trocou o secretário de Governo, responsável pela articulação política. O ex-deputado federal Marcelo Aro (PP) assumirá a pasta, tornando-se o terceiro a ocupar o cargo em pouco mais de dois anos.

"Uma nova configuração de poder emerge no Brasil: partidos conservadores com maior capilaridade regional. E esquerda com pouca representatividade, dominando apenas 15% dos comandos dos Legislativos estaduais"
Murilo Medeiros
Cientista político da UnB

TENSÃO. Em Pernambuco, o presidente da Alepe, Álvaro Porto, e a governadora Raquel Lyra, são do mesmo partido (PSDB), mas vivem uma relação tensa, que ficou evidente no ano passado. Como revelou a *Coluna do Estadão*, durante a reabertura dos trabalhos na Assembleia de 2024, Raquel discursou para os deputados, mas, ao deixar o plenário, foi alvo de uma crítica de Porto, que não percebeu o microfone ligado:

"E o discurso dela, eu entendi nada. Conversou m... demais e não disse nada", disse o presidente da Casa. Em entrevista à Rádio Transamérica, Raquel afirmou ter sido vítima de violência política de gênero.

A governadora cogita deixar o PSDB e tem mantido conversas com partidos como o PSD. No entanto, um dos receios é que, ao deixar a sigla, Porto se torne um problema ainda maior para sua gestão.

União Brasil e MDB lideram o comando das Assembleias Legislativas, com cinco presidências cada. Na sequência, Republicanos e PSD aparecem com quatro. Já PL e PT, que protagonizaram a disputa presidencial mais acirrada da história recente, ficaram com apenas uma presidência estadual cada.

No Rio Grande do Sul, o PT assumiu a presidência da Assembleia como parte de um acordo com PP, MDB e Republicanos para um rodízio no comando da Casa. No Estado, o partido de Lula tem a maior bancada de deputados e é oposição ao governador Eduardo Leite (PSDB).

Já o PL tem tudo encaminhado para ficar com a Assembleia Legislativa de São Paulo, maior parlamento estadual da América Latina. O atual presidente da Casa, André do Prado (PL), reuniu apoio do PT e do PL para ser reconduzido ao cargo no próximo mês.

No ano passado, a Alesp aprovou uma PEC permitindo a reeleição de toda a Mesa Diretora, abrindo caminho para a recondução de André, que é cotado para vice de Tarcísio. O movimento segue uma tendência nacional: das 26 Assembleias, 20 já reconduziram seus presidentes — e São Paulo deve seguir pelo mesmo caminho.

Vitrine

O poder consolidado nas Casas legislativas é vitrine para lideranças políticas no cenário nacional

Segundo Medeiros, além de garantir influência no jogo de poder estadual, conquistar o comando da Assembleia Legislativa é uma vitrine para projetar lideranças políticas no cenário nacional.

"Muitos deputados estaduais ou distritais que ocupam esse posto costumam alçar voos políticos maiores nas eleições subsequentes, seja disputando o mandato de deputado federal, seja mirando algum cargo majoritário", analisa ele.

Em alguns Estados, há reconduzidos que não estão na primeira reeleição, o que tem gerado questionamentos judiciais, já que o STF permite apenas uma recondução para as Mesas Diretoras.

Como mostrou o **Estadão**, na última terça-feira, o ministro do STF Gilmar Mendes determinou o afastamento do deputado estadual Adolfo Menezes (PSD) do cargo de presidente da Assembleia da Bahia. O relator considerou que a decisão do Tribunal de Justiça da Bahia que manteve a recondução de Menezes ao cargo, violou o entendimento firmado pela Corte.●

O PODER DOS PARLAMENTOS ESTADUAIS

Correlação de forças partidárias nas Assembleias Legislativas

CENTRO | CENTRO-DIREITA | CENTRO-ESQUERDA | DIREITA | ESQUERDA

ESTADO	PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA	PARTIDO DO PRESIDENTE	CAMPO POLÍTICO	RELAÇÃO COM O GOVERNO
ACRE	NICOLAU JÚNIOR	PP	CENTRO-DIREITA	ALIADO
ALAGOAS	MARCELO VICTOR	MDB	CENTRO	ALIADO
AMAPÁ	ALLINY SERRÃO	UNIÃO	CENTRO	ALIADO
AMAZONAS	ROBERTO CIDADE	UNIÃO	CENTRO	ALIADO
BAHIA	ADOLFO MENEZES	PSD	CENTRO	ALIADO
CEARÁ	ROMEU ALDIGUERI	PDT	CENTRO-ESQUERDA	ALIADO
DISTRITO FEDERAL	WELLINGTON LUIZ	MDB	CENTRO	ALIADO
ESPÍRITO SANTO	MARCELO SANTOS	UNIÃO	CENTRO	ALIADO
GOIÁS	BRUNO PEIXOTO	UNIÃO	CENTRO	ALIADO
MARANHÃO	IRACEMA VALE	PSB	CENTRO-ESQUERDA	ALIADO
MATO GROSSO	MAX RUSSI	PSB	CENTRO-ESQUERDA	ALIADO
MATO GROSSO DO SUL	GERSON CLARO	PP	CENTRO-DIREITA	ALIADO
MINAS GERAIS	TADEU MARTINS LEITE	MDB	CENTRO	NÃO ALIADO
PARÁ	CHICÃO	MDB	CENTRO	ALIADO
PARAÍBA	ADRIANO GALDINO	REPUBLICANOS	DIREITA	ALIADO
PARANÁ	ALEXANDRE CURI	PSD	CENTRO	ALIADO
PERNAMBUCO	ÁLVARO PORTO	PSDB	CENTRO	NÃO ALIADO
PIAUÍ	SEVERO EULÁLIO	MDB	CENTRO	ALIADO
RIO DE JANEIRO	RODRIGO BACELLAR	UNIÃO	CENTRO	ALIADO
RIO GRANDE DO NORTE	EZEQUIEL FERREIRA	PSDB	CENTRO	NÃO ALIADO
RIO GRANDE DO SUL	PEPE VARGAS	PT	ESQUERDA	NÃO ALIADO
RONDÔNIA	ALEX REDANO	REPUBLICANOS	DIREITA	ALIADO
RORAIMA	SOLDADO SAMPAIO	REPUBLICANOS	DIREITA	NÃO ALIADO
SANTA CATARINA	JULIO GARCIA	PSD	CENTRO	ALIADO
SÃO PAULO*	ANDRÉ DO PRADO	PL	DIREITA	ALIADO
SERGIPE	JEFERSON ANDRADE	PSD	CENTRO	ALIADO
TOCANTINS	AMÉLIO CAYRES	REPUBLICANOS	DIREITA	ALIADO

*É O FAVORITO, EMBORA AINDA NÃO TENHA SIDO RECONDUZIDO AO CARGO

FONTE: MURILO MEDEIROS, DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Eufrázio



EDITAL

PARCEIROS PELA APRENDIZAGEM

Fortalecendo as Redes Municipais

Sua cidade entre as referências de qualidade em **educação pública no Brasil**

100% GRATUITO

3 municípios

serão selecionados para receber o apoio da **Parceiros da Educação** na adoção de **estratégias de alto impacto**, com o objetivo de se tornarem verdadeiras referências em **excelência** na **educação pública.**

- Avanço nos índices educacionais do seu município
- Gerencie melhor a educação pública
- Mais recursos para a sua cidade
- Fortalecimento de professores, diretores e profissionais da educação
- Integração entre currículo, material didático, formação e avaliação

Por que participar?



96%

da população brasileira concorda que a educação pública é uma prioridade

Programa coordenado por Herbert Lima



Diretor do Programa de Redes Municipais da Parceiros da Educação e ex-secretário de Educação de Sobral (CE), responsável por um dos maiores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica no Brasil.

Quem pode se inscrever?

Secretários Municipais de Educação, Prefeitos e Equipes Técnicas da Secretaria Municipal de Educação de cidades paulistas.

Inscrições até **10/03/2025**



Acesse o QR CODE e inscreva-se

Executivo

Ministros ganham até R$ 257 mil em honorários

Participações em conselhos que são ligados a instituições garantem aumento de benefícios que existem hoje em dez ministérios do governo

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Duas das mais proeminentes instituições do Sistema S, o Sesc e o Senac contam com ministros de Estado em seus conselhos fiscais. As duas entidades estão submetidas à Lei de Acesso à Informação (LAI), o que as obriga a fornecer dados das suas atividades, porém ambas têm omitido os valores pagos a parte dos integrantes do do governo Lula que integram os seus quadros.

O Sesc conta com os ministros Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) e Luiz Marinho (Trabalho e Emprego) em seu conselho fiscal, mas forneceu ao Portal da Transparência da União apenas os valores pagos ao titular da SRI .

Procurada, a instituição não se manifestou. O Senac também não retornou aos contatos do **Estadão**, assim como os ministros.

Entre janeiro e outubro de 2024, Padilha participou de duas reuniões na instituição, segundo informações da sua agenda oficial. Recebeu R$ 28 mil por mês em honorários, também conhecidos como "jetons". Ao final daquele ano, o ministro somou R$ 257 mil, o equivalente a R$ 128,5 mil por reunião, de acordo com os dados do Portal da Transparência. Já Marinho, que participou de seis encontros no mesmo período, não teve os seus pagamentos divulgados pelo Sesc.

O cenário se repetiu no Senac. Desta vez, com os ministros Marcio Macêdo (Secretária-geral da Presidência) e Camilo Santana (Educação). O ministro esteve presente em sete encontros do conselho do Senac e acumulou R$ 129 mil no último ano.

O Senac diz pagar R$ 5 mil por reunião do Conselho, mas Macêdo recebeu R$ 21 mil em seis meses de 2024. Santana, por sua vez, participou de ao menos um encontro de conselheiros, em junho do ano passado, segundo publicação da entidade, mas não teve os eventuais valores recebidos disponibilizados.

O **Estadão** questionou o Senac e o Sesc sobre o número de reuniões que contaram com a participação de ministros e os respectivos valores recebidos por eles para contrastar com as informações do Portal da Transparência, porém ambas não responderam. Na avaliação da diretora de programas da Transparência Brasil, Marina Atoji, as entidades descumprem a Lei de Acesso à Informação. "É uma violação direta da lei, porque a LAI determina claramente que as informações a serem divulgadas têm que ser íntegras e atualizadas", afirmou.

OBRIGAÇÃO. A Controladoria-Geral da União (CGU) afirmou em resposta ao **Estadão** que as entidades Sistema S estão submetidas à lei, "o que alcança as obrigações de transparência" dos próprios sites.

Uma portaria conjunta editada pela CGU e pelo Ministério da Economia no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) obriga as instituições a divulgarem em seus sites os "valores efetivamente pagos a título de remuneração ou 'jetons' para os membros dos conselhos fiscais, de administração ou similares, quando houver".

Ao **Estadão**, a CGU também afirmou que a "obrigação" de divulgação é do Sistema S. No entanto, Atoji pondera que, embora a CGU não seja responsável pelo monitoramento das entidades, é dever da instituição garantir que as informações "o mais fidedignas e completas possível".

Além de Sesc e Senac, as empresas Itaipu Binacional, Apex Brasil e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) também têm ministros entre os seus conselheiros. A Apex e a ABDI não remuneram os membros dos seus respectivos conselho. A Itaipu, por outro lado, historicamente não divulga os valores pagos aos membros do seu conselho. Mas a remuneração prevista em 2024 era de R$ 34 mil para cada integrante.

Integram o conselho da Itaipu os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil), Esther Dweck (Gestão) e Alexandre Silveira. O vice Geraldo Alckmin e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, fazem parte do conselho fiscal da Apex.

Para lembrar

STJ decidiu que verbas não são sujeitas a teto

Decisão

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu em maio de 2023 que as verbas recebidas por ministros pela participação em conselhos fiscais ou de administração em instituições estatais não estão sujeitas ao teto remuneratório do serviço público, que atualmente é de R$ 46 mil

Outro lado

Instituições não responderam sobre os pagamentos feitos aos atuais ministros



Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

O rei do futebol acaba de **ganhar uma exposição imperdível**, que reverencia a sua majestade, na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado**, de **terça a domingo**, das 10h às 21h.

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.



Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

O problema é no maquinista

Desde a Constituição de 1988, quando se estabeleceu que o sistema político brasileiro combinaria presidencialismo com multipartidarismo, discute-se se esse desenho institucional é equilibrado ou se precisa ser reformado.

Recorrentemente, defensores de um sistema político supostamente ideal propagam a necessidade de mudança. Agora, a ideia da vez parece ser o semipresidencialismo, defendido inclusive pelo novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Esses críticos afirmam que a tarefa do presidente de montar e gerir coalizões majoritárias em um ambiente fragmentado torna o sistema presidencialista multipartidário ingovernável, ineficiente, caro e gerador de crises. A lista de argumentos detratores desse sistema é inesgotável e frequentemente reiterada.

E para piorar, apontam que reformas recentes teriam severamente enfraquecido o presidente, dificultando ainda mais a governabilidade. Entre as mudanças citadas estão a Emenda Constitucional (EC) 32/2001, que restringiu a edição de Medidas Provisórias, e as reformas constitucionais EC 86/2015, 100/2019 e 105/2019, que tornaram as emendas parlamentares ao orçamento da União impositivas, incluindo a autorização para transferência direta de recursos pouco transparentes aos municípios via emendas Pix.

Entretanto, o argumento da ingovernabilidade do presidencialismo multipartidário, mesmo diante dessas supostas novas restrições, encontra um obstáculo contrafactual: o governo Michel Temer.

> ***Restrições ao presidencialismo multipartidário não justificam a sua reforma***

O ex-presidente Temer governou sob praticamente todas as restrições apontadas pelos críticos, incluindo a obrigatoriedade das emendas individuais, uma fragmentação partidária em um patamar quase duas vezes maior do que o atual e um ambiente político conturbado pós-impeachment, no qual parte do Legislativo ainda sustentava a narrativa delirante de golpe contra a ex-presidente Dilma Rousseff.

Mesmo assim, Temer, embora impopular, teve um governo altamente bem-sucedido no Legislativo, aprovando a maioria de sua agenda, incluindo reformas constitucionais complexas, e barrando dois pedidos de impeachment apresentados pela Procuradoria-Geral da República. Tudo isso a um custo de governabilidade relativamente baixo em comparação com outros governos.

As dificuldades de governabilidade do presidencialismo multipartidário, portanto, não parecem justificativas suficientes para uma reforma sistêmica. Se há necessidade de mudanças, é fundamental que novos argumentos sejam apresentados, pois o problema pode não estar no desenho da máquina, mas sim como ela é operada.●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

OPORTUNIDADES DE IMÓVEIS EM SP
20/02/25 A PARTIR DAS 9H
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
LEILÃO ONLINE



IMÓVEL URBANO
VILA CARMOSINA
LANCE INICIAL: R$1.155.000
ÁREA DE TERRENO: 650M²



IMÓVEL RESIDENCIAL
CAMPO BELO
LANCE INICIAL: R$2.865.000
ÁREA DE TERRENO: 1.000M²

IMÓVEL URBANO
BROOKLIN PAULISTA
LANCE INICIAL: R$1.410.000
ÁREA DE TERRENO: 238,00M²



IMÓVEL
VILA PRUDENTE
LANCE INICIAL: R$4.115.000
ÁREA DE TERRENO: 1.998M²



DESOCUPADO

• LOTE 1: IMÓVEL URBANO. RUA ARRAIAL DE SÃO BARTOLOMEU (ANTIGA RUA ITATIBA), Nº 590 E 598, BAIRRO DA VILA CARMOSINA, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 650M². MATRÍCULA ÚNICA (DESMEMBRADO EM DOIS LOTES Nº 590 E 598): 118.165, DO 09º CRI DE SÃO PAULO/SP. • LOTE 2: TERRENO URBANO. RUA ANTÔNIO DE MACEDO SOARES (ANTIGA RUA PRUDENTE DE MORAES), Nº 584, CAMPO BELO, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 1.000M². PADRÃO CONSTRUTIVO: RESIDÊNCIA. ECONÔMICO 200,00 M², 1 PAVIMENTO. IMÓVEL ATRIBUÍDO AO PATRIMÔNIO PÚBLICO ATRAVÉS DE DOAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO DER NO ANO DE 2020. • LOTE 3: OCUPADO. IMÓVEL URBANO. AV. PORTUGAL, Nº 1.074 COM RUA ARIZONA, BROOKLIN PAULISTA (ITAIM BIBI), SÃO PAULO/SP. ÁREA CONSTRUÍDA DE 238,00 M². MATRÍCULA Nº 55.824 DO 15º CRI DE SÃO PAULO/SP, CONTRIBUINTE Nº 085.122.0030- 8. IMÓVEL ADQUIRIDO POR DESAPROPRIAÇÃO JUDICIAL REALIZADA EM 1974 PELO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - D.E.R. • LOTE 4: IMÓVEL URBANO. RUA JUSTINIANO, Nº 1.115, COM A RUA MARQUÊS DE SANTO AMARO, VILA PRUDENTE, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 1.998M². MATRÍCULA Nº 242.665 DO 06º CRI DE SÃO PAULO/SP.O IMÓVEL FORA INCORPORADO AO PATRIMÔNIO ESTADUAL POR DESAPROPRIAÇÃO, TAL REGISTRO SE DEU NA MATRÍCULA Nº 242.665DO 06º CRI DE SÃO PAULO/SP, EM 11 DE FEVEREIRO DE 2021 (R.2/242.665). DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SERENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-5404
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Direitos Humanos

Silvio Almeida fala em 'racismo' e 'ressentimento'

O ex-ministro dos Direitos Humanos do governo Lula, Silvio Almeida, anunciou que retomará a escrita e revisão de livros assim como seu canal no YouTube. Ele comparou a demissão do cargo, ocorrida no ano passado após denúncias de assédio e importunação sexual, a uma tentativa de matá-lo, arrematando que "se o morto levanta, acabou o velório".

Almeida é investigado pela Polícia Federal (PF) por assédio. Entre as supostas vítimas estão a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e três mulheres que foram suas alunas. Na publicação nas redes sociais, ele diz ter sido vítima de uma tentativa de apagamento e de racismo, e acusa entidades não governamentais de pressionar o governo para prejudicá-lo "por disputa política ou por ressentimento".

"Eu estou vivo, continuo indignado e não quero compaixão e nem 'segunda chance'. Eu quero justiça". ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Os pratos mais cativantes da temporada

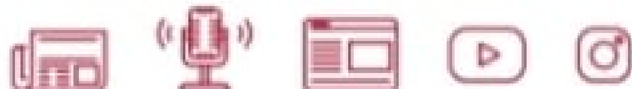


Descubra em Paladar

paladar 20 ANOS
ESTADÃO 150

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma





Por aí
Rádio Eldorado

Paladar testou
no site: estadao.com.br

Cozinha do Brasil
Evento Gastronômico

A gosto do freguês
Websérie

Desafio Paladar
Canal Estadão no YouTube

Partidos

Em Mato Grosso do Sul, o último ninho tucano

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O Mato Grosso do Sul se tornou o último reduto do PSDB em meio ao apequenamento do partido nos anos recentes. Enquanto a sigla perdeu influência no restante do País, principalmente em redutos históricos como São Paulo e Minas Gerais, os tucanos dominam a política sul-mato-grossense há 10 anos. Mesmo com o poder consolidado, o governador tucano Eduardo Riedel defende a fusão do partido com outra sigla — a favorita é o PSD, de Gilberto Kassab —, mas reconhece que a decisão precisa ser tomada de forma conjunta com o restante do partido.

O PSDB alcançou um feito inédito na história do Estado ao vencer três eleições seguidas para governador: Riedel sucedeu Reinaldo Azambuja, que cumpriu dois mandatos e agora preside o diretório estadual. Com 44 prefeitos, os tucanos também comandam mais da metade dos 79 municípios.

Um dos entraves é o debate sobre o modelo da aliança: a fusão implicaria na criação de um partido totalmente novo e abriria espaço para os deputados se filiarem a outras siglas sem perderem os respectivos mandatos. Na incorporação, o PSDB seria absorvido pela sigla de Kassab e deixaria de existir, o que desagrada lideranças como Aécio Neves (PSDB).

> *"O PSDB de Mato Grosso do Sul dialoga, mas não é predominantemente bolsonarista. Se o Bolsonaro vier apoiar, eles abrirão os braços"*
>
> **Daniel Miranda**
> Cientista político da Universidade Federal de MS

O posicionamento de Riedel foi expresso em um almoço na última quinta-feira, 13, em Campo Grande (MS) com a presença de Azambuja, de deputados estaduais e federais e do presidente nacional Marconi Perillo (PSDB). Procurado, Riedel não se manifestou. Azambuja, por sua vez, disse apenas que a conversa foi "ampla e produtiva". "É um tempo de diálogo e debate. É assim que a gente começa a construir decisões coletivas", continuou.

Outra possibilidade, discutida abertamente no ano passado, é que o grupo político de Azambuja e Riedel migre para o PL de Jair Bolsonaro. Uma prévia deste movimento ocorreu na eleição municipal, quando os liberais desistiram de lançar candidato a prefeito de Campo Grande (MS) para apoiar Beto Pereira (PSDB).

"O PSDB de Mato Grosso do Sul dialoga, mas não é predominantemente bolsonarista. Se o Bolsonaro vier apoiar, eles abrirão os braços.

> Vitórias
>
> **Partido alcançou feito inédito no Estado ao vencer três eleições seguidas para governador**

Com certeza eles estão muito mais próximos do Bolsonaro do que do Lula. Mas no cenário local existem outros grupos políticos bem mais alinhados ao bolsonarismo", analisou o cientista político Daniel Miranda, que leciona na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).●

Consulta

Pesquisa indica que renda define posição política

A identificação política no Brasil varia conforme a renda, segundo pesquisa Quaest divulgada ontem. Enquanto a soma dos que se identificam com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou com a esquerda é maior entre os mais pobres, na classe alta, a direita prevalece, considerando tanto bolsonaristas quanto não bolsonaristas.

Entre os mais pobres, 28% se dizem lulistas ou petistas, número que cai para 16% na classe média e 12% na alta. O grupo de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), por outro lado, cresce conforme a renda: soma 9% entre os mais pobres, 12% na classe média e 14% na alta, mostra o levantamento.

> Dados
>
> **Pesquisa indica que brasileiros de esquerda são 39% entre os mais pobres e 31% na classe média**

A Quaest ouviu 2.000 pessoas no decorrer do ano passado e utilizou o Critério Brasil 2024 para fazer a classificação dos grupos em classes. A margem de erro é de 2 pontos porcentuais para mais ou para menos.

Na última sexta-feira, pesquisa Datafolha indicou que Lula chegou ao seu pior índice de aprovação nos três mandatos. Perdeu onze pontos porcentuais em dois meses. A consulta indica ainda que o presidente perdeu vinte pontos entre eleitores com o perfil de que votaram nele.

De acordo com a Quaest somando os apoiadores de Bolsonaro com os eleitores à direita, mas não bolsonaristas, o número de brasileiros de direita chega a 23% na classe baixa, 34% na média e 43% na alta. Já unindo os eleitores de Lula com os esquerdistas que não se dizem lulistas ou petistas, os brasileiros de esquerda são 39% entre os mais pobres, 31% na classe média e 28% na alta.

Os resultados apontam uma tendência do brasileiro à direita nas classes média e alta. Nos três segmentos, o apoio à direita é maior do que o apoio a Bolsonaro, chegando a mais do que o dobro na classe alta.

SEM POSICIONAMENTO. A parcela dos que afirmam não ter posicionamento político é significativa em todas as faixas de renda, representando 31% na classe baixa, 32% na classe média e 27% na alta. Ou seja, parte importante da população não se identifica com nenhum dos principais espectros políticos, independentemente do seu nível socioeconômico. ● BIANCA GOMES

THE TOWN SÃO PAULO
DOS MESMOS CRIADORES DO Rock in Rio
EISENBAHN
FALTAM 3 DIAS
KATY PERRY
GREEN DAY
SEX PISTOLS
IGGY POP
BRUCE DICKINSON
E MUITO MAIS
THE TOWN CARD
SÃO PAULO
VENDAS 20.FEV ÀS 19H
GARANTA SEU LUGAR E DEPOIS ESCOLHA O SEU DIA PREFERIDO
INTEIRA: R$ 895,00 - MEIA: R$ 447,50 | THETOWN.COM.BR | 06.07.12.13.14 - SET

Argentina

Após promover criptomoeda e recuar, Milei encara desgaste político e judicial

Oposição promete submeter presidente argentino a impeachment por favorecer em post a $LIBRA, ativo que teve supervalorização e queda repentinas; escândalo foi levado à Justiça

BUENOS AIRES

O presidente da Argentina, Javier Milei, enfrenta sua maior crise após ter promovido em suas contas no X e no Instagram na sexta-feira uma criptomoeda chamada $LIBRA. Em post fixado no topo do perfil do X, ele afirmou que o ativo seria dedicado a financiar pequenas e médias empresas no país e publicou o site da criptomoeda e um QR Code para acessar seu token. A moeda se valorizou exponencialmente e, em seguida, perdeu quase todo seu valor. O escândalo levou parte da oposição a se mobilizar por um impeachment. Advogados ligados ao peronismo iniciaram ontem uma ação na esfera criminal.

Depois de aliados insinuarem que um hacker teria usado

Ação judicial
Advogados veem fraude em venda de ativos de moeda $LIBRA após valorização repentina

MAGALI DRUSCOVICH/THE NEW YORK TIMES



REPRODUÇÃO



Milei apagou publicação no X promovendo criptomoeda após repercussão negativa e fez novo post se afastando do apoio inicial

a conta de Milei, a veracidade do post foi admitida pelo governo, que começou uma operação de redução de danos. No sábado, a presidência argentina anunciou que "à luz dos acontecimentos, Milei decidiu encaminhar imediatamente o assunto ao Escritório Anticorrupção (OA) para determinar se houve conduta imprópria por parte de qualquer membro do governo nacional, incluindo o próprio presidente".

No site do criptoativo, os autores do projeto demonstram afinidade com Milei. "Como símbolo desse movimento e em homenagem às ideias libertárias de Javier Milei, estamos lançando o token $LIBRA, criado para fortalecer a economia argentina do zero, apoiando o empreendedorismo e a inovação", diz o site do projeto, Viva La Libertad Project, batizado com o slogan do libertário.

A oposição questionará o governo sobre o caso no retorno do ano legislativo, no mês que vem. A Coalizão Cívica promete abrir uma CPI. "Javier Milei foi eleito para defender todos os argentinos, não para favorecer os interesses inescrupulosos de um grupo de pessoas próximas a ele e com antecedentes duvidosos. Durante cinco horas, o presidente promoveu em suas redes sociais a compra de ações de uma nova criptomoeda, que em pouco tempo foi desvalorizada, causando uma enorme fraude", disse o deputado Pablo Juliano.

"Quem se beneficiou economicamente e quem foi prejudicado? Por que a autoridade máxima da República decidiu promover uma criptomoeda e, depois que o escândalo estourou, decidiu voltar atrás e excluir o conteúdo de suas redes sociais?", acrescentou.

Mesmo o ex-presidente Mauricio Macri, aliado ao governo, compartilhou nas redes um documento do partido que fundou, o PRO, que expressa preocupação com o escândalo, enfatizando que o caso "afeta a credibilidade do País" e deve ser investigado. Contudo, o comunicado ressalta que o movimento não é favorável a um julgamento político.

AÇÃO JUDICIAL. Um grupo de advogados ajuizou uma ação ontem na esfera criminal. Segundo um deles, Jonatan Baldiviezo, haveria uma associação ilícita para cometer "um número indeterminado de fraudes" no episódio. "Dentro dessa associação ilícita, foi cometido o crime de fraude, no qual as ações do presidente foram essenciais", disse.

Baldiviezo assinou a petição com Marcos Zelaya, outro advogado; a engenheira María Eva Koutsovitis; e o economista Claudio Lozano, que presidiu o Banco Central da Argentina durante o governo do ex-presidente Alberto Fernández. Espera-se que a Justiça criminal designe um juiz para o caso ou o encaminhe a um promotor para investigação adicional hoje.

Os autores da ação viram na ação de Milei uma operação conhecida no mundo das criptomoedas como "rug pull". Isso ocorre quando um desenvolvedor lança um token atraente para atrair investidores, mas o abandona depois que os fundos são supervalorizados, tornando os tokens sem valor.

DENÚNCIA DE EMPRESÁRIO. O bilionário americano Charles Hoskinson, cofundador das criptomoedas Ethereum e Cardano, afirmou no sábado que pessoas em um evento em Buenos Aires pediram dinheiro para facilitar um encontro dele com Milei, em outubro do ano passado.

Hoskinson disse que foi abordado por pessoas que conheceu "ao longo do caminho" no Tech Forum, evento que reúne empreendedores do setor tecnológico e contou com a participação de Milei. O bilionário foi a Buenos Aires motivado por uma promessa de que teria uma conversa a sós com o presidente argentino, contudo, ao chegar no Tech Forum, descobriu que a reunião só aconteceria se pagasse por ela. Hoskinson afirmou que rejeitou a proposta, porque seria uma violação da Foreign Corrupt Practices Act.

O americano defendeu a inocência de Milei. Ele acredita que pessoas próximas ao argentino tenham se aproveitado da falta de conhecimento dele em relação ao mercado das criptomoedas para "ganhar muito dinheiro". ● AP e AFP

Petro recomenda ao argentino investir em café colombiano

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, ironizou o presidente da Argentina, Javier Milei, ainda no sábado, ao sugerir que ele invista no café colombiano, após o argentino usar as suas redes sociais para promover a criptomoeda $LIBRA e depois recuar.

"Presidente investidor, o café colombiano está crescendo em preço internacional como nunca antes. E também é vendido por quilo", disse Petro. "Não é feito por magnatas vigaristas, mas pelos camponeses de minha terra, é muito bom, tem gosto de paz, tem aroma de beleza e decência", completou. Os dois presidentes mantêm uma rivalidade acirrada, desde que Milei acusou Petro de ser comunista. ● AP

Viagem pelo Oriente Médio

Rubio se reúne com Netanyahu e diz que Hamas precisa ser 'erradicado'

Secretário de Estado americano endossa planos de Israel; premiê israelense diz que cooperação com os EUA é 'total'

JERUSALÉM

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, se reuniu ontem com o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, para discutir o futuro do cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza. Após a reunião, o chefe da diplomacia americana endossou as declarações públicas de Israel de que os responsáveis pelo atentado do 7 de outubro precisam ser erradicados.

O fim do grupo terrorista é um objetivo expresso de Israel desde o início da campanha militar na Faixa de Gaza, em resposta ao atentado. Apesar de seus principais líderes terem sido mortos em 1 ano e meio de guerra, o grupo tem dado demonstrações de forças e governança nas últimas semanas. "Enquanto o Hamas permanecer como uma força que pode governar ou como uma força que pode administrar ou como uma força que pode ameaçar com o uso da violência, a paz se torna impossível", disse Rubio.

Em contrapartida, Netanyahu falou que a cooperação sobre Gaza entre seu governo e o do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, é total. "Agradeço aos Estados Unidos por assegurar a soltura de mais reféns. Israel está determinado a alcançar os objetivos da guerra em Gaza (...) Trump é o maior amigo que Israel já teve na Casa Branca", declarou.

O encontro despertou dúvidas entre observadores do conflito sobre o futuro do cessar-fogo em Gaza, em vigor desde 19 de janeiro. O acordo foi negociado antes da posse de Trump e dividido em três fases. Na primeira, Israel e o Hamas concordaram em cessar os combates para a libertação de reféns israelenses em troca da soltura de prisioneiros palestinos.

OHAD ZWIGENBERG/AP



Rubio (à esq.) se reuniu com Netanyahu em Jerusalém

SEGUNDA FASE. A segunda fase do plano, prevista para o mês que vem, prevê mais libertações e a retirada das tropas israelenses da Faixa de Gaza, algo que Netanyahu e parte de seu gabinete se opõem. O Hamas e Israel não iniciaram ainda a negociação sobre a nova etapa, em um sinal de fragilidade da trégua.

Outro indicativo da fragilidade foi dado no início do mês, em um encontro de Trump com Netanyahu na Casa Branca. Na ocasião, o presidente americano reforçou a opinião a favor de um deslocamento em massa de palestinos para fora de Gaza e disse que quer que os EUA controlem o enclave. Ele afirmou que os EUA trabalhariam para desenvolver economicamente o enclave.

Netanyahu chamou a fala de "uma abordagem revolucionária e criativa" que deve ser estudada. Entretanto, ele não endossou explicitamente a ideia, que alguns oficiais israelenses consideram impraticável.

Cessar-fogo fragilizado
Declarações de Rubio põem em xeque o futuro da trégua em Gaza, prestes a iniciar 2ª fase

'TÁTICA DE NEGOCIAÇÃO'. Rubio, ex-senador da Flórida com uma visão de mundo e estilo muito mais convencionais do que o do presidente dos EUA, sugeriu mais de uma vez que a ideia de Trump é principalmente uma tática de negociação destinada a provocar os líderes árabes a assumir mais responsabilidades pelos palestinos. O secretário de Estado deve se reunir com as autoridades dos Emirados Árabes Unidos e da Arábia Saudita nos próximos dias para discutir o tema. ● AP e NYT

A uma semana das eleições

Alemães vão às ruas contra extrema direita

BERLIM

Cerca de 30 mil pessoas protestaram ontem em Berlim contra a extrema direita, logo após o vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, defender que partidos como a Alternativa para a Alemanha (AfD) deixem o ostracismo político. O AfD disputa as eleições alemãs no dia 23 com chances de ganhar espaço no Parlamento.

Intenções de voto
AfD aparece em 2º lugar nas pesquisas eleitorais da Alemanha, com 21% de intenções de voto

A mobilização contra o partido, no entanto, parece diminuir a uma semana para as eleições. Uma manifestação similar no dia 8 reuniu, em Munique, 250 mil pessoas, e outra, no dia 2, havia concentrado na capital alemã entre 160 mil e 250 mil participantes.

O lema da manifestação foi "Juntos somos o firewall", uma referência ao "cordão sanitário" que os partidos tradicionais alemães mantêm para repudiar qualquer cooperação nacional com movimentos de extrema direita. No entanto, os conservadores romperam recentemente o tabu ao iniciar uma aproximação no Parlamento com o AfD.

As últimas pesquisas eleitorais mostram a AfD com 21% de intenções de voto, atrás apenas do partido conservador, que tem 31%.

EM MUNIQUE. O protesto aconteceu dois dias depois de J.D. Vance defender na Conferência sobre a Segurança, em Munique, a participação de partidos como a AfD na política. A declaração de Vance foi criticada pelo chanceler alemão, Olaf Scholz, como interferência nas eleições do país.

Scholz afirmou ainda que a declaração de Vance é inaceitável no país, que criaram o pacto entre os partidos para isolar a extrema direita com o objetivo de não permitir que a Alemanha repita os mesmos erros praticados na época do nazismo. "Compromisso de 'nunca mais' não é conciliável com apoio da AfD", disse Scholz. ● NYT

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



DIVERSÃO E RELAXAMENTO
PARA TODOS!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, diversão e tranquilidade andam juntas, criando experiências especiais para você e sua família!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Eufrázio

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

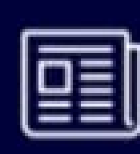
Publique seus atos societários no jornal impresso!


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Sem garantias de segurança

Zelenski rejeita plano dos EUA de acessar minerais

Vice-presidente dos EUA, J.D. Vance apresentou proposta para explorar minério da Ucrânia em troca de apoio na guerra

MUNIQUE

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, disse que instruiu seus ministros a não aprovarem um acordo proposto para conceder aos Estados Unidos acesso aos minerais raros da Ucrânia. Segundo ele, o documento estava muito focado nos interesses americanos.

A proposta, que foi uma parte fundamental das conversas de Zelenski com o vice-presidente dos EUA, JD Vance, à margem da Conferência de Segurança de Munique na sexta-feira, não oferecia garantias de segurança específicas em troca de acesso aos minerais, segundo um atual e um ex-alto funcionário ucraniano familiarizados com as negociações.

A decisão de Zelenski de não assinar o acordo, pelo menos por enquanto, foi descrita como "míope" pelo porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, Brian Hughes. O porta-voz descreveu a proposta americana como uma "excelente oportunidade" dada aos ucranianos.

"Eu não permiti que os ministros assinassem um acordo relevante porque, na minha visão, ele não está pronto para nos proteger, para proteger nossos interesses", disse Zelenski para a agência Associated Press no sábado, antes de seguir para uma visita oficial aos Emirados Árabes.

PLANO. A proposta focava em como os EUA poderiam usar os minerais raros da Ucrânia "como compensação" pelo apoio já fornecido ao país durante o governo Biden e como pagamento por ajuda futura, disseram atuais e ex-altos funcionários ucranianos.

A Ucrânia possui vastas reservas de minerais críticos usados nas indústrias aeroespacial, de defesa e nuclear. O governo Trump indicou interesse em acessá-los para reduzir a dependência em relação à China, mas Zelenski afirmou que qualquer exploração desses recursos precisaria estar vinculada a garantias de segurança, a fim de desencorajar futuras agressões russas. "Para mim, é muito importante a conexão entre algum tipo de garantia de segurança e algum tipo de investimento", disse o ucraniano.

Zelenski não entrou em detalhes sobre o motivo de ter instruído seus funcionários a não assinarem o documento, que foi entregue a autoridades ucranianas na quarta-feira pelo secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bassent, durante uma visita a Kiev.

JOHN MACDOUGALL / AFP



Presidente Zelenski chega para visita oficial aos Emirados Árabes

Reação da Casa Branca

Porta-voz da Casa Branca afirma que decisão de Zelenski foi 'míope' e que plano é oportunidade

FADIGA. O governo Trump tem demonstrado cansaço em enviar mais ajuda dos EUA para a Ucrânia. Segundo Brian Hughes, um acordo sobre minerais permitiria que os contribuintes americanos "recuperassem" parte do dinheiro enviado a Kiev, ao mesmo tempo que impulsionaria a economia ucraniana. Hughes acrescentou que a Casa Branca acredita que "laços econômicos sólidos com os Estados Unidos serão a melhor garantia contra futuras agressões e uma parte essencial da paz duradoura." ● AP

/ TEMPORADA 2025 /



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Confete e serpentina: Marcas se juntam aos foliões com iniciativas para o Carnaval


Caire Aoas
Camarote Bar Brahma


Gustavo Souza
Google Brasil


Jacqueline Tobaru
Boticário


Mariana Prado
C&A


Patrícia Prates
Superbet Brasil

BOLETINS / SEG a SEX 7h30 e 20h



Apresentação: JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: GPA · QuintoAndar

Eufrázio

Efeitos do clima extremo

Frio e calor mataram ao menos 142,7 mil brasileiros em 21 anos, diz estudo

Óbitos por temperaturas muito baixas ou muito altas causaram perdas anuais de cerca de US$ 443 milhões no período; mortes associadas ao calor devem crescer

RICARDO ZORZETTO
REVISTA PESQUISA FAPESP
GISELLE SOARES
REVISTA PESQUISA FAPESP

O IMPACTO NA AMÉRICA LATINA

Mortes associadas ao frio e ao calor em 69 cidades nos períodos analisados

Comparativo

PAÍS	PERÍODO AVALIADO	Nº DE CIDADES	CAUSA DE MORTES: FRIO	CAUSA DE MORTES: CALOR	PROPORÇÃO DE ÓBITOS EM RELAÇÃO AO TOTAL, EM PORCENTAGEM: FRIO	CALOR
ARGENTINA	2005-2015	3	61.075	8.586	8,95	1,26
BRASIL	1997-2018	18	113.528	29.170	3,04	0,78
CHILE	2004-2014	4	23.128	2.018	7,6	0,66
COLÔMBIA	1998-2013	5	47.826	4.465	5,24	0,49
COSTA RICA	2000-2017	1	67	121	0,22	0,39
EQUADOR	2014-2018	2	4.624	6	4,33	0,01
GUATEMALA	2009-2016	1	1.608	72	2,6	0,12
MÉXICO	1998-2014	10	122.141	11.109	5	0,45
PANAMÁ	2013-2016	1	80	142	0,77	1,37
PARAGUAI	2004-2019	1	3.297	672	6,92	1,41
PERU	2008-2014	18	15.141	986	3,58	0,19
PORTO RICO	2009-2016	1	438	312	1,71	1,22
TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS DA FRANÇA*	2000-2015	3	557	521	1,05	0,98
URUGUAI	2012-2016	1	14.626	1.626	9,64	1,07
TOTAL		69	408.136	59.806		

*GUIANA FRANCESA, GUADALUPE E MARTINICA

FONTE: TOBAL, A. ET AL. ENVIRONMENTAL EPIDEMIOLOGY/DEZ. 2024 / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Elevações e quedas intensas de temperatura aumentam o risco de morte, em especial de pessoas desprotegidas, como as que vivem em situação de rua, ou das mais frágeis e sensíveis a alterações térmicas, caso das crianças pequenas e dos idosos.

Temperaturas na casa dos 30°C já são suficientes para levar um trabalhador braçal à exaustão por calor, com suor intenso, respiração ofegante e pulso acelerado, além de tontura e confusão mental. Por volta dos 40°C, mesmo quem está em casa, sentado no sofá, pode passar mal, ter esses sintomas e precisar ser internado se o ambiente não for climatizado.

O aquecimento provoca a dilatação dos vasos sanguíneos e reduz a pressão arterial, obrigando o coração a funcionar mais para fazer o oxigênio chegar aos órgãos. O corpo também perde líquidos e sais minerais, o que complica o quadro.

Destaque

Impacto da temperatura depende do sexo, da idade e da existência de doenças crônicas

Já a exposição a temperaturas baixas por algumas horas costuma provocar alterações inversas, mas com efeitos semelhantes sobre a saúde. Os vasos sanguíneos se contraem e concentram o sangue nos órgãos internos. A pressão arterial e os batimentos cardíacos sobem e o sistema cardiovascular pode entrar em colapso.

"O corpo humano funciona bem em uma faixa estreita de temperatura interna, em torno de 1 grau acima ou abaixo dos 36,5°C. Fora dela, começa a haver problemas, mais graves em crianças, idosos e pessoas com doenças preexistentes", diz a meteorologista e médica Micheline Coelho, pesquisadora colaboradora do Laboratório de Patologia Ambiental e Experimental (Lapae) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP).

Ela e o patologista Paulo Saldiva, coordenador do Lapae, integram uma rede de pesquisa que investiga o impacto dos dias mais quentes e mais frios na saúde e na economia.

Em um estudo recente, publicado na revista *Environmental Epidemiology*, a dupla brasileira e pesquisadores de outros nove países calcularam a proporção de mortes que podem ser atribuídas aos extremos de frio e de calor em 13 nações da América Latina, além de três territórios ultramarinos franceses no continente, e o quanto representam em perdas financeiras.

Foram 69 as localidades avaliadas do México ao Chile, incluindo o Brasil. Ao menos 408.136 pessoas morreram por causa do frio e 59.806 em decorrência do calor, entre 1997 e 2019. Os óbitos pelas baixas temperaturas correspondem a 4,1% e os associados às altas a 0,6% dos 9,98 milhões de mortes nessas cidades no período.

Essas mortes geraram perdas de cerca de US$ 2,4 bilhões por ano. Em 18 cidades brasileiras houve 3,86 milhões de óbitos de 1997 a 2018. O frio causou 113.528 mortes e o calor, 29.170, com perdas anuais que somaram US$ 352,5 milhões, no primeiro caso, e os US$ 90,6 milhões, no segundo.

ADAPTAÇÃO. O impacto da temperatura varia de uma pessoa para outra – quem vive em regiões quentes geralmente está mais adaptado ao calor e vice-versa. Também depende do sexo, da idade e da existência de doenças crônicas, como asma ou hipotireoidismo, além do tempo disponível para se aclimatar à mudança.

Em outro trabalho, publicado também na *Environmental Epidemiology*, Coelho, Saldiva e colaboradores avaliaram em qual faixa etária os dias de frio e calor mais extremos faziam mais vítimas fatais entre adultos e quais as causas mais frequentes dos óbitos.

O estudo incluiu dados de 532 cidades de 33 países com renda média e alta. Os dias de frio extremo aumentaram, em média, em 22% o risco de morrer. A probabilidade cresceu à medida que a idade avançava, principalmente por óbito em consequência de agravos cardiovasculares e respiratórios. O frio elevou em 34% a probabilidade de morrer por problemas como infarto ou acidente vascular cerebral e em 27% por complicações respiratórias.

O calor aumentou em 11% o risco de óbito. Essa probabilidade cresceu de modo destacado acima dos 75 anos.

"Embora menor do que a causada pelo frio, a mortalidade relacionada ao calor vem se tornando mais significativa nos últimos anos", afirma Saldiva.

E ela deve se agravar nas próximas décadas se o aumento da temperatura média não for contido. Em um estudo publicado em 2017 na revista *The Lancet Planetary Health*, Saldiva, Coelho e colaboradores calcularam o comportamento futuro das mortes por extremos de frio e calor em diferentes regiões do planeta usando dados de 451 cidades – entre elas as 18 brasileiras – em 23 países.

"Embora menor do que a causada pelo frio, a mortalidade relacionada ao calor vem se tornando mais significativa nos últimos anos."
Paulo Saldiva
Professor da Faculdade de Medicina da USP (FM-USP)

Se os piores cenários se confirmarem, com aumentos de temperatura acima de 3°C, as mortes associadas às altas temperaturas devem crescer em diferentes regiões, enquanto as mortes por frio devem diminuir. As mais atingidas devem ser as Américas Central e do Sul, o centro-sul da Europa e o Sudeste Asiático, com as mortes por calor extremo aumentando de 2,5 a 14 pontos porcentuais no período 2090-2099 em comparação com 2010-2019.

Nas Américas Central e do Sul, o número e a duração das ondas de calor devem dobrar, mesmo no cenário de menor emissão e aumento de temperatura mais baixo, segundo artigo publicado em outubro na *Scientific Reports*. Já no pior cenário, o número de ondas de calor pode crescer 12 vezes e a duração aumentar 9 vezes.

MITIGAÇÃO. Diante desse quadro, torna-se urgente a adoção e implementação de políticas públicas voltadas à mitigação e adaptação aos efeitos climáticos. Os valores prometidos pela comunidade internacional para a mitigação das mudanças climáticas durante a COP29, realizada em novembro no Azerbaijão, ficaram bem aquém do desejado e devem ser destinados à redução de emissões de gases de efeito estufa e a planos de adaptação em países mais pobres.

Fatores como o planejamento urbano inadequado, contribuem para elevar o impacto do aumento das temperaturas e dos eventos extremos.

Anos atrás, o enfermeiro Wolmir Péres, hoje professor aposentado da Universidade de Pernambuco (UPE), e colaboradores compararam o efeito dos extremos de temperatura em Florianópolis e no Recife. A proporção de mortes atribuídas a temperaturas extremas foi mais alta na capital catarinense (5,8% para mortalidade geral) do que na pernambucana (1,8%), segundo os resultados, publicados em 2020 na revista *Climate*.

A configuração urbana influenciou o efeito. "A construção de prédios à beira-mar, por exemplo, impede a circulação do vento, resultando em calor extremo nas áreas centrais. É preciso que o planejamento urbano considere essas repercussões", propõe Péres.●

A REPORTAGEM ACIMA FOI PUBLICADA COM O TÍTULO "TEMPERATURAS FATAIS" NA EDIÇÃO IMPRESSA Nº 348, DE FEVEREIRO DE 2025.

ESTE TEXTO FOI ORIGINALMENTE PUBLICADO POR PESQUISA FAPESP DE ACORDO COM A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC-BY-NC-ND.

ESTREIA AMANHÃ

FOTO DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

ESTADÃO 150 ANOS + Alice Ferraz

Qual fato do presente molda o futuro?

Alice Ferraz conta no Estadão.

Apresentamos nossa nova colunista, que trará em sua página um retrato social com curadoria baseada na relevância do fato, da notícia e da imagem no momento presente.
Um lugar múltiplo tanto na forma quanto no conteúdo.

O Estado de S. Paulo

1875

Clima e urbanismo

Prédios barram brisa marítima em Santos, pior ilha de calor do litoral de SP

Cidade tem coeficiente de ilha de calor 83,3 (numa escala até 100), influenciado também pelo Porto e pelos morros que a cercam

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

FERNANDA LUZ/ESTADÃO – 22/01/2025



Quantidade de população de idosos e crianças, mais sensíveis ao calor, também entra nessa conta

Santos é a cidade do litoral paulista com o pior coeficiente de ilhas de calor, segundo a plataforma Urbverde. Mais populoso da Baixada Santista e um dos mais verticalizados do Brasil, o município tem coeficiente de ilha de calor 83,3 – o valor máximo é 100 –, influenciado por fatores como a intensa atividade portuária, os prédios altos que bloqueiam a brisa marítima e a geografia de morros.

Em nota, a Prefeitura de Santos diz que a cidade "é modelo no enfrentamento das emergências climáticas", citando principalmente ações para incrementar a cobertura vegetal.

Desde 2023, a plataforma Urbverde, criada por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Lusófona, federais de São Carlos (UFSCar) e da Bahia (UFBA) reúne dados de temperatura, ilhas de calor, vegetação e distribuição de parques e praças, combinados ao fator de renda, em todos os municípios paulistas de 2016 a 2021.

O índice elaborado pelos pesquisadores considera a intensidade das ilhas de calor (soma dos graus Celsius acima da média de temperatura, dividida pela área com temperatura superior à média), multiplicada pela quantidade de população de idosos e crianças, mais sensíveis ao calor.

Características da cidade influenciam o fenômeno. O grande número de construções e o uso de material que retém mais calor, como asfalto e concreto, propiciam áreas com temperatura acima da média. Só três cidades têm mais apartamentos do que casas no País: Santos, São Caetano, (Grande São Paulo), e Balneário Camboriú (SC). Segundo a plataforma, o porcentual de cobertura vegetal da cidade também é baixo, em torno de 10%. A vegetação é importante no combate às ilhas de calor – a evapotranspiração ajuda a reduzir a temperatura local.

Cobertura vegetal
Porcentual de vegetação em Santos é baixo, em torno de 10%, conforme a plataforma UrbVerde

Além de Santos ser uma grande ilha de calor, há "ilhas internas", em que a temperatura supera a média da cidade. Na região do Porto, entre Ponta da Praia, Estuário e Aparecida, o calor é intensificado pela atividade portuária e pelo bloqueio da brisa marítima pela verticalização da orla. Dados da UrbVerde indicam que a maior ilha de calor está na zona noroeste, nas regiões do Rádio Clube, Castelo e Areia Branca. A área, habitada por população de baixa renda, fica atrás de morros – o que limita a ventilação –, perto do porto e tem alta densidade construída e habitacional. Mas o problema também atinge bairros ricos, como o Embaré, devido à verticalização da orla.

PLANEJAMENTO. A população idosa, mais vulnerável ao calor, é outro fator que ajuda a explicar a liderança da cidade no ranking. Segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Santos tem mais de 25% da população com 60 anos ou mais, maior porcentual da região. E, segundo a Urbverde, 19% dos idosos da cidade vivem nas áreas mais quentes.

Segundo Fernando Ramos Martins, professor do Instituto do Mar na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), o maior coeficiente de ilha de calor da cidade se explica pelo planejamento urbano: a evolução das construções e do plano diretor da cidade ao longo do tempo, permitindo construções altas em locais que dificultam a circulação natural do ar e não deixam espaço suficiente para áreas verdes. ●

Prefeitura diz que vai plantar 10 mil árvores

A prefeitura de Santos destaca o plantio de 10 mil árvores, a ser concluído até 2028, entre as ações voltadas a atenuar o aumento da temperatura. A meta está prevista no Plano de Ação Climática da cidade e mira o marco de 45 mil árvores, atingindo um índice de 15 m² de área verde por habitante, considerado ideal pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana.

Segundo a administração, o município tem ainda "cinturões verdes" – sete canais arborizados entre 17 morros e que desembocam na orla, onde foi criado um jardim frontal de 5.335 m de comprimento e 50 de largura, e 214 praças e áreas de lazer, incluindo parques.

A Secretaria de Meio Ambiente diz que pretende criar espaços verdes nos cerca de 7 milhões de m² de vias asfaltadas da cidade, transformando ao menos 1% dessa área – 70 mil m². A administração não apresentou prazos. A pasta destacou os serviços voltados à população idosa, como as Vilas Criativas, equipamentos de promoção da saúde e qualidade de vida para pessoas acima de 60 anos que são climatizados e estão em todas as regiões da cidade. Para as crianças, citou espaços com fontes interativas e o acesso a ambientes arborizados nas 86 escolas municipais, que abrigam cerca de 1,8 mil árvores. ● J.D.L.

Meta do município
Plano mira 45 mil árvores em Santos, com índice de 15 metros quadrados de área verde por habitante

ANO XXIV - Nº 757 - Segunda-feira, 17 de fevereiro de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO



Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Thabata Yamauchi - Presidente do Sciesp
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

PLANO DE SAÚDE ESPECIAL - CORRETORES DE IMÓVEIS



A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo (11) 3889-5899 e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

Um ano após fuga

Muralha está sendo erguida em prisão de Mossoró

Segundo governo, hoje cadeia federal tem o dobro de câmeras, equipamentos de reconhecimento facial e revista diária de celas

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Um ano depois da fuga inédita de dois presos da Penitenciária Federal de Mossoró, o número de câmeras de segurança instaladas na unidade quase dobrou, a construção de uma muralha está em curso e foram implementados equipamentos de reconhecimento facial.

Essas foram algumas das mudanças no presídio de segurança máxima anunciadas na última quinta pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Como o **Estadão** mostrou, uma das muralhas prometidas após a fuga de Mossoró, a de Porto Velho, enfrenta falhas de planejamento, atrasos e gerou prejuízos aos cofres públicos. Segundo o secretário Nacional de Políticas Penais, André Garcia, a investigação aponta que a fuga de Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento, que ocorreu em fevereiro de 2024, foi resultado de "falhas estruturais, tecnológicas e procedimentais".

A muralha para proteger a penitenciária começou a ser construída em janeiro e deve ficar pronta até julho de 2026. O governo gastará cerca de R$ 28,6 milhões no projeto. O secretário afirmou que a demora na conclusão está relacionada à lentidão dos trâmites para realizar a licitação. "É um investimento de vulto, mas necessário. É uma obra defensiva, não é um muro comum, é um muro que se aprofunda na terra, que tem uma blindagem, que tem um efeito dissuasório, para evitar invasões, evitar fugas", disse o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

A fuga dos detentos expôs a fragilidade da penitenciária federal, que tinha estrutura antiga e cheia de lacunas de segurança, como baixa iluminação e até mesmo uso de 26 câmeras analógicas, que foram desativadas após o fato. Agora, o sistema de monitoramento tem 194 câmeras digitais de alta resolução. Antes, 101 estavam em operação, dentre as quais os modelos analógicos.

Conclusão

Investigação aponta que a fuga ocorreu por 'falhas estruturais, tecnológicas e procedimentais'

A reforma no presídio incluiu a instalação de grades nos shafts – espaço onde fica a fiação e a tubulação do prédio – da estrutura, e eliminou ferros e vergalhões expostos. Na época da fuga, os presos acessaram o telhado após fazer um buraco numa luminária e acessar um dos shafts. O governo também ampliou o sistema de vigilância eletrônica com a inclusão de monitoramento por drone e porteiros eletrônicos.

Além desses ajustes, os protocolos humanos também foram reforçados. A equipe passou a cumprir o que estava previsto nas orientações, como revista diária nas celas, o que não vinha sendo feito. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
PRÉDIO COMERCIAL
CENTRO – SÃO PAULO/SP
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X
28/02 ÀS 09H
SOMENTE ONLINE
PRÉDIO COMERCIAL COM 19 PAVIMENTOS
DESOCUPADO
ÁREA CONSTRUÍDA: 3.780,00 M²
LANCE INICIAL: R$11.550.000
TERRENO COM 247,00M²

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2025. Nº do Processo: 018.00018312/2024-01. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Boa Vista, nº 103, Centro, São Paulo/SP – Prédio Adhemar de Barros. Área de terreno de 247,00m. Área Construída: 3.780,00M², 19 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 11.550.000,00. O imóvel é tombado (preservação de fachadas e volumetria), conforme Resolução nº 17/2007 Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 28/02/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 28 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 28 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para as 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

'Não houve indícios da participação de terceiros'

Desde que a fuga ocorreu há um ano, quatro chefes de plantão foram suspensos e 17 servidores assinaram termos de ajustamento de conduta. "Podemos garantir que não registraremos nenhuma fuga daqui para frente", disse o ministro Ricardo Lewandowski.

O secretário Nacional de Políticas Penais, André Garcia, afirmou que não surgiram indícios da participação de terceiros na fuga dos presos, seja servidores, ou outros colaboradores. Além da estrutura precária, foi verificado descumprimento dos protocolos de segurança no presídio. "É mais importante do que se imagina manter o cumprimento efetivo desses protocolos. Isso não vinha sendo feito", diz ele.

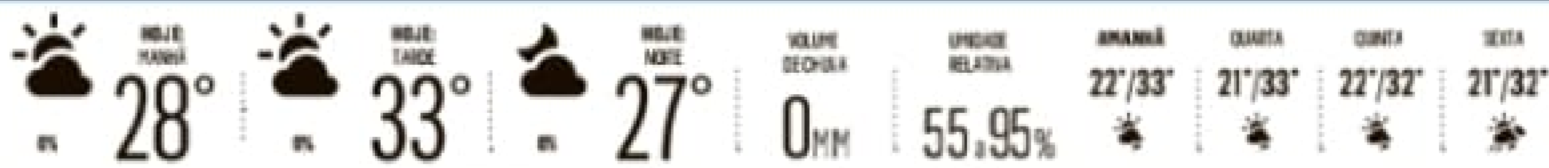
Além da Penitenciária Federal de Mossoró, o governo federal também reforçou a estrutura dos presídios de Porto Velho (RO), Catanduvas (PR), Campo Grande (MS), e Brasília (DF). Foram distribuídas ainda 1.381 câmeras para unidades prisionais estaduais.

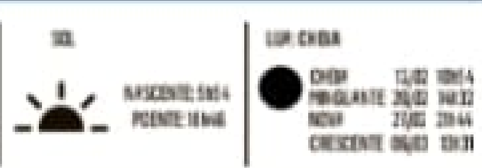
No total, o governo investirá R$ 157,6 milhões para erguer muralhas nos presídios federais, exceto o de Brasília, que já tem o aparato. Hoje, além da de Mossoró, está em curso a construção da muralha de Porto Velho. As outras duas serão licitadas ainda neste ano. ● P.F.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 16/02





Regiões do Estado de SP





Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	60%	4mm	26°C/30°C
BELÉM	80%	6mm	23°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	21°C/32°C
BOA VISTA	30%	0mm	25°C/37°C
BRASÍLIA	10%	0mm	19°C/30°C
CAMPO GRANDE	20%	1mm	24°C/34°C
CUIABÁ	15%	3mm	24°C/37°C
CURITIBA	30%	1mm	21°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	65%	6mm	26°C/30°C
FORTALEZA	80%	14mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	10%	3mm	20°C/32°C
JOÃO PESSOA	50%	16mm	26°C/31°C
MACAPÁ	75%	13mm	24°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	3mm	24°C/30°C
MANAUS	65%	15mm	24°C/29°C
NATAL	70%	11mm	27°C/29°C
PALMAS	35%	3mm	22°C/31°C
PORTO ALEGRE	90%	14mm	22°C/26°C
PORTO VELHO	85%	13mm	24°C/29°C
RECIFE	55%	3mm	26°C/29°C
RIO BRANCO	85%	25mm	24°C/29°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	23°C/30°C
SALVADOR	75%	8mm	26°C/31°C
SÃO LUÍS	75%	16mm	24°C/29°C
TERESINA	85%	11mm	25°C/31°C
VITÓRIA	0%	0mm	23°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	27°C/35°C	LOS ANGELES	-5h	11°C/19°C
ATENAS	+5h	11°C/16°C	MADRI	+4h	7°C/15°C
BARCELONA	+4h	11°C/16°C	MIAMI	-2h	21°C/24°C
BERLIM	+4h	-5°C/-1°C	MONTEVIDÉU	0h	20°C/25°C
BRUXELAS	+4h	2°C/3°C	MOSCOU	+6h	-12°C/-5°C
BUENOS AIRES	0h	19°C/25°C	NOVA YORK	-2h	4°C/12°C
CARACAS	-1h	19°C/24°C	PARIS	+4h	0°C/7°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	13°C/22°C	ROMA	+4h	4°C/14°C
ESTOCOLMO	+4h	-6°C/-1°C	SANTIAGO	0h	12°C/28°C
GENEBRA	+4h	0°C/6°C	SYDNEY	+14h	15°C/25°C
JOANESBURGO	+5h	15°C/27°C	TEL AVIV	+5h	12°C/19°C
LIMA	-2h	22°C/26°C	TÓQUIO	+12h	5°C/14°C
LISBOA	+3h	8°C/16°C	TORONTO	-2h	-4°C/-1°C
LONDRES	+3h	1°C/8°C	WASHINGTON	-2h	-2°C/7°C

SÃO PAULO RECLAMA

Ressarcimento do IPVA pago em 2024

Reclamação de Maria Cláudia Cardozo Vergueiro: "Em 19 de agosto do ano passado, eu solicitei à Prefeitura de São Paulo, pelo canal SP156, a restituição de parte do Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) pago do carro híbrido de minha propriedade, conforme normas em vigor. O prazo limite desta solicitação foi 17 de dezembro. Até o momento, não recebi nenhuma resposta do órgão em questão, sendo positiva ou negativa. Todos os requisitos foram cumpridos e apresentados. Já chegou o IPVA de 2025. Como fica o ressarcimento a que tenho direito relativo a 2024? Peço uma resposta breve, já que o prazo está totalmente expirado. Obrigada pela ajuda."

Resposta da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente: "A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente informa que o processo referente à devolução da quota-parte do IPVA está em andamento. O processo já foi analisado e se encontra na fase de encaminhamento para cadastramento, etapa que será concluída em até 30 dias. Após essa conclusão, o processo será publicado no *Diário Oficial do Município* (*DOC*) e incluído na programação de pagamentos, que ocorre em dois lotes anuais: o primeiro no mês de julho e o segundo até o fim de dezembro." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Immigração

Para o Brazil, paiz novo, vastissimo, essencialmente agricola, e que felizmente deu o primeiro passo para a providencial extincção do cancro social de escravidão; questão alguma é certamente da maior importancia do que, a de obter os meios de substituir e augmentar o numero de braços empregados na lavoura. Dos elementos necessarios á producção, o trabalho manual ou muscular é o que, além de não acompanhar o desenvolvimento natural de nossa riqueza agricola, tende ainda a diminuir, tolhendo desta sorte o progressivo crescimento de nossa prosperidade. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS

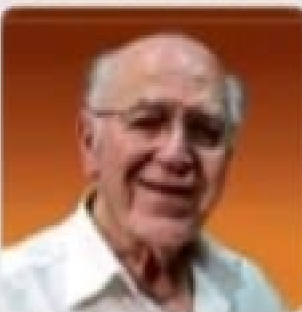
18 | FEV | 25 – 9h

ACOMPANHE!





CONVIDADO



Felipe Rau/Estadão

JOSÉ PASTORE
Sociólogo e professor da USP

POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Aplicativos no celular
Transmissão pelo YouTube do Estadão
Deezer e Spotify
Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg

Eufrázio

Vírus sincicial respiratório

Comissão aprova vacina e anticorpo contra VSR

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) aprovou duas alternativas para proteger bebês de infecções pelo vírus sincicial respiratório (VSR), maior causa de hospitalizações em crianças de até 1 ano e responsável por 60% a 80% dos quadros de bronquiolite e pneumonia na população de até 2 anos.

As tecnologias aprovadas são a vacina Abrysvo, da Pfizer, e o anticorpo monoclonal Beyfortus (Nirsevimabe), da Sanofi. Com a aprovação, o assunto segue para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Sectics), que vai publicar a decisão final no *Diário Oficial da União*. Ainda não há uma data para a divulgação no *DOU* e para o início da distribuição nas unidades de saúde.

A vacina da Pfizer é aplicada em grávidas com 24 a 36 semanas de gestação. Com a aplicação na mãe, o bebê nasce protegido e permanece com anticorpos contra o vírus até os 6 meses de idade.

O produto da Sanofi, por sua vez, é aplicado em recém-nascidos e crianças de até 24 meses. ● GABRIEL DAMASCENO

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2135 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

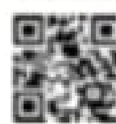
Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

- Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) - obrigatório;
- RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida - obrigatório;
- Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;
- Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Para mais dúvidas e questionamentos, é possível também contato direto com a SP-Regula pelo telefone (11) 3396-7900.



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link https://www.prefeitura.sp.gov.br

Missa de um ano em memória de

ABILIO DINIZ

★ 28/12/1936 ✝18/02/2024

A família Diniz convida familiares e amigos para a celebração da missa de um ano pela passagem do inesquecível e amado Abilio.

18 de fevereiro de 2025, às 12h



Paróquia São José
R. Dinamarca, 32 - São Paulo



HOMENAGEM A UM LEGADO INSPIRADOR

A FIESP presta uma justa homenagem ao industrial Ivoncy Brochmann Ioschpe, incluindo seu nome na Galeria de Presidentes Eméritos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Um reconhecimento à sua notável trajetória, marcada pelo empreendedorismo, inovação e compromisso com o desenvolvimento da indústria brasileira.

Líder visionário e incansável defensor do setor produtivo, Ivoncy deixa um legado que transcende gerações, inspirando empresários e profissionais a seguirem seu exemplo de dedicação, ética e compromisso com o país.

Sua história seguirá presente, perpetuada não apenas em homenagens, mas nos valores e conquistas que ajudou a construir.

IOCHPE-MAXION

Tênis

João Fonseca conquista título em Buenos Aires e entra para a história

Aos 18 anos e cheio de personalidade, tenista bate o argentino Francisco Cerúndolo por 2 sets a 0 e se torna o mais jovem brasileiro a ser campeão de um torneio da ATP

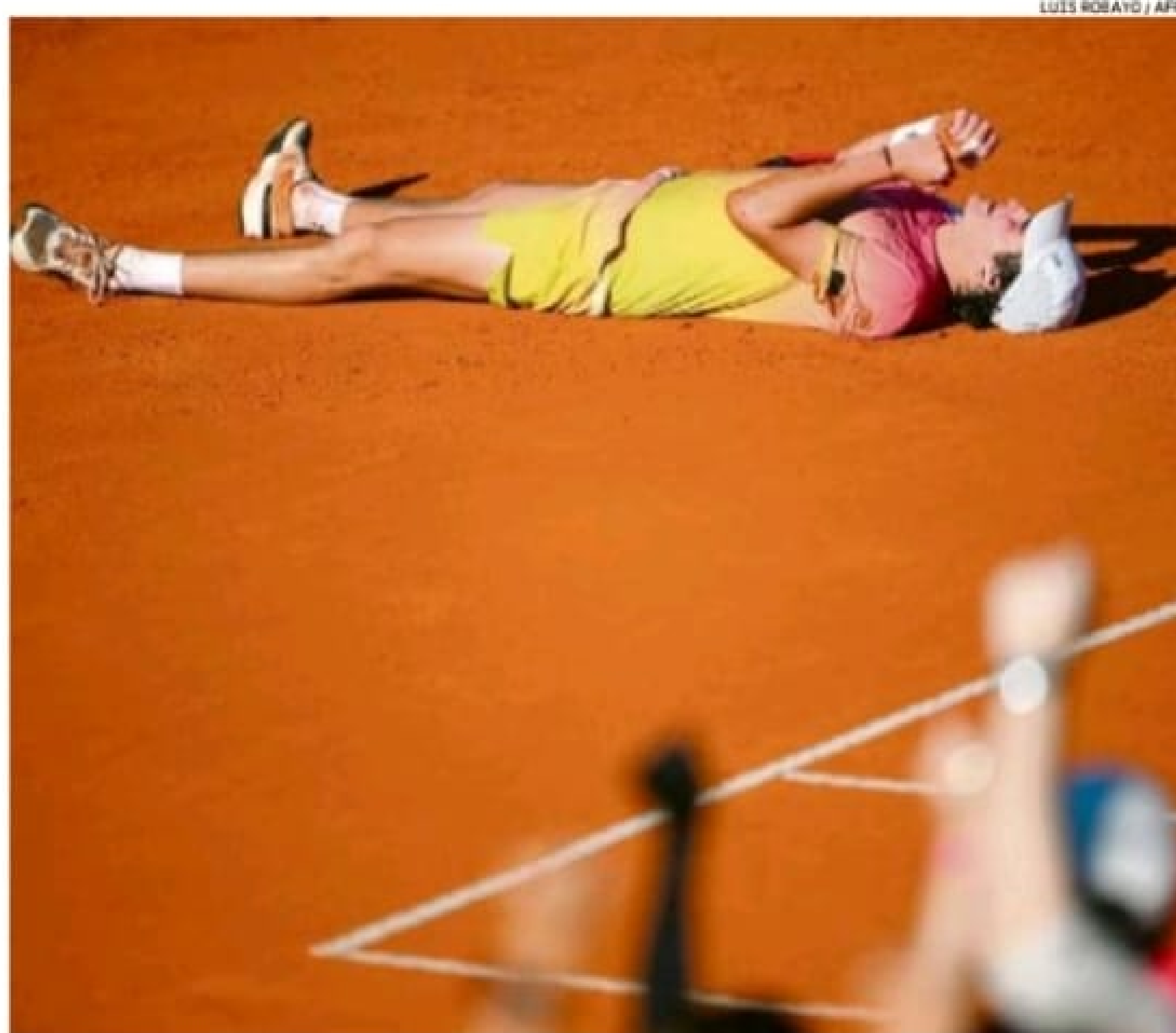
FERNANDO ITOKAZU
ESPECIAL PARA O ESTADO

Na chamada Catedral do tênis argentino, o brasileiro João Fonseca enfrentou ontem a torcida e o melhor jogador local da atualidade, Francisco Cerúndolo, 28º do ranking. Com personalidade, Fonseca conquistou seu primeiro título do circuito principal da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), confirmando sua ascensão meteórica, atingindo várias marcas de precocidade e dando um salto de 31 posições no ranking mundial.

Ao vencer Cerúndolo por 2 a 0, parciais de 6/4 e 7/6 (7/1) em 1h45min, Fonseca se tornou, aos 18 anos, cinco meses e 26 dias, o mais jovem sul-americano a conquistar um título na era ATP Tour (a partir de 1990). Ele também entrou no top 10 dos mais jovens campeões e tirou da lista o americano Pete Sampras, ex-número um do mundo e ex-recordista de títulos de Grand Slams.

Após o jogo, ainda na quadra, Fonseca falou sobre sua vitória. "É incrível. Para mim, o que estou vivendo é incrível. Quero agradecer aos meus amigos, meus patrocinadores, por ajudar a realizar meu sonho. Meu sonho é só jogar tênis. Claro, quero ser o número 1, ganhar grand slams, mas meu sonho é só jogar tênis."

Cerúndolo, aos 26 anos, é muito mais experiente do que o brasileiro. Ele já foi o 19º do mundo e, com três títulos e outras duas finais no currículo, disputou sua 200ª partida no circuito, enquanto Fonseca jogou apenas pela 27ª vez em eventos deste porte. Com o título, ele avançou 31 posições no ranking e aparece hoje no 68º posto, o melhor brasileiro no ranking.


LUIS ROBAYO / AFP

João Fonseca deita no chão da quadra em Buenos Aires logo após a conquista de seu 1º título da ATP

Há menos de um ano, Fonseca conquistou sua primeira vitória no circuito principal da ATP ao aproveitar muito bem o convite oferecido pelo Rio Open e chegar às quartas de final do evento.

Apesar de fazer sua estreia em decisões, Fonseca começou a partida pressionando e quebrando o saque do rival logo no game inicial. Teve o serviço derrubado logo na sequência, mas apresentou de cara suas credenciais.

Ganhando quase metade dos pontos em que não tinha o saque (48%), o brasileiro voltou a quebrar o serviço de Cerúndolo no sétimo game, abrindo 4 a 3. Alternando bem as jogadas, incluindo bolas curtas e subidas à rede, Fonseca venceu o primeiro set por 6/4, fechando a disputa com um ace.

No segundo set, a primeira quebra aconteceu no quinto game e foi favorável ao brasileiro, quando Cerúndolo mandou uma cruzada para fora e viu o rival abrir 3 a 2. Fonseca teve o saque para garantir o título no décimo game, mas Cerúndolo devolveu a quebra e voltou para o jogo com 5 a 5.

Final das duplas
Marcelo Melo e Rafael Matos perderam para Guido Andreozzi e Theo Arribage por 2 sets a 1

PREMIAÇÃO. Com o título, Fonseca embolsou quase R$ 1 milhão. Ao todo, as premiações do ATP 250 Buenos Aires chegam a US$ 688 mil (R$ 3,9 milhões). O campeão garantiu US$ 100 mil (R$ 572,7 mil). Já o vice, US$ 58,5 mil (R$ 334,4 mil). Até a final, João já havia conquistado US$ 72,7 mil (R$ 416,4 mil). O montante que o brasileiro faturou durante todo o torneio chegou a US$ 172,7 mil (R$ 989,1 mil).

O brasileiro voltará às quadras ainda nesta semana, para disputar o Rio Open, um torneio ATP 500. Provavelmente na terça-feira, dia 18, ele vai estrear na competição brasileira contra o francês Alexandre Muller, que atualmente é o 58.º colocado no ranking da ATP. ●

Uma promessa que agora já pode ser considerada realidade

ESTADÃO ANALISA

FELIPE ROSA MENDES

A promessa virou realidade. Elogiado com muita justiça nestas últimas semanas, João Fonseca atendeu às expectativas e conquistou seu primeiro título de ATP ontem, em Buenos Aires. O troféu ratificou performances de alto nível que vêm encantando o mundo do tênis desde o troféu do Next Gen Finals, no fim de 2024.

Desde aquele torneio, Fonseca se tornou alvo de elogios, comparações e especulações sobre o seu futuro. Neste intervalo, o carioca de 18 anos derrubou rivais de peso e manteve forte ascensão no ranking.

Faltava, ainda, um título que ratificasse um novo status. Não falta mais! Além do título, Fonseca também se tornou o novo número 1 do Brasil no ranking. E chega ao Rio Open com status de maior atração do evento. Fonseca não é mais promessa, é realidade do tênis.

Esse status, claro, não se deve somente ao troféu obtido na capital argentina. Acompanhando a carreira do tenista desde o juvenil, podemos atestar a franca evolução do atleta em diversos aspectos além do evidente talento e da sua disposição para grandes feitos.

Em Buenos Aires, o jovem brasileiro descobriu uma força mental que ainda não havia aparecido em seu jogo. A palavra "coragem" se tornou comum em suas respostas em diversas entrevistas coletivas ao longo da semana. Ao mesmo tempo que desenvolve sua força mental em quadra, Fonseca "desbloqueia" novos recursos, principalmente táticos. Sua leitura de jogo foi perfeita nos difíceis confrontos das oitavas e das quartas de final para mudar a estratégia no momento certo e conquistar as vitórias.

O crescimento no lado "macro" do jogo acompanha a evolução no "micro". A cada partida em Buenos Aires, Fonseca aprimorava sua capacidade de tomar decisões em cada ponto, um timing cada vez mais cirúrgico. Do ponto de vista mais técnico, ele acertou até "saque e voleio", golpe mais indicado para pisos mais rápidos, no pesado saibro argentino ao longo da semana.

Os novos recursos do brasileiro empolgaram especialistas. A rápida evolução fez Fonseca desbancar lendas do tênis como o suíço Roger Federer e o americano Pete Sampras, em estatísticas de precocidade.

A pergunta, então, surge inevitável: até onde poderá chegar o brasileiro de 18 anos? Fazer previsões sobre o futuro é sempre tarefa ingrata. O presente de sucesso, contudo, é realidade. O torcedor já pode voltar a sonhar com o tênis masculino brasileiro. ●

Eufrázio

MAIS DO QUE CONQUISTAR UM TÍTULO, VOCÊ CONQUISTOU O BRASIL.

O Brasil se une pra ver você correr atrás do que é seu, João.

A gente sente que as suas conquistas também são nossas.

Sua garra é de todo brasileiro que acredita.

Seu sonho inspira quem sabe onde quer chegar.

E nós vamos.

É só o começo, João, e estaremos com você a cada ponto - até o fim.

Temos orgulho de ser brasileiros como você.

E é impossível vencer quem nunca desiste como nós.

Vamos juntos, João!



XP.
INVESTIDORA ~~PATROCINADORA~~
OFICIAL DO JOÃO FONSECA



Eufrázio

Campeonato Paulista

No Allianz, Palmeiras e São Paulo fazem um clássico melancólico

Em jogo muito ruim, o resultado foi pior para o Alviverde, que segue fora da zona de classificação para as quartas de final

MARCOS ANTOMIL

Palmeiras e São Paulo reproduziram em campo, na noite de ontem, o mesmo nível de futebol que têm apresentado ao longo destas primeiras semanas de temporada. O time alviverde buscou mais o resultado mesmo sem apresentar soluções interessantes, enquanto viu o rival se satisfazer com o empate sem gols, resultado que provocou vaias no Allianz Parque, pela 10ª rodada do Campeonato Paulista.

Até aqui, o Palmeiras se mostrou carente de reforços e de maior criatividade do técnico Abel Ferreira. As oscilações são comuns para esta fase, mas a expectativa era de que o time estivesse alguns degraus acima. Pela parte do São Paulo, não se viu nada de bom. Uma equipe desta dimensão poderia ser mais propositiva.

Após o jogo, o técnico Abel Ferreira tratou de amenizar uma eventual eliminação. "Tomei uma decisão no início do ano. Nas minhas contas, teríamos dois pontos a mais ou a menos. Em todos os grupos, com os pontos que temos (17), poderíamos avançar. Vamos fazer aquilo que nos compete até o fim", afirmou Abel. E se o Palmeiras for eliminado? "Teremos tempo para treinar mais, mas o impacto não sei, não sou adivinho", disse.

Do lado do São Paulo, o técnico Luís Zubeldía se mostrou satisfeito com o rendimento do seu time. "Considero que foi correto (o plano de jogo), com algumas coisas a a melhorar. Não mais que isso. Estou satisfeito, mas temos de seguir trabalhando por tudo o que tem por vir", comentou.

O São Paulo confirmou sua classificação. A equipe tricolor chega aos 16 pontos e não pode ser mais alcançada por Noroeste e Água Santa no Grupo B. A disputa fica restrita à primeira colocação com o Novorizontino. Já o Palmeiras fica em situação mais delicada. Apesar de ter mais pontos que o São Paulo, 17, o Alviverde está na terceira colocação do Grupo D, a cinco pontos do líder São Bernardo e a dois da Ponte Preta.

O JOGO. Com poucos minutos de bola rolando, o Palmeiras já recebeu más notícias. Maurício, o melhor jogador alviverde na temporada, se chocou com Ruan, sofreu uma luxação no ombro e precisou ser substituído. O atacante Estêvão, que estava no banco de reservas por causa de uma longa recuperação de uma amidalite, assumiu sua posição.

Com força, marcação e faltas mais duras, os visitantes dificultaram os objetivos do Palmeiras. Na bola parada, a equipe alviverde levou algum perigo. Nenhum dos times acertou chutes na direção do gol ao longo de toda a primeira parte.

Na segunda etapa, o Palmeiras voltou com mais mobilidade e começou melhor do que o São Paulo. López e Gómez tiveram boas oportunidades em cabeceio, mas desperdiçaram. O time tricolor respondeu com Lucas Moura, que entrou na vaga de André Silva e fez Weverton trabalhar.

Lucas mudou a cara do São Paulo. O Palmeiras se manteve com problemas para trabalhar com bola rolando e achava brechas apenas em jogadas aéreas. Flaco López apareceu outra vez para colocar a equipe alviverde em vantagem, mas Rafael salvou os visitantes.

Abel optou por se arriscar e decidiu sacar o zagueiro Gómez para colocar o jovem atacante Thalys. A mudança tardia de nada adiantou, e o placar permaneceu sem alterações até soar o apito final.

O São Paulo volta a campo na quarta-feira, às 21h35, para medir forças com a Ponte Preta, no MorumBis. Um dia depois, às 19h30, o Palmeiras recebe o Botafogo de Ribeirão Preto, no Allianz Parque.●

FELIPE RAU/ESTADÃO



O lateral-direito Mayke, do Palmeiras, tenta roubar a bola do meio-campista Alisson, do São Paulo

10ª RODADA DO PAULISTÃO



PALMEIRAS 0 | SÃO PAULO 0

PALMEIRAS: Weverton; Mayke (Marcos Rocha), Gustavo Gómez (Thalys), Murilo e Piquerez; Emi Martínez, Richard Ríos (Aníbal Moreno) e Raphael Veiga (Allan); Facundo Torres, Flaco López e Maurício (Estêvão).
Técnico: Abel Ferreira.
SÃO PAULO: Rafael; Alan Franco, Arboleda e Ruan; Igor Vinícius (Cédric), Pablo Maia, Alisson (Marcos Antônio), Luciano (Oscar) e Enzo Díaz; André Silva (Lucas Moura) e Calleri. **Técnico:** Luís Zubeldía.
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza.
Cartões amarelos: Alisson, Enzo Díaz, Calleri, Rafael e Luís Zubeldía.
Público: 37.985 torcedores.
Renda: R$ 3.730.200,50.
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP)

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1º Corinthians	26	11	8	2	1	7
2º Mirassol	16	9	5	1	3	5
3º Botafogo	11	10	2	5	3	-2
4º Inter de Limeira	6	10	0	6	4	-7

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1º Santos	12	10	3	3	4	0
2º Guarani	11	10	3	2	5	0
3º RB Bragantino	11	10	3	2	5	-4
4º Portuguesa	11	10	2	5	3	-1

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1º São Paulo	16	10	4	4	2	4
2º Novorizontino	12	10	2	6	2	0
3º Noroeste	7	10	1	4	5	-4
4º Água Santa	6	10	1	2	6	-12

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1º São Bernardo	22	10	7	1	2	5
2º Ponte Preta	19	10	5	4	1	5
3º Palmeiras	17	10	4	5	1	8
4º Velo Clube	9	10	2	3	5	-4

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

10ª RODADA

SÁBADO			
	Ponte Preta	0 x 0	Botafogo
	Portuguesa	2 x 2	Corinthians
	RB Bragantino	2 x 1	Noroeste
ONTEM			
	São Bernardo	1 x 0	Guarani
	Velo Clube	2 x 1	Internacional
	Palmeiras	0 x 0	São Paulo
	Santos	3 x 1	Água Santa
HOJE			
20h	Novorizontino	x	Mirassol

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O TÉRMINO DESTA EDIÇÃO

Neymar marca pela 1ª vez após volta e Santos vence na Vila

O Santos aliviou a pressão ao vencer o Água Santa por 3 a 1, ontem, na Vila Viva Sorte, em Santos. Agora, a equipe lidera o Grupo B, com 12 pontos, e depende apenas de si para avançar ao mata-mata. No 1º tempo, Neymar, de pênalti, abriu o placar. Thaciano fez o segundo gol e Netinho diminuiu. Guilherme marcou o 3º gol do Santos na 2ª etapa. ●

10ª RODADA DO PAULISTÃO



SANTOS 3 | ÁGUA SANTA 1

Gols: Neymar, aos 14, Thaciano, aos 26 e Netinho, aos 43 do 1º T; Guilherme, aos 24 do 2º T.
SANTOS: Brazão; JP Chermont, Gil, Zé Ivaldo (Luisão) e Escobar; J.Schmidt (T. Rincón), Bontempo (Pituca) e Neymar (Miguelito); Soteldo, Thaciano (Tiquinho) e Guilherme. **T.:** Pedro Caixinha.
ÁGUA SANTA: Luan; Ynaiã, Robles, Vaz e Castro; Netinho (Wesley) e Villian; M. Antonio (Ramon), G. Silva (Ademilson) e Davi (Robinho); Mota (Neilton).
T.: Pintado. **Árbitro:** Vinicius Gonçalves Dias Araújo. (SP)
Público: 13.765 presentes.
Renda: R$ 781.425,00. **Local:** Vila Viva Sorte, em Santos (SP).

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 52.5x52.5
Phd52260r C1.93m2
De: 24,
Por: 19,90
-21%
Incefra
Votomassa-Ac3
Branca 20k
De: 56,90
Por: 44,90
-21%
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA

Surfe

Ítalo Ferreira é campeão na piscina de ondas de Abu Dabi

Dono do primeiro ouro olímpico da história da modalidade entra na água apenas uma única vez e garante a vitória sem sustos

ABU DABI

Ítalo Ferreira conquistou o título da etapa de Abu Dabi da Liga Mundial de Surfe (WSL) ao derrotar o indonésio Rio Waida na grande final. O primeiro campeão olímpico da história do surfe mostrou domínio absoluto na piscina de ondas artificiais e precisou de apenas uma entrada na água para garantir a vitória. Com notas altas logo na primeira apresentação, Ítalo assegurou o troféu e voltou para a segunda tentativa, envolto na bandeira do Brasil, apenas para celebrar a conquista.

"Comemorei no estilo Senna. É um orgulho representar o Brasil, que tem muitos guerreiros. Venci essa competição. Alguns anos atrás fiquei em segundo e isso me motivou para vencer essa competição. Me dediquei 100% e aconteceu. A piscina limita alguns caras, você consegue ver as falhas das pessoas. As ondas são perfeitas na piscina, então você tem que dar tudo de si. É legal de ver. Aqui é igual para todo mundo. Estou muito feliz de viver esse momento", disse ítalo

BOA FASE. O brasileiro teve uma campanha impecável na competição, alcançando os dois maiores somatórios do evento antes da final. Nas quartas de final, superou Kanoa Igarashi, que havia eliminado Filipe Toledo, com uma pontuação de 16,80. Na semifinal, despachou o australiano Jack Robinson, algoz de Yago Dora, com 17,37.

Na decisão, Rio Waida abriu bem sua apresentação, conseguindo 7,83 na primeira esquerda e somando 14,00 pontos em suas primeiras tentativas. Ítalo, no entanto, respondeu com uma sequência impecável de manobras, entrou no tubo e finalizou com um aéreo rotacional de 360º, garantindo 8,67. Na esquerda, conseguiu ainda 8,60, somando 17,27 e assim garantiu mais um título. ●



Ítalo Ferreira celebra título em Abu Dabi com a bandeira do Brasil

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
• **Liga dos Campeões da Ásia**
Persépolis x Al Nassr
13h / ESPN 4

TÊNIS
• **Rio Open**
Primeira Rodada
16h, 19h e 21h / SporTV 3

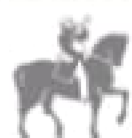
FUTEBOL
• **Campeonato Inglês da Segunda Divisão**
Leeds United x Sunderland
17h / ESPN 4
• **Campeonato Espanhol**
Barcelona x Rayo Vallecano
17h / ESPN
• **Campeonato Paulista**
Novorizontino x Mirassol
20h / Uol TV
• **Campeonato Argentino**
Vélez Sarsfield x Godoy Cruz
21h30 / ESPN 4

HÓQUEI NO GELO
• **NHL 4 Nations**
Suécia x Estados Unidos
22h / ESPN 2

BASQUETE
• **NCAA**
Duke x Virgínia
22h / ESPN 3
Arizona x Baylor
23h59 / ESPN 3

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>
Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio



De karaokê a lutas de pelúcia

Museu de Zagreb propõe um detox de negatividade

HaHaHouse oferece um passeio pela história do humor e oferece dezenas de motivos para sorrir



@HAHAHOUSEZAGREB VIA INSTAGRAM

Ideia do museu surgiu durante a pandemia de covid-19

Um curioso museu na capital croata oferece um passeio pela história do humor e incentiva seus visitantes a rirem para se "desintoxicar" da "negatividade" dos tempos modernos.

O HaHaHouse, o Museu do Riso, foi inaugurado em janeiro no centro de Zagreb e despertou grande interesse, atraindo visitantes de todas as idades.

Interativo

Entre as atrações está um coro de galinhas de borracha que canta 'Dancing Queen', do ABBA

A fundadora Andrea Golubic explica que a ideia surgiu durante a pandemia de covid-19, quando muitas pessoas ficaram deprimidas, isoladas ou sem vontade de fazer nada.

"Percebi que tinha uma missão: curar as pessoas com o riso", acrescenta a mulher de 43 anos, cheia de energia.

Na entrada do museu, os visitantes iniciam o passeio apertando um botão. O interruptor ativa uma fumaça branca que os "desinfeta" da negatividade.

A visita continua através de uma "lavadora gigante" que leva por um tobogã a uma piscina de bolas brancas. É aí que começa a viagem.

O museu de 450 metros quadrados apresenta oito áreas interativas. Em uma delas, um aparelho de karaokê distorce as vozes. Em outra, a Arena Sumô, é possível lutar em trajes de pelúcia.

Há também um "gabinete" com diferentes "fantasias" e um coro de galinhas de borracha que cacarejam alegremente ao som de sucessos como *Dancing Queen*, do ABBA.

'REMÉDIO PARA A ALMA'. A exposição inclui uma seção mais séria, na qual o visitante é imerso na história do humor. A linha do tempo abrange épocas antigas e a era contemporânea em plataformas como teatro, cinema e internet. Também explica os diferentes estilos de humor, do trocadilho ao ácido.

O HaHaHouse é muito apreciado por crianças porque é um museu colorido e alegre. Mas também atrai adultos.

"Qualquer pessoa que ainda sinta um pouco de alegria infantil e abrace sua criança interior" sairá com energia renovada, promete Golubic.

"Qualquer pessoa que ainda sinta um pouco de alegria infantil e abrace sua criança interior" sairá com energia renovada"

Andrea Golubic
Fundadora do HaHaHouse

O aposentado Bruno Dadic, por exemplo, ficou "encantado". "Nunca há humor suficiente na vida", disse. "O riso é um remédio para a alma", insiste.

O museu mantém parcerias com escolas e espera fazer o mesmo com casas de repouso e o hospital psiquiátrico de Zagreb, que manifestou interesse.

CIÊNCIA. Especialistas concordam que o otimismo e o riso são essenciais para a saúde emocional e física das pessoas. O riso é um mecanismo de defesa que dá às pessoas uma espécie de força para enfrentar os problemas, diz o psicólogo Petar Kraljev.

"Se pudesse prescrever uma receita de três horas de riso a cada 24 horas, certamente obteria resultados positivos", diz. ● AFP

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO

VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP

28/02 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM 1.000M²

LANCE INICIAL: R$1.520.000

TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103,104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M2 E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Eufrázio

B6 **Área em expansão.** Barra Funda vê multiplicar o número de lançamentos imobiliários com novas regras de zoneamento



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Custo de vida Aperto no bolso

Inflação alta pressiona orçamento e reduz renda disponível das famílias

Levantamento mostra que, de cada R$ 100 em dezembro de 2024, famílias tinham R$ 41,90 disponíveis após gastos essenciais; expectativa é de certa estabilidade este ano

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Nos últimos meses, Karolina Nonato precisou reorganizar o seu orçamento doméstico: o carro deixou de fazer parte do dia a dia devido ao alto preço do combustível, a pesquisa em busca da comida mais barata aumentou e ela e a filha de 17 anos começaram a priorizar atividades gratuitas aos fins de semana. "Houve muitos ajustes", conta a fisioterapeuta de 38 anos que vive no Ipiranga, zona sul de São Paulo, e trabalha com processos de qualidade no setor de tecnologia. "Claramente, houve um impacto negativo dos preços. Me atrapalha muito ter de direcionar um valor a mais para fazer a compra do mês, além do benefício que a empresa me dá, que já é bom. Não é que eu compre muita coisa. É realmente o básico."

A sensação de perda do poder de compra não é exclusiva dela. A inflação elevada tem corroído o orçamento das famílias brasileiras e preocupado o governo, cuja aprovação medida pelo Instituto Datafolha caiu para 24%, a pior marca de todos os mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No ano passado, a renda disponível diminuiu e inverteu a melhora observada em 2023.

Sob pressão
Levantamento indica que maior parte dos itens essenciais subiu em 2024, comprometendo a renda

Em dezembro de 2024, de cada R$ 100 recebidos, as famílias tinham disponíveis R$ 41,90 após gastar com itens essenciais, de acordo com um levantamento realizado pela consultoria Tendências. Em 2023, o valor que sobrava era de R$ 42,40.

O tamanho da renda disponível é calculado pela consultoria com base numa cesta básica de consumo, que acompanha a inflação de itens considerados essenciais, como alimentação no domicílio, saúde, cuidados pessoais, transporte e educação.

"Todos os itens essenciais, principalmente os mais pesados, pressionaram muito em 2024", diz Isabela Tavares, economista da Tendências.

Nos cálculos da consultoria, a inflação dos itens essenciais encerrou o ano passado em 5,8%, acima dos 4,8% apurados no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). "É uma pressão bem forte."

Em 2023, o orçamento das famílias ganhou algum fôlego devido ao impulso que recebeu em 2022, quando houve a redução do preço dos combustíveis no governo Jair Bolsonaro, em meio ao acirrado processo eleitoral. Em dezembro daquele ano, a renda disponível das famílias era de 42,4% – ou seja, de cada R$ 100 recebidos, sobravam R$ 42,40.

"Agora, para 2025, acreditamos em uma estabilidade. A inflação de alguns itens essenciais deve desacelerar, como na parte de alimentos, mas ainda temos itens que pressionam bastante", diz Isabela. "E mesmo a alimentação segue num patamar ainda acima do IPCA geral. A inflação de itens essenciais deve fechar 2025 nos mesmos 5,8% de 2024. Por isso, a renda disponível deve continuar nesses patamares mais baixos."●

CLASSES D E E TÊM FOLGA DE RENDA MAIS CORROÍDA PELA ALTA DE PREÇOS. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO
19/02/25 - 14h00, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



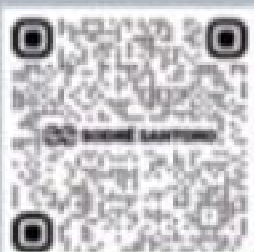




*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.







SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Aumentam as incertezas externas e internas

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Há duas questões que devem introduzir muita volatilidade nos mercados financeiros e aumentar a insegurança dos agentes econômicos, neste e no próximo ano. Uma delas tem nome próprio: Donald Trump, e a outra são as eleições brasileiras de 2026.

O comportamento de Trump preocupa em várias áreas, mas aqui destaco a sua política protecionista.

A teoria econômica é consensual quanto ao papel do protecionismo, que somente se justifica em situações específicas, como para viabilizar indústrias nascentes, e deve ser aplicado apenas temporariamente.

Há vasta literatura e trabalhos empíricos sólidos que evidenciam as vantagens do livre-comércio entre as nações. Basta citar os ganhos de produtividade, na medida que as economias aproveitem suas vantagens comparativas, o estímulo à competição e à inovação, a possibilidade de acesso a novos mercados e a maior disponibilidade de bens e serviços para os consumidores, a preços competitivos.

Mas Trump torna os efeitos de sua política protecionista mais problemáticos por suas declarações radicais, por ameaçar usar tarifas como instrumento de pressão ou de vingança, por suas idas e vindas e por menosprezar os custos para a própria economia norte-americana, que virão com o aumento de preços não só de bens de consumo, mas também de partes, peças, componentes e matérias-primas, muitas delas difíceis de substituir por produção doméstica. Tudo isso aumenta as incertezas dos agentes econômicos, o que inibe investimentos e reduz a produtividade da economia norte-americana. Além disso, pode haver pressão inflacionária, o que dificultaria a queda da taxa de juros básica pelo Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos EUA).

Basta lembrar a velha expressão: 'Quando os Estados Unidos pegam um resfriado, o Brasil pega uma pneumonia'

O Federal Reserve de St. Louis divulga diariamente a média móvel semanal de um índice de incerteza na política econômica, obtido por ampla pesquisa na imprensa e na mídia digital. No período de 1.º a 12 de fevereiro corrente, quando Trump engrossou suas ações e discursos protecionistas, esse índice ficou igual ao verificado no pior período da pandemia.

Para nós, além de aumento de tarifas sobre as exportações, os impactos negativos dessas instabilidades são óbvios. Basta lembrar a velha expressão: "Quando os Estados Unidos pegam um resfriado, o Brasil pega uma pneumonia".

Quanto às eleições brasileiras de 2026, quem acompanha de perto o mercado financeiro observou a melhora de preço dos ativos quando a pesquisa Quaest mostrou queda na avaliação positiva do atual governo e empate técnico em um suposto segundo turno entre Lula da Silva e o governador Tarcísio de Freitas. Mas isso também envolve o risco de Lula tentar reverter sua queda de popularidade com medidas que prejudiquem o ajuste fiscal. Ou seja, com quase dois anos de antecedência, a eleição já está influindo no mercado.

Os mercados financeiros fecharam relativamente otimistas na última sexta-feira, mas apertem os cintos que vêm turbulências por aí. ●

Custo de vida **Aperto no bolso**

Classes D e E têm folga de renda mais corroída pela alta dos preços

De acordo com os economistas, a alta das taxas de juros encarece as dívidas e põe mais peso nas despesas das famílias

LUIZ GUILHERME GERBELLI

A deterioração do orçamento das famílias brasileiras é ainda mais gritante quando se analisa em detalhe a renda disponível por classe social. Com renda domiciliar de R$ 3,4 mil, os brasileiros das classes D e E têm uma folga no orçamento de apenas R$ 20,6 de cada R$ 100 recebidos, segundo a análise realizada pela consultoria Tendências. No outro extremo, os brasileiros da classe A (com renda domiciliar de R$ 25,2 mil) conseguem uma sobra de R$ 51,5.

"A população de baixa renda tem de repensar suas compras, mudar a cesta de consumo, para poder caber dentro do seu orçamento", afirma Ana Carolina Gouveia, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre) e responsável pela sondagem do consumidor.

As pesquisas do Ibre também têm servido de termômetro para capturar essa deterioração no orçamento das famílias. O Índice de Confiança do Consumidor recuou pelo segundo mês seguido, para 86,2 pontos em janeiro, e chegou ao menor nível desde fevereiro de 2023 (85,7 pontos). Em dezembro e janeiro, a queda acumulada foi de oito pontos.

"Esses focos de inflação colocam o consumidor sob alerta", afirma Anna Carolina. "Além disso, houve o aumento da taxa de juros, o que vai complicar ainda mais o pagamento de dívidas. Tudo isso faz com que os consumidores fiquem mais pessimistas."

REFORÇO. O Orçamento corroído pela inflação leva os consumidores a buscar formas alternativas para cobrir as despesas. A fisioterapeuta Karoline Nonato, por exemplo, mora em uma casa que é dos pais e, com o orçamento apertado, só conseguiu voltar a cursar uma faculdade – agora de administração – porque recebe uma ajuda para pagar a mensalidade. "O mais difícil é manter esse fluxo de dinheiro para continuar pagando as mensalidades", diz.

Ela se beneficia de uma parceria que a faculdade firmou com a fintech Yolo Bank, criada em 2023. Por meio do uso da inteligência artificial, a empresa consegue prever a inadimplência e, dessa forma, oferece um desconto mensal para o estudante que aceita ser cliente do banco – a receita da companhia é obtida com parte da redução da inadimplência das faculdades.

Com foco na população das classes B, C e D, a Yolo Bank tem 700 mil estudantes como clientes e acordo com 76 faculdades. "Vemos espaço para chegar a 1,5 milhão de estudantes e a 100 universidades no segundo trimestre de 2026", afirma Mauro Yolo, CEO e fundador da fintech.

PESSIMISMO MAIOR. De qualquer forma, há hoje um pessimismo maior tanto em relação ao cenário atual quanto às expectativas futuras para a economia brasileira. Com a inflação em alta, no final de janeiro o Comitê de Política Monetária (Copom) promoveu um aumento de um ponto porcentual na taxa básica de juros, para 13,25% no mês passado. Na próxima reunião, em março, a expectativa é de que o Banco Central promova uma nova alta de mesma magnitude. No relatório Focus, elaborado semanalmente pelo BC, os analistas consultados projetam que a Selic deve terminar este ano em 15%.

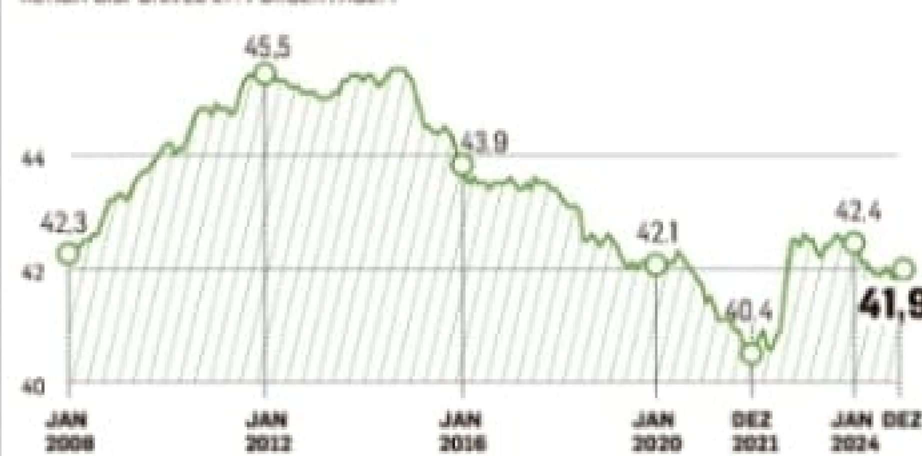
"O que tem pegado para o consumidor é a inflação e a taxa de juros muito alta. Os juros não vão ser resolvidos de uma hora para outra. É um problema de mais longo prazo", afirma Anna Carolina. "Para ter uma retomada da confiança, é necessária uma melhora nos preços e a manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho."●

EFEITO

Inflação em alta consome fatia maior do orçamento das famílias

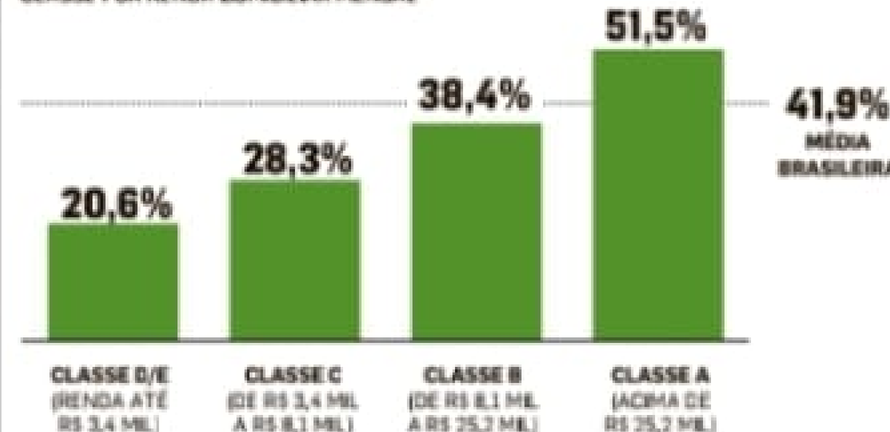
Pequena folga no orçamento
Em dezembro de 2024, de cada R$ 100 recebidos, as famílias tinham disponíveis R$ 41,9 depois de gastos com itens essenciais

RENDA DISPONÍVEL EM PORCENTAGEM



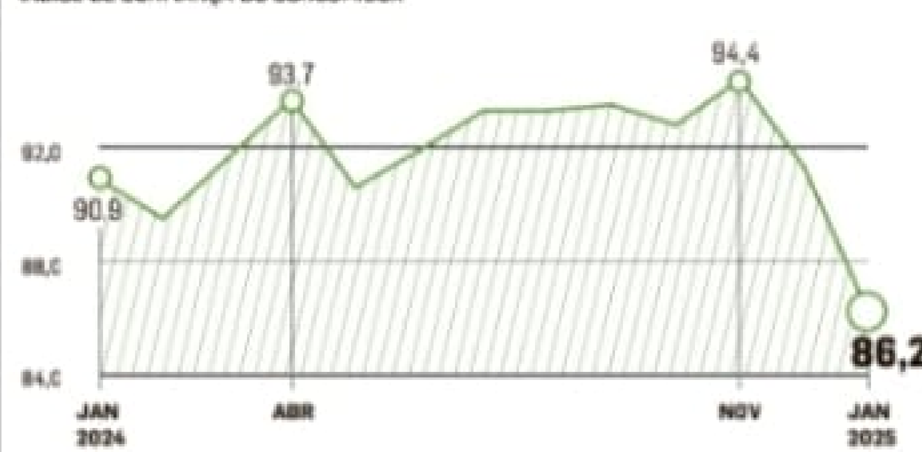
Renda disponível para cada classe
Classes D e E têm baixa folga no orçamento domiciliar com aumento da inflação

CLASSE POR RENDA DOMICILIAR MENSAL



Pessimismo
Confiança do consumidor recuou oito pontos em dois meses

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR



FONTES TENDÊNCIAS CONSULTORIA E IBRE/FGV / INFOGRÁFICO ESTADÃO

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90284/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00007624/2024-06
REF.: NOVA DATA

Edital suspenso para alteração no item 20. NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 27/02/2025 às 9h. Demais informações e condições permanecem inalteradas. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

REABERTURA DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025 COM CONTAGEM DE PRAZO.

Encontra-se aberta na CASA CIVIL, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90001/2025, objetivando contratação de empresa de engenharia especializada na prestação de serviços continuados de manutenção preventiva programada e manutenção corretiva sob demanda para ar-condicionado central e 418 (quatrocentos e dezoito) unidades de ar condicionado (cassete, janela, split hiwall - parede e piso teto) que compõem os sistemas de climatização do Complexo Palácio dos Bandeirantes, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia 06/03/2025 às 9h, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8158/8256.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Investidores da 142ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 142ª emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.3 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 142ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pelo Grupo Fartura De Hortifrut S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **10 de março de 2025, às 11:30 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em segunda convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **20 de março de 2025, às 10:30 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia geral de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, metade dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação. (ii) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, com qualquer número de Titulares de CRA em Circulação presentes. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA em Circulação presentes, desde que representem pelo menos 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 137ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª séries da 137ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.4 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª séries da 137ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda. - Cotribá*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **10 de março de 2025, às 11:15 horas**, exclusivamente de forma digital inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em segunda convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **20 de março de 2025, às 10:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia geral de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) A Assembleia Geral instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Titulares dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior e "(v)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (v) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Sindicato dos Trabalhadores Comissionados de Função Gratificada e de Função de Confiança dos Poderes Executivos e Legislativos no Estado de São Paulo - SINDFUNCESP

CNPJ nº 21.212.928/0001-00

Edital de Convocação

Marco Antonio Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Comissionados de Função Gratificada e de Função de Confiança dos Poderes Executivos e Legislativos no Estado de São Paulo - SINDFUNCESP, CNPJ nº 21.212.928/0001-00, convoca os membros da categoria profissional dos trabalhadores comissionados e de função de confiança dos Poderes Executivos e Legislativos no Estado de São Paulo, compreendendo todos os municípios, a saber: Adamantina; Adolfo; Aguaí; Águas da Prata; Águas de Lindóia; Águas de Santa Bárbara; Águas de São Pedro; Agudos; Alambari; Alfredo Marcondes; Altair; Altinópolis; Alto Alegre; Alumínio; Álvares Florence; Álvares Machado; Álvaro de Carvalho; Alvinlândia; Americana; Américo Brasiliense; Américo de Campos; Amparo; Analândia; Andradina; Angatuba; Anhembi; Anhumas; Aparecida; Aparecida d'Oeste; Apiaí; Araçariguama; Araçatuba; Araçoiaba da Serra; Aramina; Arandu; Arapeí; Araraquara; Araras; Arco Íris; Arealva; Areias; Areiópolis; Ariranha; Artur Nogueira; Arujá; Aspásia; Assis; Atibaia; Auriflama; Avaí; Avanhandava; Avaré; Bady Bassitt; Balbinos; Bálsamo; Bananal; Barão de Antonina; Barbosa; Bariri; Barra Bonita; Barra do Chapéu; Barra do Turvo; Barretos; Barrinha; Barueri; Bastos; Batatais; Bauru; Bebedouro; Bento de Abreu; Bernardino de Campos; Bertioga; Bilac; Birigui; Biritiba Mirim; Boa Esperança do Sul; Bocaina; Bofete; Boituva; Bom Jesus dos Perdões; Bom Sucesso de Itararé; Borá; Boracéia; Borborema; Borebi; Botucatu; Bragança Paulista; Braúna; Brejo Alegre; Brodowski; Brotas; Buri; Buritama; Buritizal; Cabrália Paulista; Cabreúva; Caçapava; Cachoeira Paulista; Caconde; Cafelândia; Caiabu; Caieiras; Caiuá; Cajamar; Cajati; Cajobi; Cajuru; Campina do Monte Alegre; Campinas; Campo Limpo Paulista; Campos do Jordão; Campos Novos Paulista; Cananéia; Canas; Cândido Mota; Cândido Rodrigues; Canitar; Capão Bonito; Capela do Alto; Capivari; Caraguatatuba; Carapicuíba; Cardoso; Casa Branca; Cássia dos Coqueiros; Castilho; Catanduva; Catiguá; Cedral; Cerqueira César; Cerquilho; Cesário Lange; Charqueada; Chavantes; Clementina; Colina; Colômbia; Conchal; Conchas; Cordeirópolis; Coroados; Coronel Macedo; Corumbataí; Cosmópolis; Cosmorama; Cotia; Cravinhos; Cristais Paulista; Cruzália; Cruzeiro; Cubatão; Cunha; Descalvado; Diadema; Dirce Reis; Divinolândia; Dobrada; Dois Córregos; Dolcinópolis; Dourado; Dracena; Duartina; Dumont; Echaporã; Eldorado; Elias Fausto; Elisiário; Embaúba; Embu; Embu-Guaçu; Emilianópolis; Engenheiro Coelho; Espírito Santo do Pinhal; Espírito Santo do Turvo; Estiva Gerbi; Estrela do Norte; Estrela d'Oeste; Euclides da Cunha Paulista; Fartura; Fernando Prestes; Fernandópolis; Fernão; Ferraz de Vasconcelos; Flora Rica; Floreal; Flórida Paulista; Florínea; Franca; Francisco Morato; Franco da Rocha; Gabriel Monteiro; Gália; Garça; Gastão Vidigal; Gavião Peixoto; General Salgado; Getulina; Glicério; Guaiçara; Guaimbê; Guaíra; Guapiaçu; Guapiara; Guará; Guaraçaí; Guaraci; Guarani d'Oeste; Guarantã; Guararapes; Guararema; Guaratinguetá; Guareí; Guariba; Guarujá; Guarulhos; Guatapará; Guzolândia; Herculândia; Holambra; Hortolândia; Iacanga; Iacri; Iaras; Ibaté; Ibirá; Ibirarema; Ibitinga; Ibiúna; Icém; Iepê; Igaraçu do Tietê; Igarapava; Igaratá; Iguape; Ilha Comprida; Ilha Solteira; Ilhabela; Indaiatuba; Indiana; Indiaporã; Inúbia Paulista; Ipaussu; Iperó; Ipeúna; Ipiguá; Iporanga; Ipuã; Iracemápolis; Irapuã; Irapuru; Itaberá; Itaí; Itajobi; Itaju; Itanhaém; Itaóca; Itapecerica da Serra; Itapetininga; Itapeva; Itapevi; Itapira; Itapirapuã Paulista; Itápolis; Itaporanga; Itapuí; Itapura; Itaquaquecetuba; Itararé; Itariri; Itatiba; Itatinga; Itirapina; Itirapuã; Itobi; Itu; Itupeva; Ituverava; Jaborandi; Jaboticabal; Jacareí; Jaci; Jacupiranga; Jaguariúna; Jales; Jambeiro; Jandira; Jardinópolis; Jarinu; Jaú; Jeriquara; Joanópolis; João Ramalho; José Bonifácio; Júlio Mesquita; Jumirim; Jundiaí; Junqueirópolis; Juquiá; Juquitiba; Lagoinha; Laranjal Paulista; Lavínia; Lavrinhas; Leme; Lençóis Paulista; Limeira; Lindóia; Lins; Lorena; Lourdes; Louveira; Lucélia; Lucianópolis; Luís Antônio; Luiziânia; Lupércio; Lutécia; Macatuba; Macaubal; Macedônia; Magda; Mairinque; Mairiporã; Manduri; Marabá Paulista; Maracaí; Marapoama; Mariápolis; Marília; Marinópolis; Martinópolis; Matão; Mauá; Mendonça; Meridiano; Mesópolis; Miguelópolis; Mineiros do Tietê; Mira Estrela; Miracatu; Mirandópolis; Mirante do Paranapanema; Mirassol; Mirassolândia; Mococa; Mogi das Cruzes; Mogi Guaçu; Mogi Mirim; Mombuca; Monções; Mongaguá; Monte Alegre do Sul; Monte Alto; Monte Aprazível; Monte Azul Paulista; Monte Castelo; Monte Mor; Monteiro Lobato; Morro Agudo; Morungaba; Motuca; Murutinga do Sul; Nantes; Narandiba; Natividade da Serra; Nazaré Paulista; Neves Paulista; Nhandeara; Nipoã; Nova Aliança; Nova Campina; Nova Canaã Paulista; Nova Castilho; Nova Europa; Nova Granada; Nova Guataporanga; Nova Independência; Nova Luzitânia; Nova Odessa; Novais; Novo Horizonte; Nuporanga; Ocauçu; Óleo; Olímpia; Onda Verde; Oriente; Orindiúva; Orlândia; Osasco; Oscar Bressane; Osvaldo Cruz; Ourinhos; Ouro Verde; Ouroeste; Pacaembu; Palestina; Palmares Paulista; Palmeira d'Oeste; Palmital; Panorama; Paraguaçu Paulista; Paraibuna; Paraíso; Paranapanema; Paranapuã; Parapuã; Pardinho; Pariquera-Açu; Parisi; Patrocínio Paulista; Paulicéia; Paulínia; Paulistânia; Paulo de Faria; Pederneiras; Pedra Bela; Pedranópolis; Pedregulho; Pedreira; Pedrinhas Paulista; Pedro de Toledo; Penápolis; Pereira Barreto; Pereiras; Peruíbe; Piacatu; Piedade; Pilar do Sul; Pindamonhangaba; Pindorama; Pinhalzinho; Piquerobi; Piquete; Piracaia; Piracicaba; Piraju; Pirajuí; Pirangi; Pirapora do Bom Jesus; Pirapozinho; Pirassununga; Piratininga; Pitangueiras; Planalto; Platina; Poá; Poloni; Pompéia; Pongaí; Pontal; Pontalinda; Pontes Gestal; Populina; Porangaba; Porto Feliz; Porto Ferreira; Potim; Potirendaba; Pracinha; Pradópolis; Praia Grande; Pratânia; Presidente Alves; Presidente Bernardes; Presidente Epitácio; Presidente Prudente; Presidente Venceslau; Promissão; Quadra; Quatá; Queiroz; Queluz; Quintana; Rafard; Rancharia; Redenção da Serra; Regente Feijó; Reginópolis; Registro; Restinga; Ribeira; Ribeirão Bonito; Ribeirão Branco; Ribeirão Corrente; Ribeirão do Sul; Ribeirão dos Índios; Ribeirão Grande; Ribeirão Pires; Ribeirão Preto; Rifaina; Rincão; Rinópolis; Rio Claro; Rio das Pedras; Rio Grande da Serra; Riolândia; Riversul; Rosana; Roseira; Rubiácea; Rubinéia; Sabino; Sagres; Sales; Sales Oliveira; Salesópolis; Salmourão; Saltinho; Salto; Salto de Pirapora; Salto Grande; Sandovalina; Santa Adélia; Santa Albertina; Santa Bárbara d'Oeste; Santa Branca; Santa Clara d'Oeste; Santa Cruz da Conceição; Santa Cruz da Esperança; Santa Cruz das Palmeiras; Santa Cruz do Rio Pardo; Santa Ernestina; Santa Fé do Sul; Santa Gertrudes; Santa Isabel; Santa Lúcia; Santa Maria da Serra; Santa Mercedes; Santa Rita do Passa-Quatro; Santa Rita d'Oeste; Santa Salete; Santana da Ponte Pensa; Santana de Parnaíba; Santo Anastácio; Santo André; Santo Antônio da Alegria; Santo Antônio de Posse; Santo Antônio do Aracanguá; Santo Antônio do Jardim; Santo Antônio do Pinhal; Santo Expedito; Santópolis do Aguapeí; Santos; São Bento do Sapucaí; São Bernardo do Campo; São Caetano do Sul; São Carlos; São Francisco; São João da Boa Vista; São João das Duas Pontes; São João de Iracema; São João do Pau d'Alho; São Joaquim da Barra; São José da Bela Vista; São José do Barreiro; São José do Rio Pardo; São José do Rio Preto; São José dos Campos; São Lourenço da Serra; São Luiz do Paraitinga; São Manuel; São Miguel Arcanjo; São Paulo; São Pedro; São Pedro do Turvo; São Roque; São Sebastião; São Sebastião da Grama; São Simão; São Vicente; Sarapuí; Sarutaiá; Sebastianópolis do Sul; Serra Azul; Serra Negra; Serrana; Sertãozinho; Sete Barras; Severínia; Silveiras; Socorro; Sorocaba; Sud Mennucci; Sumaré; Suzanápolis; Suzano; Tabapuã; Tabatinga; Taboão da Serra; Taciba; Taguaí; Taiaçu; Taiúva; Tambaú; Tanabi; Tapiraí; Tapiratiba; Taquaral; Taquaritinga; Taquarituba; Taquarivaí; Tarabai; Tarumã; Tatuí; Taubaté; Tejupá; Teodoro Sampaio; Terra Roxa; Tietê; Timburi; Torre de Pedra; Torrinha; Trabiju; Tremembé; Três Fronteiras; Tuiuti; Tupã; Tupi Paulista; Turiúba; Turmalina; Ubarana; Ubatuba; Ubirajara; Uchoa; União Paulista; Urânia; Uru; Urupês; Valentim Gentil; Valinhos; Valparaíso; Vargem; Vargem Grande do Sul; Vargem Grande Paulista; Várzea Paulista; Vera Cruz; Vinhedo; Viradouro; Vista Alegre do Alto; Vitória Brasil; Votorantim; Votuporanga; Zacarias, para a participação da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na Rua Cembira, nº 1333, São Miguel Paulista, São Paulo - SP, no próximo dia 13 de março de 2025, às 14h30, em primeira convocação, não atingindo o quórum legal, em segunda convocação, às 15h30, com qualquer número dos trabalhadores presentes, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Ratificação da fundação do SINDICATO DOS TRABALHADORES COMISSIONADOS DE FUNÇÃO GRATIFICADA E DE FUNÇÃO DE CONFIANÇA DOS PODERES EXECUTIVOS E LEGISLATIVOS NO ESTADO DE SÃO PAULO; b) Alteração do estatuto social especificamente para nomear todos os 645 municípios do Estado de São Paulo; c) Ratificar a eleição e posse da Diretoria eleita em vigência, bem como todos os atos administrativos praticados e registrados no cartório competente.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2025. Marco Antônio Alves - Presidente



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE ITAPIRA - CNPJ 57.487.332/0001-60 - BASE TERRITORIAL: MUNICÍPIO DE ITAPIRA, AMPARO, LINDÓIA, ÁGUAS DE LINDÓIA, SOCORRO, SERRA NEGRA E MONTE ALEGRE DO SUL. Rua Floriano Peixoto, 395 - Vila Ilze - Itapira - SP - **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO** - Ficam convocados todos os trabalhadores que prestam serviços nas Indústrias de Alimentação, associados ou não das cidades de Itapira, Amparo, Lindóia, Águas de Lindóia, Socorro, Serra Negra e Monte Alegre do Sul, ou seja, a base territorial do Sindicato, para participar da Assembleia Geral Extraordinária, no dia e horário em primeira convocação a seguir mencionado, na Sede do Sindicato, situado à Rua Floriano Peixoto, 395 – Vila Ilze em Itapira-SP, das categorias/empresas: **CARNES E DERIVADOS E BOVMEAT PROCESSADORA DE ALIMENTOS**, data base no mês de Abril; **BEBIDAS EM GERAL, FRIO, USINAS DE AÇÚCAR, RAÇÕES BALANCEADAS, SEARA ALIMENTOS AMPARO, PRODUTOS ALIMENTICIOS MARCHIORI, PRIMOS MARCHIORI, JAMPAC ALIMENTOS ITAPIRA**, data base no mês de Maio; **SUCO, LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS, TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ, AGUA MINERAL, INORGANIZADOS, MILHO, SOJA, ARROZ E OUTROS CEREAIS E SEU BENEFICIAMENTO, FARINÁCEOS E SEU BENEFICIAMENTO, MANDIOCA, AZEITE O ÓLEOS ALIMENTÍCIOS, VINAGRE, AVEIA, CACAU E BALAS, CONGELADOS, SUPERCONGELADOS, SORVETES, CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS, BISCOITOS E MASSAS ALIMENTICIAS, PESCA, PRODUTOS SUB-ANIMAIS E PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA**, data base no mês de Setembro, para o dia 20 de Fevereiro de 2025, às 17:00 horas. Caso não atingido o quórum estatutário, a assembleia realizar-se-á no mesmo dia e local, em segunda convocação após 1 (uma) hora. - **ORDEM DO DIA PARA TODAS AS CATEGORIAS** Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; b) Elaboração e aprovação das pautas reivindicatórias a serem encaminhadas às categorias econômicas referente às datas base do ano de 2025; c) Concessão de poderes ao Sindicato para manter negociações coletivas de trabalho e se necessário instaurar dissídio coletivo; d) Discussão e definição da forma, percentual de recolhimento e a destinação das contribuições devidas pelos trabalhadores, associados ou não ao Sindicato, direito de oposição aos descontos das contribuições, cota negocial/contribuição assistencial; e) Demais assuntos pertinentes. Itapira, 10 de fevereiro de 2025.

Eufrázio



Henrique Meirelles

Trump e o Fed

Tratei aqui algumas vezes de um tema fundamental quando se fala de autoridades monetárias, que é a autonomia operacional. Bancos centrais precisam ser independentes de governos porque sua missão de manter a estabilidade da economia não pode estar sujeita aos interesses imediatos da política. O tempo da política é diferente do tempo da política monetária. É fundamental voltar ao assunto depois da atitude do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que tentou intimidar o Federal Reserve.

Na semana passada, Trump publicou em uma rede social: "as taxas de juros devem ser reduzidas, o que deve acontecer junto com as iminentes tarifas!". Era um recado para o Fed, que mantém a taxa básica alta pelos padrões americanos diante da resiliência da inflação. Horas depois, em um testemunho no Congresso, o chairman do Fed, Jerome Powell, disse que não renunciaria por causa de Trump.

O Fed é um paradigma de autoridade monetária independente e Jerome Powell tem mandato até maio de 2026. Portanto, as palavras de Trump sobre política monetária podem fazer barulho, mas não terão efeito prático no momento – mas podem provocar temores quanto ao médio prazo.

Daqui um ano, Trump vai escolher entre reconduzir Powell ou indicar outro chairman. A escolha é fundamental para a saúde da economia americana, como

> *Bancos centrais, como o Fed, são independentes para proteger a economia dos humores políticos*

mostra a história. Arthur Burns foi um chairman do Fed que obedecia aos projetos do presidente Richard Nixon; elevava os juros para conter a inflação, mas interrompia o movimento quando o baixo nível de atividade afetava a popularidade do presidente.

O resultado é que, entre 1968 e 1983, a inflação foi de 7,3% ao ano em média, um recorde para os padrões americanos. Só foi debelada com a dura política monetária do sucessor, Paul Volcker, que levou os juros a 20% ao ano, uma enormidade.

Jimmy Carter nomeou Volcker para o Fed sabendo o que ele faria. Enfrentou os efeitos da recessão causada pela política de Volcker. Houve uma inédita passeata contra o Fed na Pensilvania Avenue. Porém, a inflação foi dominada e os Estados Unidos tiveram 20 anos de crescimento com inflação e juros baixos.

A política de Trump de impor tarifas de importação, como no caso do aço, tem potencial de causar inflação. Se isso acontecer, o Fed elevará os juros, o que levará à redução da atividade e do emprego no curto prazo – exatamente o oposto do que ele prometeu em sua campanha ao dizer que ressuscitaria a indústria. Autoridades monetárias, como o Fed, são independentes para proteger a economia de interesses imediatistas e dos humores políticos, até mesmo do presidente mais poderoso do mundo.●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Comércio Internacional **Pressão americana**

Chanceler alemão diz que a UE vai reagir às tarifas

O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, disse que a União Europeia (UE) é forte "o bastante" para conter as ameaças tarifárias do presidente dos EUA, Donald Trump, e responder a tudo que está prejudicando a economia europeia. "Devemos reagir sempre de uma forma que ofereça a chance de um acordo porque é melhor para todas as partes envolvidas", disse Schol em entrevista para a Bloomberg TV, no sábado.

Na quinta-feira, Trump assinou um memorando ordenando que seus assessores calculem novos níveis de tarifas para outros países em todo o mundo, uma tarefa ambiciosa que abalará as regras do sistema de comércio global e provavelmente dará início a negociações intensas nos próximos meses. O etanol brasileiro, exportado para os Estados Unidos, foi citado como exemplos de disparidade entre tarifas a ser ajustada. ● ISABELLA PUGLIESE VILLANI

SPACE MAP PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA

CNPJ sob nº 10.684.048/0001-10 - NIRE 35223109281

Ata de Reunião Extraordinária de Sócios aos 31/01/2025 às 09:00 horas, na sede da sociedade localizada em São Paulo/SP. Presença e Convocação: Dispensada pela presença da totalidade dos sócios. Ordem do Dia e Deliberações: Aprovar a redução do capital social em virtude do mesmo ser excessivo em relação ao objeto da sociedade, de acordo com o inciso II do art. 1.082, da Lei 10.406/02, passando de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

LEILÃO DE COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA Nº 01/2025

CADASTRO PARA ACESSO AO EDITAL

Informamos que a **CERPALO** - Cooperativa de Eletricidade de Paulo Lopes - inscrita no CNPJ nº 85.318.640/0001-05, promoverá um leilão eletrônico para aquisição de energia a fim de atender seu respectivo mercado. O presente leilão será realizado de forma a assegurar publicidade, transparência e igualdade de oportunidades aos interessados em ofertar energia elétrica conforme a legislação aplicável no Decreto 5.163 de 30 de julho de 2004 e outras regulamentações do setor elétrico brasileiro (SEB)

Aos interessados em acessar o edital referente ao **Leilão de Compra de Energia Elétrica nº01/2025 da COOPERATIVA**, enviar, **até às 17h de 11/03/2025**, e-mail com **(Leilão Cerpalo)** no assunto, para: leiloesenergia2025@alphaenfra.com.br com os seguintes dados para cadastro na plataforma:

- CNPJ;
- Razão Social;
- E-mail;
- Telefone;
- Nome do Contato.

Atenção! Após o envio do e-mail, os dados para acesso serão enviados ao interessado em até 48h úteis

Datas importantes:
Cadastro das empresas: de 21/02/2025 até às 17h de 11/03/2025;
Envio de documentos para habilitação das empresas cadastradas: até às 17h de 12/03/2025;
Comunicado dos proponentes habilitados: até às 12:00 de 13/03/2025;
Simulado: de 9h30 às 10h de 20/03/2025;
Leilão: A partir das 10h30h de 20/03/2025.

Após receber seu login de acesso, as empresas cadastradas terão acesso ao EDITAL através da plataforma https://leilao.paradigmabs.com.br/leilao-cerpalo/

DNIT | MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO

Concorrência nº 0458/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.016209/2024-80. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 10/12/2024, foi alterado. Objeto: Elaboração de estudos preliminares, ambientais e projetos básicos de engenharia para implantação de uma variante ferroviária entre os municípios de Jaraguá do Sul/SC e Araquari/SC, contemplando túneis, viadutos e pontes; e para modernização do segmento ferroviário já implantado, incluindo a travessia de Araquari/SC, e situado entre os novos contornos ferroviários de Joinville/SC e São Francisco do Sul/SC, na EF-485, trecho Mafra/SC - São Francisco do Sul/SC. Total de Itens Licitados: 01. Novo Edital: 17/02/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h55. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco A Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90458-2024. Entrega das Propostas: a partir de 17/02/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: **09/04/2025 às 15h00** no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios www.dnit.gov.br ou www.comprasgovernamentais.gov.br.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

SGB | MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

AVISO DE RETIFICAÇÃO

Leilão nº 01/2025 – CPRM
Caulim do Rio Capim-PA

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, retifica a publicação no Jornal O Estado de S. Paulo, no dia 22.11.2024 página B13, onde se lê: Sessão Pública do Leilão. A Sessão Pública do Leilão será realizada a partir das 09 (nove) horas do dia 25 de março de 2025, na Agência Nacional de Mineração – ANM – Edifício CNC III – SBN Quadra 2, Bloco N – Sala da Plenária, Brasília – DF. leia-se: A sessão pública se realizará a partir das 10 (dez) horas do dia 25 de março de 2025, 1º Subsolo (S1) do Serviço Geológico do Brasil/CPRM, localizada no Edifício Central Brasília - SBN Quadra 2, Bloco H Ed. Central Brasília - Asa Norte – Brasília – DF, CEP: 70.040-020.

INÁCIO CAVALCANTE DE MELO NETO
Diretor-Presidente

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

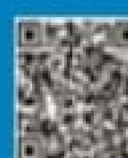
Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.lmac@estadao.com



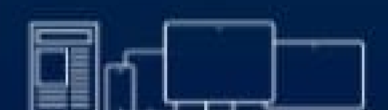
Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.





PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM:
ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO 107,3 | broadcast

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ‘suco amargo’ da dívida pública



Arminio Fraga expõe isolamento do Banco Central no combate à inflação, que sozinho não pode tudo

Recentemente, em evento na Casa das Garças, instituto que reúne a nata do pensamento econômico brasileiro, o ex-presidente do Banco Central (BC) Arminio Fraga afirmou que a autoridade monetária precisa de ajuda e que “só tem um lugar que pode ajudar, que é o fiscal”.

A declaração foi dirigida ao atual comandante do BC, Gabriel Galípolo, personagem principal de seminário no instituto. Na visão de Arminio, Galípolo tomará um “suco amargo”, uma vez que a dívida pública cresce velozmente.

Arminio tem razão. Como o governo não controla os gastos – ao contrário, o presidente Lula da Silva já disse que não adotará novas medidas fiscais –, resta ao BC aplicar o pesado remédio do juro alto, que funciona, concordam o atual e o ex-BC, mas mantém o País “na UTI”, nas palavras de Arminio.

Daí o apelo de Arminio para que Galípolo tente convencer o Executivo de que a inflação não pode ser combatida unicamente por meio de uma política monetária restritiva, dado que o efeito colateral é a explosão do endividamento do governo.

Não faz muito tempo, o Tesouro Nacional divulgou que a Dívida Pública Federal (DPF) nominal totalizou R$ 7,3 trilhões em 2024, 12,2% a mais que em 2023. Trata-se da maior elevação desde 2020, quando a dívida saltou 17,9% em meio à emergência sanitária da covid-19.

Para 2025, as estimativas também são de dívida nas alturas. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF) do Tesouro, a DPF deve crescer entre 10% e 16% neste ano, encerrando o ano em patamar entre R$ 8 trilhões e R$ 8,5 trilhões. Confirmada a previsão, o estoque da dívida no fim deste ano terá praticamente dobrado em relação ao que era em 2019 (R$ 4,3 trilhões).

Embora a taxa básica de juros seja o principal vetor do aumento da DPF, fato é que a Selic só está tão elevada para compensar os gastos excessivos do Executivo.

E, com uma taxa de juros tão elevada, não há como a composição da dívida não piorar. Sinal claríssimo disso é que o PAF de 2025 prevê que o porcentual de títulos do Tesouro com taxas flutuantes (pós-fixados) fique entre 48% e 52% no fim deste ano. Desde 2023, a parcela desses títulos na composição da dívida só aumenta, e tanto o volume como o perfil da dívida se deterioram.

Por ora, já está contratado que a Selic subirá mais um ponto porcentual, para 14,25%, quando o Comitê de Política Monetária se reunir em março, mas a trajetória da inflação sugere que os juros precisarão subir ainda mais.

Além disso, o quadro externo tampouco oferece ajuda – a inflação nos Estados Unidos acelerou em janeiro, o que reduz as chances de o Fed (o banco central norte-americano) baixar os juros, pressionando ainda mais o BC brasileiro.

Tudo somado, sem que o Executivo se ajude, a eficácia do choque de juros ficará comprometida, mesmo com o endividamento em patamar estratosférico. Se isso ocorrer, é líquido e certo que as hostes petistas seguirão culpando o remédio (a Selic elevada) e desacreditando o diagnóstico (o governo é gastador). Quando o paciente é negacionista e recusa a própria responsabilidade no tratamento, não há remédio que resolva.●

Infraestrutura **Consolidação**

Fusões batem recorde no setor elétrico em 2024

De acordo com levantamento da KPMG, foram 72 transações no período, o maior número em 30 anos

As fusões e aquisições no setor elétrico bateram recorde em volume no ano passado, aquecidas pela descarbonização, segurança energética e, principalmente, pela necessidade das empresas se adaptarem à nova realidade de atendimento ao consumidor. De acordo com levantamento inédito da KPMG, as companhias de energia elétrica realizaram ao longo do ano 72 operações de fusões e aquisições, um aumento de 41% ante o mesmo período de 2023, quando houve 51 operações.

Foi o maior número de transações dos últimos 30 anos, disse ao *Estadão/Broadcast* a sócia da KPMG, Franceli Jodas, prevendo que este ano não será diferente, já que há tendência de consolidação do setor. “As empresas estão em um momento de renovação de seus portfólios. Então acho que daqui pra frente a tendência será essa.”

Segundo ela, o ano passado foi marcado principalmente por transações domésticas no setor de energia – 50 operações foram realizadas entre empresas brasileiras. Doze transações tiveram empresas estrangeiras comprando companhias brasileiras. “Há muitas empresas se posicionando exclusivamente em energias renováveis.”● DENISE LUNA/RIO

Fortaleza PREFEITURA — AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90012/2025
PROCESSO: P300381/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Contratação de empresas especializadas na Prestação de Serviços de Dosimetria para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado
O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 14 de fevereiro de 2025 a 06 de março de 2025 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 06 de março de 2025, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.
Fortaleza (CE), 12 de fevereiro de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

Fortaleza PREFEITURA — AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90011/2025
PROCESSO: P300023/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME's) - Parte II - Microfragmentos, Parafusos Canulados, Placa com Parafuso Deslizante, Hastes e Âncoras, para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do grupo
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado
O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 14 de fevereiro de 2025 a 11 de março de 2025 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 11 de março de 2025, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.
Fortaleza (CE), 12 de fevereiro de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

Fortaleza PREFEITURA — AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90010/2025
PROCESSO: P300030/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME's) - Parte II - Fixadores e Pinos, para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do grupo
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado
O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 14 de fevereiro de 2025 a 10 de março de 2025 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 10 de março de 2025, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.
Fortaleza (CE), 12 de fevereiro de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES
A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/
PROCESSO: 6018.2024/0018573-7 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90086/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE TESTE P/DETECÇÃO (INFECÇÃO P/COVID-19) IMUNOENSAIO CROMATOGRÁFICO P/IDENTIFICAÇÃO DE ANTÍGENO DO COVID-19. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h30 do dia 27 de fevereiro de 2025, a cargo da 15ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0011405-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90171/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE BROCAS CARBIDE ALTA ROTAÇÃO Nº S 02,04 E 7664F BROCAS CARBIDE ALTA ROTAÇÃO Nº S 02,04 E 7664F. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h30 do dia 06 de março de 2025, a cargo da 15ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6110.2025/0001398-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90165/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL OPME: CATETERES DE VASCULAR COM ENTREGA EM CONSIGNAÇÃO, PARA CIRURGIAS NA ESPECIALIDADE DE VASCULAR, A SEREM UTILIZADOS NAS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SP, PARA O PERÍODO DE 12 (doze) MESES. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h00 do dia 28 de fevereiro de 2025, a cargo da 6ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2024/0124574-7 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90173/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MACROGOL, COLFLEX, VITAMINA D, SUPLEMENTO VITAMÍNICO - AÇÃO JUDICIAL. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h30 do dia 28 de fevereiro de 2025, a cargo da 4ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2024/0127152-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90174/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CATETER HIDROFÍLICO, COBERTURA ESTÉRIL HIDROCOLOIDE e TOALHA UMEDECIDA POMPOM PARA ATENDIMENTOS DE AÇÃO JUDICIAL. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 27 de fevereiro de 2025, a cargo da 5ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6110.2024/0018344-7 - DISPENSA ELETRÔNICA Nº 90039/2025-SMS.G
Objeto: AQUISIÇÃO DE CARRINHOS PARA TRANSPORTE DE CILINDRO DE OXIGÊNIO PARA UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS. A abertura/realização da sessão pública da Dispensa Eletrônica ocorrerá a partir das 08h00 do dia 11 de fevereiro de 2025, a cargo da 10ª CPL/SMS.
PROCESSO: 6018.2025/0005400-6 - DISPENSA ELETRÔNICA Nº 90066/2025-SMS.G
Objeto: AQUISIÇÃO DE TELA CIRÚRGICA SINTÉTICA PARA COLPOPEXIA. A abertura/realização da sessão pública da Dispensa Eletrônica ocorrerá a partir das 08h00 do dia 19 de fevereiro de 2025, a cargo da 10ª CPL/SMS.

PODCAST
Estadão Analisa

Eufrázio

Mercado imobiliário **Nova frente**

Barra Funda vê forte expansão nos lançamentos imobiliários

Com mudança no zoneamento, bairro passou a ser atrativo para as incorporadoras, que lançaram mais de 3 mil novas unidades em 2024

LUCAS AGRELA

O bairro da Barra Funda, em São Paulo, viveu um boom de lançamentos imobiliários em 2024, e a tendência deve se manter neste ano. De janeiro a setembro, foram lançados na região 3.484 novos apartamentos, um salto de 1.787% em relação ao mesmo período em 2023, segundo dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

Com isso, os apartamentos compactos que já dominam o mercado imobiliário da capital paulista há alguns anos estão se tornando maioria também no bairro, que deve receber cerca de 10 mil novos moradores após a conclusão das obras.

O tamanho médio dos imóveis à venda na Barra Funda atualmente é de 61 metros quadrados (m²), com preços em torno de R$ 680 mil, segundo levantamento feito pelo **Estadão** com base em 1.300 anúncios da plataforma Zap. A maioria dos projetos imobiliários novos na região tem unidades que vão de 27 a 40 m².

O que fez deslanchar os lançamentos imobiliários na Barra Funda foi a revisão do zoneamento, que aumentou o potencial construtivo – ou seja, os prédios podem ser mais altos e portanto com mais apartamentos.

Antes disso, as incorporadoras consideravam que a conta de novos projetos na região, mesmo que do programa Minha Casa, Minha Vida, raramente fechava. Isso porque a localização estratégica do bairro para acessar tanto a região da Faria Lima quanto a zona norte e o centro eleva o custo dos terrenos acima da média de outros bairros da cidade.

FÁBIO VIEIRA/ESTADÃO



Bairro tem novos projetos para a alta renda e também para a baixa

Essa expansão imobiliária da Barra Funda já se reflete em dados populacionais. De acordo com o Censo Demográfico 2022, em 12 anos a Barra Funda teve aumento de 132,5% no número de moradores, a maior expansão de todos os 96 distritos da capital paulista. O número saltou de 14.383 pessoas em 2010 para 33.436 em 2022.

INTEGRAÇÃO. Conhecida pelo terminal rodoviário integrado à Linha 3-Vermelha do metrô, a região vai ganhar mais uma estação de metrô, a Água Branca, da Linha 6-Laranja, que está em construção e levará os passageiros até a estação São Joaquim, da Linha 1-Azul, passando por áreas próximas a faculdades como PUC, FAAP e Mackenzie.

Cyro Naufel, gerente institucional do Grupo Lopes, lembra que as mudanças na legislação e a demanda por moradias favoreceu o desenvolvimento imobiliário da Barra Funda.

Naufel diz que a chegada de novos apartamentos ao bairro tende a trazer mais estabelecimentos comerciais, como supermercados e padarias. Embora a infraestrutura de transporte seja um atrativo para o mercado imobiliário, nem sempre foi assim. "Por muito tempo, a linha do trem foi uma barreira física para a expansão. Mas com a valorização e a escassez de terrenos nesses bairros, o mercado começou a atravessar essa barreira e a explorar a Barra Funda."

> ***"A gente teve as revisões do Plano Diretor e da lei do zoneamento que favoreceram o aproveitamento desses terrenos. Então, combinado com esses incentivos de unidades compactas, aumentou o interesse do incorporador nessas regiões que têm essa vocação para esse tipo de produto"***
>
> **Cyro Naufel**
> gerente do Grupo Lopes

Apesar de o bairro aparecer como o que tem mais imóveis em estoque, segundo levantamento da Brain feito em dezembro, com a virada do ano, as unidades da região têm sido vendidos numa velocidade considerada saudável. "Se olharmos os lançamentos de 24 a 36 meses atrás, o estoque já foi praticamente zerado. O estoque maior está nos empreendimentos lançados nos últimos 12 meses, o que é uma velocidade natural do mercado", diz Naufel.

ALTA RENDA. Para atrair o público de alta renda para a área, a Tecnisa criou o empreendimento Reserva Flamboyant, que fica no Jardim das Perdizes, um bairro planejado pela própria incorporadora no limite entre a Barra Funda e a Água Branca e de frente para um parque de 45 mil m². O projeto destaca-se por ser a torre mais alta da região, com 38 andares e apartamentos de três a quatro dormitórios, com duas a três suítes, e áreas que variam de 157 a 377 m², além de duas a quatro vagas de garagem.

O Reserva Flamboyant teve Valor Geral de Vendas de R$ 1,6 bilhão em 2024 (até o terceiro trimestre). O empreendimento, cuja obra ainda não começou, terá áreas comuns com quadra de tênis, beach tennis, cinema, piscina coberta e descoberta, spa, academia e quadra poliesportiva.

O diretor comercial, de vendas e marketing da Tecnisa, Miele Abrão, conta que o projeto do bairro planejado começou em 2013, mas passou por um hiato de lançamentos devido à falta de Cepacs (Certificados de Potencial Adicional de Construção) e os empreendimentos foram retomados a partir de 2023.

Desde então, já foram quatro lançamentos, sendo três só no ano passado, totalizando 740 apartamentos: o Recanto das Oliveiras (424 unidades), o Bosque Cerejeiras (100 unidades) e o Reserva Flamboyant (216 unidades), com preço médio do metro quadrado de R$ 16 mil, o que leva os preços apartamentos a uma faixa que vai de R$ 1,28 milhão a R$ 5,4 milhões.

O Parque das Perdizes, que fica no centro do pequeno bairro planejado na Barra Funda, é um dos principais chamarizes para o consumidor de alta renda que procura imóveis naquela área da cidade. Os apartamentos têm vista para as copas das árvores, e o parque conta com segurança 24h organizada por uma associação local.

"É sobre você poder descer com o seu filho para fazer um piquenique e estar aqui na porta de casa, sem precisar pegar o carro. A gente vende mais do que o metro quadrado", afirma Abrão.●

Minha Casa, Minha Vida tem projetos no bairro

O avanço das incorporadoras na Barra Funda contempla também lançamentos voltados à baixa renda. Especializada em projetos do programa Minha Casa, Minha Vida, a Plano&Plano passou a atuar no bairro a partir de 2020 e desde então já lançou 5.800 apartamentos lá, sendo 1.600 só em 2024.

Pela regra do programa habitacional, o valor máximo dos imóveis é de R$ 350 mil. Ou seja, o aumento da oferta de apartamentos para baixa renda tende a puxar para baixo tanto a média de preço quanto o tamanho dos imóveis do bairro. Movimento que tende a aumentar o preço do metro quadrado da região, uma vez que os imóveis novos são mais caros do que os antigos.

A diretora de incorporação da Plano&Plano, Renée Silveira, ressalta que a Barra Funda tem localização estratégica na cidade, por estar próxima da zona norte, da saída para Barueri, da ponte para a zona sul e do centro. Além disso, diz, a região tem o Terminal Intermodal (com CPTM, metrô e corredores de ônibus) e um comércio consolidado, como os shopping centers West Plaza e Bourbon.

'CEP DE RICO'. "Você paga o preço do Minha Casa, Minha Vida, se utiliza das vantagens das taxas de juros, mas mora num CEP de rico", afirma Renée, que acredita que a chegada de novos empreendimentos trará mais movimento e segurança pública à região.

A Vivaz, marca da Cyrela voltada a projetos para a baixa renda, também tem empreendimentos na Barra Funda.

O gerente de negócios da Vivaz, João Quina, conta que a empresa lançou neste mês o projeto Vivaz Clube Barra Funda, localizado na Avenida Marquês de São Vicente. Os apartamentos do empreendimento têm de um a dois quartos, com plantas que variam de 24 m² a 36 m².

> **Concorrência**
> **Plano&Plano e a Vivaz, braço da Cyrela para a baixa renda, aceleram ofertas na região**

O condomínio tem área de lazer com itens como academia, salão de festas, coworking, spa, brinquedoteca, espaço teen, pilates, espaço funcional e churrasqueira.

"A Barra Funda é uma região com localização estratégica devido à oferta de transporte público, que já era boa e está se ampliando ainda mais com a inauguração da linha Laranja (*do metrô*), e alta concentração de empregos. Nos últimos anos, o bairro vem passando por um processo de transformação, tornando-se um polo para novos empreendimentos. A mudança na Lei de Zoneamento contribuiu para esse crescimento ao ampliar o potencial construtivo da região", diz Quina.

O executivo conta ainda que a empresa tem mais projetos na região programados para este ano ainda. ● L.A

ANEF

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

Avenida Jornalista Roberto Marinho nº 85 3º Andar - São Paulo - SP
C.N.P.J. nº 03.215.790/0001-10



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados clientes e acionistas. Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, do Banco Toyota do Brasil S.A. ("Banco"), relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN). Colocamo-nos ao inteiro dispor para os esclarecimentos julgados necessários. **Operação:** O Banco Toyota do Brasil foi originalmente constituído no ano de 1999 com o objetivo de viabilizar a compra de veículos aos clientes da Toyota do Brasil e tem como um de seus principais compromissos apoiar as iniciativas da montadora da marca, oferecendo mecanismos de crédito à Rede de Distribuidores Toyota, que possibilitem a formação de seus estoques, além de fomentar a comercialização dos seus estoques de veículos novos e seminovos. Desde o segundo semestre de 2021, em linha com os objetivos de negócios do grupo, o Banco iniciou as atividades da Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. (Administradora), ofertando o Consórcio Toyota, um produto diferenciado no mercado, com condições e benefícios únicos. No segundo semestre de 2022, buscando aumentar o mix de produtos e serviços oferecidos aos clientes da marca, o Banco constituiu a Toyota Corretora de Seguros do Brasil Ltda, com o objetivo de oferecer produtos e serviços personalizados para cada cliente, conforme suas necessidades, por meio de uma forte parceria com as principais seguradoras do mercado. **Desempenho:** Em 31 de dezembro de 2024, o Banco findou o exercício com uma carteira de crédito e arrendamento mercantil no montante de R$ 10.488 milhões (R$ 10.226 milhões em 31 de dezembro de 2023). No exercício de 2024, as operações de crédito e arrendamento mercantil geraram receitas totais no montante de R$ 2.034 milhões (R$ 1.798 milhões no exercício de 2023). No exercício de 2024 o Banco apurou lucro líquido de R$ 314.439 mil (lucro de R$ 55.789 mil no exercício de 2023). Tais números estão compostos pelos resultados incorridos com as operações de crédito, captações e demais despesas atreladas ao negócio do Banco, complementados pelos efeitos temporários da marcação a mercado da carteira de derivativos utilizada para a cobertura do risco de mercado. Os efeitos da marcação a mercado são considerados temporários, uma vez que a valorização dos derivativos é impactada por taxas de juros do mercado futuro e não necessariamente serão os valores de liquidação destas operações. Excluindo-se os efeitos da marcação a mercado destas operações, no decorrer do exercício de 2024, o Banco apurou lucro de R$ 242.060 mil (R$ 152.682 no exercício de 2023). Em 31 de dezembro de 2024 o Banco apresentou um patrimônio líquido no montante de R$ 1.479 milhões (R$ 1.263 milhões em 31 de dezembro de 2023), considerando os lucros apurados após a exclusão dos impactos da marcação a mercado, o Banco apurou uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROE anualizado) de 17,65% em 31 de dezembro de 2024 (13,19% em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024, o índice de Basileia apurado foi de 15,50% (12,98% em 31 de dezembro de 2023). **Rating do Banco:** Em 05 de abril de 2024 a S&P Global Ratings divulgou a permanência do rating de crédito de emissor em "brAAA" atribuído na Escala Nacional Brasil. **Governança Corporativa:** O Banco possui uma estrutura interna de compliance e auditoria interna que alinhado às melhores práticas de governança corporativa, norteia um ambiente operacional baseado em um conjunto de normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares bem como as políticas internas do Banco. **Ouvidoria:** A Ouvidoria do Banco tem por atribuição assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, encaminhando à administração as reclamações e sugestões prestadas pelos clientes, sobre seus produtos e serviços. A Ouvidoria atende de segunda a sexta, das 9h às 18h, pelo telefone 0800 7725877. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e à rede de concessionárias pela confiança e credibilidade, e em especial aos nossos colaboradores, pela dedicação e empenho que possibilitaram o desenvolvimento de nossos serviços.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025
A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

ATIVO	Referência	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	Nota 2.II b	142	70
Instrumentos financeiros		11.647.007	11.363.975
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 3	1.169.297	1.106.738
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 4	200.827	22.560
Operações de crédito - setor privado	Nota 5a	10.487.010	10.222.820
Valor presente das operações de arrendamento mercantil	Nota 5a/b	631	2.930
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	Nota 5a	(222.227)	(245.413)
Outros ativos financeiros	Nota 6	11.469	254.340
Ativos fiscais correntes e diferidos		221.733	343.943
Ativos fiscais correntes		21.394	48.147
Ativos fiscais diferidos	Nota 7	200.339	295.796
Outros valores e bens	Nota 2f	71.233	85.110
Outros valores e bens		61.993	77.033
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos		(2.592)	(3.486)
Despesas antecipadas		11.832	11.563
Investimentos		53.747	30.093
Participações em controladas no país	Nota 8	53.615	29.961
Outros investimentos		132	132
Imobilizado de uso	Nota 2h	5.331	5.785
Outras imobilizações de uso		22.388	21.342
Depreciações acumuladas		(17.057)	(15.557)
Intangível	Nota 2h	4.300	2.936
Ativos intangíveis		19.898	16.412
Amortizações acumuladas		(15.598)	(13.476)
TOTAL DO ATIVO		12.003.493	11.831.912

PASSIVO	Referência	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos e outros passivos financeiros		10.453.251	10.278.308
Depósitos a prazo e interfinanceiros	Nota 9a	3.405.754	2.865.678
Letras financeiras	Nota 9b	5.079.304	4.473.996
Empréstimos no exterior	Nota 9c	1.817.942	2.486.589
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 4	28.775	326.393
Outros passivos financeiros	Nota 10c	121.476	125.652
Passivos fiscais correntes e diferidos		36.205	11.376
Obrigações fiscais correntes	Nota 10a	10.657	11.266
Obrigações fiscais diferidas	Nota 7	25.548	110
Provisões para Contingências	Nota 10b	35.051	279.153
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 12	1.478.986	1.263.075
Capital social		686.261	686.261
De domiciliados no exterior		686.261	686.261
Reservas de lucros		777.404	576.814
Outros resultados abrangentes		15.321	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.003.493	11.831.912

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais)

	Referência	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas de intermediação financeira	Nota 13a	1.100.573	2.156.924	1.936.810
Despesas de intermediação financeira	Nota 13b	(688.668)	(1.407.531)	(685.445)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	Nota 13c	(48.505)	(115.942)	(124.845)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 13d	140.746	356.977	(578.266)
RESULTADO BRUTO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		504.146	990.428	548.254
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(249.434)	(475.319)	(468.732)
Receitas de tarifas bancárias		45.409	84.773	69.717
Despesas de pessoal		(48.004)	(97.222)	(93.557)
Outras despesas administrativas	Nota 14	(144.147)	(274.645)	(241.431)
Comissões pagas às concessionárias Toyota		(125.316)	(220.996)	(209.042)
Resultado de equivalência patrimonial	Nota 8	12.198	23.655	16.138
Despesas tributárias		(27.635)	(57.098)	(70.461)
Outras receitas operacionais	Nota 15a	74.816	147.657	131.625
Outras despesas operacionais	Nota 15b	(36.754)	(81.443)	(71.721)
RESULTADO OPERACIONAL		254.713	515.109	79.522
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	Nota 2.II g	(24.182)	(44.620)	(31.118)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		230.531	470.489	48.404
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Nota 7b	(55.884)	(156.050)	7.385
Provisão para imposto de renda corrente		(10.919)	(25.616)	7.968
Provisão para contribuição social corrente		(10.062)	(22.073)	5.111
Ativo/(Passivo) fiscal diferido		(34.903)	(108.361)	(5.694)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	Nota 19c	174.647	314.439	55.789
QUANTIDADE DE AÇÕES (mil)		343.131	343.131	321.393
LUCRO POR AÇÃO	Nota 12	0,51	0,92	0,17

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	174.647	314.439	55.789
Hedge de fluxo de caixa	15.107	15.107	-
Variação do valor justo	27.468	27.468	-
Efeito Fiscal	(12.361)	(12.361)	-
Benefícios pós-emprego	214	214	-
Remensurações	387	387	-
Efeito Fiscal	(173)	(173)	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	174.646	329.759	55.789
Atribuível ao acionista controlador	174.646	329.759	55.789
Atribuível a participação de não controladores	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	174.647	314.439	55.789
Ajustes ao lucro líquido:			
Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 5f)	48.505	115.942	124.845
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.903	108.361	5.694
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 8)	(12.198)	(23.655)	(16.138)
Depreciações e amortizações	2.371	4.557	4.410
Insuficiências / (Superveniências) de depreciação	(5)	314	333
Provisão de contingências	2.620	12.204	53.682
Resultado de marcação a mercado de derivativos	(48.199)	(122.732)	81.129
Resultado de marcação a mercado de empréstimos no exterior	(6.749)	(8.868)	95.039
Atualização de depósitos judiciais (Nota 15)	(183)	(7.162)	(19.950)
Constituição/(Reversão) de provisões para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	4.188	8.910	(10.934)
Lucro líquido ajustado	196.900	402.310	373.899
ATIVIDADES OPERACIONAIS	(519.564)	(220.363)	(422.062)
(Aumento) em operações de crédito	(475.411)	(403.211)	(1.586.118)
Redução em operações de arrendamento mercantil	808	1.878	12.898
(Aumento) / Redução de outros valores e bens	13.885	5.236	(32.850)
(Aumento) em outros ativos financeiros	(698)	(6.273)	(167)
(Aumento) / Redução em ativos fiscais correntes	47.110	40.009	(47.085)
(Aumento) / Redução em despesas antecipadas	(1.413)	(269)	2.901
(Redução) em outros passivos financeiros	(35.635)	(3.788)	18.458
Aumento / (Redução) em obrigações fiscais correntes	14.870	47.080	44.491
Aumento em depósitos	51.611	540.076	1.185.838
Aumento / (Redução) em letras financeiras	(156.324)	605.308	1.212.650
Aumento / (Redução) em obrigações por empréstimos	98.166	(659.779)	(955.433)
Aumento / (Redução) em instrumentos financeiros derivativos	(49.447)	(325.685)	349.207
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27.086)	(60.945)	(118.403)
Aumento / (Redução) de passivos contingentes	-	-	(408.449)
Caixa líquido gerado / (utilizado) nas atividades operacionais	(322.664)	181.947	(48.163)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		-	
Alienação de imobilizado de uso e intangível	657	973	5.510
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(3.543)	(6.440)	(2.143)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(2.886)	(5.467)	3.367
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		-	
Dividendos pagos	-	(23.849)	(38.066)
Juros sobre capital pagos	(90.000)	(90.000)	-
Aumento de capital	-	-	130.510
Caixa líquido gerado / (utilizado) nas atividades de financiamentos	(90.000)	(113.849)	92.444
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(415.550)	62.631	47.648
MODIFICAÇÕES EM DISPONIBILIDADES, LÍQUIDAS:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	1.584.989	1.106.808	1.059.160
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	1.169.439	1.169.439	1.106.808
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(415.550)	62.631	47.648

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Outros Resultados Abrangentes		Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras	Ganho e perdas - Hedge	Remensurações de benefícios pós-emprego		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	555.751	70.076	489.015	-	-	-	1.114.842
Aumento de capital (Nota 12)	130.510	-	-	-	-	-	130.510
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	55.789	55.789
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	-	(38.066)	-	-	-	(38.066)
Destinação:							
Reserva de lucros	-	-	52.999	-	-	(52.999)	-
Reserva legal	-	2.790	-	-	-	(2.790)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	686.261	72.866	503.948	-	-	-	1.263.075
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	314.439	314.439
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	-	(23.849)	-	-	-	(23.849)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	15.107	214	-	15.321
Juros sobre capital próprio (Nota 12)	-	-	-	-	-	(90.000)	(90.000)
Destinação:							-
Reserva de lucros	-	-	208.717	-	-	(208.717)	-
Reserva legal	-	15.722	-	-	-	(15.722)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	686.261	88.588	688.816	15.107	214	-	1.478.986
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024	686.261	79.855	480.099	-	-	132.803	1.379.018
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	174.647	174.647
Juros sobre capital próprio (Nota 12)	-	-	-	-	-	(90.000)	(90.000)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	15.107	214	-	15.321
Destinação:							-
Reserva de lucros	-	-	208.717	-	-	(208.717)	-
Reserva legal	-	8.733	-	-	-	(8.733)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	686.261	88.588	688.816	15.107	214	-	1.478.986

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Toyota do Brasil S.A. (Banco) é uma companhia de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras, está localizado na Avenida Jornalista Roberto Marinho, nº 85, 3º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. O Banco opera como banco múltiplo com carteiras de investimento e financiamento. O objetivo do Banco é a realização de operações de financiamento, principalmente de veículos da marca Toyota. O Banco é controlado pela *Toyota Financial Services International Corporation* (TFSIC), uma empresa financeira situada nos Estados Unidos que detém 100%, exceto uma, de suas ações ordinárias e que é controlada pela *Toyota Financial Services Corporation* (TFSC), uma empresa financeira situada no Japão que detém 100% das ações ordinárias da TFSIC. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradas no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Banco Toyota do Brasil S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre estas instituições, e os custos da estrutura operacional e administrativa, são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

I. **Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As operações de arrendamento mercantil são apresentadas no Balanço Patrimonial pelo seu valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. As demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Diretoria em 12 de fevereiro de 2025. II. **Principais políticas contábeis:** a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata temporis* para aquelas de natureza financeira. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. As operações de arrendamento mercantil são apuradas pelo regime de competência e segundo a Portaria MF nº 140/84, que considera: I. As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pela exigibilidade das contraprestações no período; II. O ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil; III. Os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes. b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, por operações que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, tais como, aplicações interfinanceiras de liquidez e aplicações em depósitos interfinanceiros, com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa são representados por:

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	142	70
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.169.297	1.106.738
Total	1.169.439	1.106.808

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02. Os diferenciais a receber ou a pagar dos contratos são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata temporis* até a data do balanço, em complemento, estas operações são avaliadas a valor de mercado, tendo o seu ajuste de valor de mercado contabilizado em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período. d.1) Contabilidade de *Hedge*: O Banco possui contratos de Swap (instrumentos de *hedge*) que em sua contratação foram designados para compensar os riscos decorrentes da exposição à variação do valor de mercado de captações em moedas estrangeiras (itens objeto de *hedge*) e foram enquadrados na categoria de *hedge* de risco de mercado. Os instrumentos e os itens objeto de "*hedge*" são ajustados a valor de mercado na data do balanço e registrados em conta de resultado. No segundo semestre de 2024, o Banco passou a utilizar *hedge* de fluxo de caixa, onde o objeto de *hedge* são captações em moedas estrangeiras e captações em moeda local e que não são marcadas a mercado, de acordo com a Circular nº 3.082 do BACEN, de 30 de janeiro de 2002. Os instrumentos derivativos utilizados são contratos de *swap*, onde as apropriações de juros previamente contratadas são reconhecidas em resultado e o ajuste da sua marcação a mercado é destacada em outros resultados abrangentes. O valor de mercado dos derivativos foi estimado com base na metodologia do fluxo de caixa descontado, na qual os fluxos de caixa projetados são calculados por uma taxa de desconto obtida junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Banco utiliza as taxas referenciais da curva DI x Pré e Cupom Cambial fornecidas pela B3 para a data de contratação e a data base de apreçamento. As taxas são interpoladas pelos métodos de interpolação exponencial e linear, comensuradas com o prazo remanescente dos contratos de *swap*. e) Operações de crédito, arrendamento mercantil e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: As operações de crédito, arrendamento mercantil e títulos e créditos a receber são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e pela Resolução CMN nº 4.803/20. As rendas das operações de crédito e de arrendamento mercantil vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento da renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H". A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5. Bens de Arrendamento: Os bens de arrendamento compõem o valor presente das operações de arrendamento mercantil, sendo demonstrado ao custo, reduzido das depreciações acumuladas, calculada conforme a vida útil normal dos bens arrendados. Também contempla as perdas em arrendamento apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil que são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. Superveniência/(Insuficiência) de depreciação: Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente por não adotarem o regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil em receita ou despesa de arrendamento mercantil em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, a qual está apresentada em operações de arrendamento mercantil. f) Demais ativos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores de aquisição, incluindo os rendimentos calculados em base *pro rata temporis*, as variações cambiais auferidas e, quando aplicáveis, as eventuais perdas sobre o valor recuperável destes ativos. Outros valores e bens referem-se a ativos não financeiros mantidos para venda, principalmente veículos retomados em processo de busca e apreensão ou retomada de posse, e respectiva provisão para desvalorização. Despesas antecipadas referem-se principalmente a despesas de serviços de implantação de data center e que serão apropriadas ao resultado conforme prazo do serviço. g) Provisão para perdas no valor recuperável de ativos (*Impairment*): O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão adicional, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões sobre os bens registrados como bens não de uso próprio foram reconhecidas no resultado do período, classificadas como resultado não operacional. h) Permanente: É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: I. O investimento em controladas é avaliado pelo método de equivalência patrimonial; II. Depreciação de bens do imobilizado de uso do Banco pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: veículos e sistemas de processamento de dados, 20% a.a.; e instalações, mobiliários e demais equipamentos, 10%

CONTINUA

Eufrázio

CONTINUAÇÃO

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

a.a. Inclui as benfeitorias em imóveis de terceiros com vida útil definida e amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico; III. Ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos, que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São compostos por softwares (20% a.a.) e desenvolvimento interno de software (10% a.a.), registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. i) Depósitos e captações no mercado aberto: São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata temporis*. As captações no mercado aberto são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações. j) Demais passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço. k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 de Passivos Contingentes, obedecendo aos seguintes critérios: I. Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. II. Provisões - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. III. Obrigações legais (provisões) - Referem-se às demandas judiciais por meio das quais estão sendo questionadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. l) Obrigações fiscais - imposto de renda e contribuição social: As obrigações fiscais para apuração do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) correntes, quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 no ano (R$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 20%. O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são passíveis de registro contábil e são calculados sobre adições e exclusões temporárias, incluindo prejuízo fiscal e base negativa. O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas é efetuado pelas alíquotas aplicáveis no período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo, sendo apresentados no não circulante. m) Uso de estimativas contábeis e julgamentos críticos: A elaboração das demonstrações financeiras, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, superveniências, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados a valor de mercado. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. n) Resultado não recorrente: Para exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram revisados os critérios para consideração de resultados recorrentes e não recorrentes, os quais reconsideraram os montantes de resultado não recorrente de períodos passados como recorrentes. Conforme disposto na Resolução BCB nº 02, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I. Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; II. Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O Banco estabeleceu através de política interna a definição dos critérios considerados na determinação do resultado não recorrente: I. Receitas ou despesas que não tem relação direta com o resultado das operações do Banco e que não tendem a se repetir no futuro. II. Receitas ou despesas inesperadas e que não aconteceram em anos anteriores ou que não se espera que aconteçam nos próximos anos, a fim de manter a comparabilidade do resultado entre períodos. o) Benefícios a empregados: Trata-se de benefícios concedidos a empregados por meio de planos ou acordos formais, bem como por meio de disposições legais, ou setoriais, os quais exigem com que o Banco contribua por forma de benefícios aos seus empregados. Entre os benefícios estão: I. Benefícios de curto prazo: salários, férias remuneradas, seguridade social, previdência privada, participações nos resultados e bônus e benefícios não monetários como planos de saúde e seguro de vida para os empregados atuais. Os custos dos serviços correntes e dos benefícios de curto prazo são reconhecidos no resultado do período. II. Benefícios pós-emprego: aposentadoria e outros benefícios como assistência saúde pós-emprego. O Banco avalia como plano de benefício definido, seus benefícios pós-emprego, e seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações. O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as remensurações do benefício definido, principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. O valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras é calculado anualmente por atuários independentes, os quais determinam a taxa de desconto apropriada para a mensuração destas obrigações. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banco considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi reconhecida no resultado uma despesa no montante de R$ 528 (R$ 4.888 em 31 de dezembro de 2023) e reconhecido em outros resultados abrangentes, antes dos efeitos tributários, um montante de R$ 387. III. **Normas e pronunciamentos emitidos e aplicáveis em exercícios futuros:** A Resolução CMN nº 4.966/2021, e atualizações trazidas pela resolução nº 5.100/2023, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge). Em conformidade com os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Os impactos quantitativos gerados pela adoção serão ajustados na conta de lucros acumulados (reserva de lucros), os quais são demonstrados na Nota 19. A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições Financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. Complementarmente, a Lei Federal nº 15.078/2024 estabeleceu a opcionalidade de utilização dos créditos tributários relacionados às perdas apuradas entre 1/84 ou 1/120, a serem avaliadas por cada instituição. Através de premissas econômicas locais e internacionais levadas em consideração para projeção de resultado do Banco, é esperada que a utilização dos créditos tributários devida das perdas apuradas em 31 de dezembro de 2024 ocorra em 84 meses a partir de janeiro de 2026. A Resolução CMN nº 4.975/2021, e atualizações trazidas pela resolução nº 5.101/2023, estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025. Após revisão de contratos de locação, foram identificados que estes possuíam arrendamentos relacionados ao direito de uso, os quais tiveram seu passivo mensurado através do valor presente dos pagamentos de arrendamentos e seu ativo mensurado igualmente ao passivo, visto não haver pagamentos antecipados, custos iniciais e/ou custos de remoção no fim do contrato. A taxa utilizada para desconto a valor presente do fluxo de pagamento é baseada na taxa média de captação do mês anterior, sendo de 12,35% em 31 de dezembro de 2024. A adoção será aplicada retroativamente com base em 31 de dezembro de 2024 e o ajuste pela prática ocorrerá em reserva de lucros. Seus efeitos foram quantitativamente demonstrados na nota 19.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimento em 2 de janeiro de 2025 e remuneração de 12,05% a 12,15% (11,55% a 11,65% em 31 de dezembro de 2023), eram as seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações no mercado aberto:		
Posição Bancada:		
Tesouro prefixado - LTN	569.299	306.567
Notas do Tesouro Nacional - NTN	599.998	800.171
Total: (Nota 21b)	1.169.297	1.106.738

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de atender às necessidades próprias, no sentido de administrar suas exposições globais. O gerenciamento e o acompanhamento desses riscos são efetuados pela área de riscos do Banco através de políticas e estratégias de operação para posições assumidas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração. A estratégia do Banco é proteger os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado e compensar variação de fluxos de caixa estimado da instituição dos empréstimos em moedas estrangeiras e captações em moeda local, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02, adotando a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, estão documentadas no início de cada operação. Também são documentados os testes de efetividade iniciais e prospectivos, evidenciando desta maneira que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado. As estruturas de *hedge accounting* mantidas pelo Banco em 31 de dezembro são classificadas como *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa, esta iniciada no segundo semestre de 2024. Atualmente a carteira de operações *offshore* está exposta a moedas estrangeiras e estas foram convertidas em uma dívida a uma taxa variável local (DI), eliminando assim 100% do risco da variação cambial e ficando expostas às oscilações do mercado local de juros. Essas operações de *Swap*, estão registradas e custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Além dos contratos de *Swap* designados as estruturas da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), o Banco possui operações de *Swap* a fim de manter um percentual mínimo de proteção sobre a carteira de ativos de CDC e Leasing. Esse percentual mínimo é estabelecido pela Matriz TFSIC - *Toyota Financial Services International Corporation*. Essas operações de *Swap* estão registradas e custodiadas na B3 sem garantia de ambas as partes, ou seja, sem necessidade de depósito de margem. A carteira de derivativos é representada por:

	31/12/2024				31/12/2023				01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
		Diferencial a receber / pagar				Diferencial a receber / pagar				
	Valor de referência	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Valor de referência	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
Ativo										
Moeda x CDI	1.410.870	147.382	137.220	(10.162)	-	-	-	-	292.413	141.760
CDI x Pré	2.535.000	4.779	63.607	58.828	855.000	26.055	17.745	(8.310)	152.303	96.742
Pré x CDI	-	-	-	-	500.000	(5.037)	4.815	9.852	13.398	(988)
Total do ativo	**3.945.870**	**152.161**	**200.827**	**48.666**	**1.355.000**	**21.018**	**22.560**	**1.542**	**458.114**	**237.514**
Passivo										
Moeda x CDI	254.000	(8.931)	(9.065)	(134)	2.861.268	(241.882)	(243.545)	(1.663)	(31.035)	(622.188)
CDI x Pré	705.000	(11.571)	(6.162)	5.409	2.360.000	22.160	(82.848)	(105.008)	(61.232)	(193.592)
Pré x CDI	500.000	(4.678)	(13.548)	(8.870)	-	-	-	-	(8.870)	-
Total do passivo	**1.459.000**	**(25.180)**	**(28.775)**	**(3.595)**	**5.221.268**	**(219.722)**	**(326.393)**	**(106.671)**	**(101.137)**	**(815.780)**
Total Geral	**5.404.870**	**126.981**	**172.052**	**45.071**	**6.576.268**	**(198.704)**	**(303.833)**	**(105.129)**	**356.977**	**(578.266)**

Os derivativos por prazo de vencimento:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total
Até 03 meses	12.304	(9.392)	2.912	-	(44.812)	(44.812)
De 03 a 12 meses	79.093	(19.356)	59.737	10.344	(125.086)	(114.742)
De 01 a 03 anos	109.430	(27)	109.403	12.216	(156.495)	(144.279)
Total	200.827	(28.775)	172.052	22.560	(326.393)	(303.833)
Circulante	91.397	(28.748)	62.649	10.344	(169.898)	(159.554)
Não circulante	109.430	(27)	109.403	12.216	(156.495)	(144.279)

Segue abaixo a relação dos *swaps*, designados como instrumentos de *hedge* nas estruturas de *hedge* contábil mantidas pelo Banco, o valor de principal em moeda estrangeira são dos empréstimos contratados que são objeto do *hedge*:

Hedge de risco de mercado

Data da operação	Moeda	Valor de referência em moeda estrangeira 31/12/2024	31/12/2023	Vencimento	Ajuste a mercado positivo / (negativo) - BRL 31/12/2024	31/12/2023
30/03/2021	USD	-	20.000	28/03/2024	-	(1.088)
12/07/2021	USD	-	120.000	08/07/2024	-	(5.413)
22/02/2022	USD	-	30.000	08/07/2024	-	(2.157)
24/05/2022	USD	-	50.000	24/05/2024	-	(1.380)
25/05/2022	USD	30.000	30.000	27/05/2025	(2.250)	(2.406)
22/07/2022	USD	35.000	35.000	22/07/2025	(2.872)	(3.332)
26/07/2022	USD	-	35.000	26/01/2024	-	279
21/10/2022	USD	-	50.000	22/04/2024	-	396
21/03/2023	USD	-	40.000	23/12/2024	-	(30)
13/04/2023	USD	40.000	40.000	13/04/2026	(4.644)	2.000
08/05/2023	USD	20.000	20.000	08/05/2026	(1.468)	948
14/08/2023	USD	-	35.000	14/11/2024	-	1.106
Total USD		125.000	505.000		(11.234)	(11.077)
31/01/2023	JPY	6.492.000	6.492.000	31/01/2025	(134)	9.414
Total JPY		6.492.000	6.492.000		(134)	9.414
Total BRL					(11.368)	(1.663)

Hedge de fluxo de caixa

Data da operação	Moeda	Valor de referência em moeda estrangeira 31/12/2024	31/12/2023	Vencimento	Ajuste a mercado positivo / (negativo) - BRL 31/12/2024	31/12/2023
17/12/2024	USD	40.000	-	17/06/2026	494	-
17/12/2024	USD	40.000	-	17/02/2027	839	-
Total USD		80.000	-		1.333	-
27/12/2024	JPY	2.042.323	-	28/12/2026	115	-
26/12/2024	JPY	5.473.005	-	26/06/2026	(376)	-
Total JPY		7.515.328	-		(261)	-
Total BRL					1.072	-

Não há parcela inefetiva relacionada às estruturas de *hedge* contábil. A efetividade apurada para a carteira de hedge contábil está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02, onde a designação do instrumento financeiro derivativo tem o objetivo de compensar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa das obrigações por empréstimos no exterior (Nota 9c).

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

a) Composição da carteira: A composição da carteira de operações de crédito de R$ 10.487.010 (R$ 10.222.820 em 31 de dezembro de 2023), arrendamento mercantil de R$ 631 (R$ 2.930 em 31 de dezembro de 2023), e correspondente provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, distribuída por nível de risco, é composta como segue:

31/12/2024			Operações em atraso				
Nível de risco	% provisão mínima	Curso normal	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas (*)	Total das operações em atraso	Total das operações	Provisão constituída
AA	0,00%	3.083.754	-	-	-	3.083.754	-
A	0,50%	4.095.935	-	-	-	4.095.935	(20.480)
B	1,00%	1.627.230	98.106	7.306	105.412	1.732.642	(17.326)
C	3,00%	922.889	125.932	11.464	137.396	1.060.285	(31.809)
D	10,00%	274.636	61.767	6.872	68.639	343.275	(34.328)
E	30,00%	14.007	32.105	5.869	37.974	51.981	(15.594)
F	50,00%	1.225	17.456	5.015	22.471	23.696	(11.848)
G	70,00%	853	12.662	3.926	16.588	17.441	(12.210)
H	100,00%	2.078	51.749	24.805	76.554	78.632	(78.632)
Total		10.022.607	399.777	65.257	465.034	10.487.641	(222.227)

(*) inclui parcelas vencidas a partir de 15 dias

31/12/2023			Operações em atraso				
Nível de risco	% provisão mínima	Curso normal	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas (*)	Total das operações em atraso	Total das operações	Provisão constituída
AA	0,00%	2.314.275	-	-	-	2.314.275	-
A	0,50%	4.165.524	-	-	-	4.165.524	(20.828)
B	1,00%	1.853.015	96.278	6.322	102.600	1.955.615	(19.556)
C	3,00%	1.068.904	122.522	8.988	131.510	1.200.414	(36.013)
D	10,00%	329.704	70.130	8.527	78.657	408.361	(40.836)
E	30,00%	14.411	27.537	4.398	31.935	46.346	(13.904)
F	50,00%	2.844	21.789	4.598	26.387	29.231	(14.615)
G	70,00%	1.887	15.591	3.599	19.190	21.077	(14.754)
H	100,00%	1.515	61.060	22.332	83.392	84.907	(84.907)
Total		9.752.079	414.907	58.764	473.671	10.225.750	(245.413)

(*) inclui parcelas vencidas a partir de 15 dias

b) Valor presente da carteira de operações de arrendamento mercantil: As operações de arrendamento mercantil são contratadas de acordo com a opção feita pelo arrendatário, com cláusulas de atualização pós-fixada ou com taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem, renovação do arrendamento ou devolução ao final do contrato. A garantia dos arrendamentos a receber está suportada pelos próprios bens arrendados. O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do BACEN, estão resumidos a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamentos a receber	446	2.503
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(606)	(2.589)
Bens arrendados	3.855	10.414
Insuficiência/Superveniência de depreciação	126	440
Depreciação acumulada de bens arrendados	(2.404)	(5.675)
Perda em arrendamento a amortizar	1.696	2.715
Amortização acumulada das perdas em arrendamento	(1.229)	(1.635)
Credores por antecipação de valores residuais	(1.253)	(3.243)
Total	631	2.930

c) Concentração dos principais devedores:

	31/12/2024 Valor	%	31/12/2023 Valor	%
10 maiores devedores	475.740	4,54%	258.488	2,53%
50 seguintes maiores devedores	409.653	3,91%	618.989	6,05%
100 seguintes maiores devedores	170.605	1,63%	394.905	3,86%
Demais devedores	9.431.643	89,92%	8.953.368	87,56%
Total	10.487.641	100,00%	10.225.750	100,00%

d) Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil por atividade:

	31/12/2024	31/12/2023
Operações de crédito e de arrendamento mercantil		
Pessoa física	8.355.398	8.006.798
Comércio	1.273.025	1.618.367
Outros serviços	774.781	517.197
Indústria	84.437	83.388
Total	10.487.641	10.225.750

e) Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações por parcela:

	31/12/2024 Valor	%	31/12/2023 Valor	%
Curso Normal - A vencer:				
Até 3 meses	1.600.530	15,26%	1.396.949	13,66%
De 3 a 12 meses	3.623.791	34,55%	3.838.421	37,54%
De 1 a 3 anos	4.217.785	40,22%	3.947.192	38,60%
De 3 a 5 anos	579.585	5,53%	568.296	5,56%
Acima de 5 anos	916	0,01%	1.221	0,01%
Total	10.022.607	95,57%	9.752.079	95,37%
Curso Anormal - Parcelas a vencer e vencidas:				
De 15 a 90 dias	324.219	3,09%	322.350	3,15%
De 91 a 180 dias	65.463	0,62%	70.833	0,69%
De 181 a 360 dias	75.352	0,72%	80.488	0,79%
Total	465.034	4,43%	473.671	4,63%
Total carteira	10.487.641	100,00%	10.225.750	100,00%
Circulante	5.689.355	54,25%	5.709.041	55,83%
Não circulante	4.798.286	45,75%	4.516.709	44,17%

f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Saldo no início do período	247.977	245.413	214.152
Provisão no período (Nota 13c)	48.505	115.942	124.845
Créditos baixados para prejuízo	(74.255)	(139.128)	(93.584)
Saldo no fim do período	222.227	222.227	245.413

O montante de operações renegociadas no semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R$ 206.314 e R$ 429.062 (R$ 197.901 e R$ 446.881, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023), respectivamente.

6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais (*)	5.482	253.301
Valores a receber de empresas ligadas	2.239	227
Adiantamentos salariais	457	342
Outros	3.291	470
Total	11.469	254.340
Circulante	5.987	1.039
Não circulante	5.482	253.301

(*) Refere-se basicamente aos depósitos judiciais relativos a processos da PIS e COFINS, cuja provisão está registrada na rubrica de "Outras obrigações - Provisão para contingências" (Nota 10b). A redução do ano anterior para o atual, deve-se pela utilização do depósito judicial de CSLL para a liquidação da devida contingência provisionada.

7. ATIVOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDOS

O Banco registra os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social em atendimento ao requerido pela Resolução CMN nº 4.842/20, considerando para tanto as perspectivas de resultados tributáveis futuros e em prazos compatíveis com seu planejamento estratégico de crescimento. O incremento, reversão ou a manutenção dos ativos fiscais são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os ativos e obrigações fiscais diferidas apresentaram a seguinte composição:

	31/12/2023	Realizações	Constituições	31/12/2024
I - Ativos fiscais diferidos				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	152.548	(64.591)	74.652	162.609
Contingências	54.428	(45.319)	6.664	15.773
Prejuízo fiscal / Base Negativa	33.728	(21.309)	-	12.419
MTM - Marcação a mercado derivativos e empréstimos	46.321	(46.321)	-	-
Outras adições temporárias	8.771	(6.950)	7.717	9.538
Total dos créditos tributários	**295.796**	**(184.490)**	**89.033**	**200.339**
Não circulante	295.796	(184.490)	89.033	200.339
II - Obrigações fiscais diferidas	-			
MTM - Marcação a mercado de derivativos	-	-	(25.435)	(25.435)
Juros Depósito Cofins	-	-	(82)	(82)
Superveniência de Depreciação	(110)	110	(31)	(31)
Total das obrigações fiscais diferidas	**(110)**	**110**	**(25.548)**	**(25.548)**
Não circulante	(110)	110	(25.548)	(25.548)

	31/12/2022	Realizações	Constituições	31/12/2023
I - Ativos fiscais diferidos				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	115.849	(32.653)	69.352	152.548
Contingências	213.522	(183.967)	24.873	54.428
Prejuízo fiscal / Base Negativa	-	-	33.728	33.728
MTM - Marcação a mercado derivativos e empréstimos	-	-	46.321	46.321
Outras adições temporárias	5.158	(6.432)	10.045	8.771
Total dos créditos tributários	**334.529**	**(223.052)**	**184.319**	**295.796**
Não circulante	334.529	(223.052)	184.319	295.796
II - Obrigações fiscais diferidas				
MTM - Marcação a mercado de derivativos	(32.955)	32.955	-	-
Superveniência de Depreciação	(193)	1.327	(1.244)	(110)
Total das obrigações fiscais diferidas	**(33.148)**	**34.282**	**(1.244)**	**(110)**
Não circulante	(33.148)	34.282	(1.244)	(110)

a) Projeção de realização e valor presente dos ativos fiscais diferidos.

	31/12/2024	31/12/2023
1º Ano	37.979	126.621
2º Ano	28.573	73.963
3º Ano	25.135	31.981
4º Ano	19.631	6.239
5º Ano	20.769	3.200
Acima de 5 anos	67.852	53.793
Total	200.339	295.796
Valor presente	119.884	218.999

Em 31 de dezembro de 2024, o valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa básica de juros SELIC de 12,25% ao ano e 11,75% ao ano em 31 de dezembro de 2023. Os créditos tributários a realizar no prazo acima de 5 anos são oriundos substancialmente da realização de provisões para contingências.

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

b) Composição dos encargos tributários sobre o resultado do período:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Devidos sobre operações do período:		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	476.489	48.404
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	(211.077)	(21.782)
Adições/exclusões aos encargos de IRPJ e CSLL decorrentes de:		
Juros Sobre Capital Próprio	40.500	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.645	7.262
Doações, incentivos fiscais e adicional de IRPJ	2.032	1.086
Brindes	-	(3)
Exercício Anterior	-	11.855
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis*	88.902	14.661
Compensação de prejuízo fiscal	21.309	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(47.689)	13.079
Diferenças Temporárias:		
(Despesas)/receitas de tributos diferidos	(108.361)	(5.694)

(*) Substancialmente composto por ajustes temporários oriundos de contingências fiscais, marcação a mercado de derivativos e provisões para crédito de liquidação duvidosa.

8. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NO PAÍS

Em 29 de setembro de 2021, o Banco constituiu a Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. ("Administradora"), cuja homologação pelo Banco Central do Brasil ocorreu em 22 de setembro de 2021 e seu Capital Social Integralizado em 20 de outubro de 2021. No 1º trimestre de 2022, a Administradora iniciou suas atividades operacionais com a administração de Grupos de Consórcio. Em 28 de setembro de 2022, o Banco constituiu a Toyota Corretora de Seguros do Brasil Ltda. ("Corretora"), cuja concessão de autorização para funcionamento pelo Banco Central do Brasil ocorreu em 22 de setembro de 2022 e seu Capital Social Integralizado em 04 de novembro de 2022. A Corretora iniciou suas atividades no primeiro trimestre de 2023. Movimentação dos investimentos:

	Administradora	Corretora	Total
Informações sobre a investida:			
Número de cotas	15.000.000	3.500.000	18.500.000
Participação no capital	100%	100%	-
Patrimônio líquido em 31/12/2022	10.353	3.470	13.823
Lucro no exercício	1.417	14.721	16.138
Patrimônio líquido em 31/12/2023	11.770	18.191	29.961
Lucro no exercício	8.223	15.432	23.655
Patrimônio líquido em 31/12/2024	19.993	33.622	53.615
Patrimônio líquido em 30/06/2024	13.958	27.460	41.418
Lucro no semestre	6.035	6.163	12.198
Patrimônio líquido em 31/12/2024	19.993	33.622	53.615
Resultado de participação em controlada em 2023	1.417	14.721	16.138
Resultado de participação em controlada em 2024	8.223	15.432	23.655

9. CAPTAÇÕES

a) Depósitos.

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos interfinanceiros	2.856.492	2.476.472
Depósitos a prazo	549.262	389.206
Total	3.405.754	2.865.678

A composição por vencimento era a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 03 meses	181.297	213.080
De 03 a 12 meses	1.871.082	869.068
De 01 a 03 anos	1.353.375	1.783.530
Total	3.405.754	2.865.678
Circulante	2.052.379	1.082.148
Não circulante	1.353.375	1.783.530

Concentração dos principais depositantes:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores depositantes	3.148.609	92,45%	2.640.276	84,00%
50 seguintes maiores depositantes	257.145	7,55%	225.402	16,00%
Total	3.405.754	100,00%	2.865.678	100,00%

b) Letras financeiras:

	Taxa de Juros / Indexador	31/12/2024	31/12/2023
Letras Financeiras pública - Pós-fixada	100 % do CDI	2.271.184	2.525.706
Letras Financeiras pública - Prefixada	11,80% a 12,32% a.a.	180.454	-
Letras Financeiras privadas - Pós-fixada	100% a 107% do CDI	242.029	238.836
Letras Financeiras privadas - Prefixada	10,55% a 13,01% a.a.	2.385.637	1.709.454
Total		5.079.304	4.473.996

A composição por vencimento era a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 03 meses	494.660	-
De 03 a 12 meses	927.881	1.671.395
De 01 a 03 anos	3.656.763	2.741.657
De 03 a 05 anos	-	60.944
Total	5.079.304	4.473.996
Circulante	1.422.541	1.671.395
Não circulante	3.656.763	2.802.601

c) Obrigações por empréstimos. O Banco possui empréstimos junto a bancos no exterior no montante de R$ 1.817.942, equivalentes a USD 205.000 e YEN 14.007.328 (R$ 2.486.589, equivalentes a USD 465.000 e YEN 6.492.000 em 31 de dezembro de 2023), com vencimentos até 17 de fevereiro de 2027 (até 08 de setembro de 2026 em 31 de dezembro de 2023), acrescido de variação cambial em moeda estrangeira e taxas de juros de 1,01 % a.a. até 5,90% a.a. (0,82 % a.a. até 6,46% a.a. em 31 de dezembro de 2023). O montante de ajuste a valor de mercado das Obrigações por empréstimos objetos de *hedge* é negativa em R$ 11.062 (negativa em R$ 2.194 em 31 de dezembro de 2023). A composição das obrigações por empréstimos por vencimento era a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 03 meses	263.495	280.808
De 03 a 12 meses	397.918	1.371.544
De 01 a 03 anos	1.156.529	834.237
Total	1.817.942	2.486.589
Circulante	661.413	1.652.352
Não circulante	1.156.529	834.237

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Obrigações fiscais correntes:

	31/12/2024	31/12/2023
Tributos retidos e contribuições sociais a recolher	6.170	6.674
COFINS a recolher	3.581	3.559
PIS a recolher	582	578
ISS a recolher	324	455
Total	10.657	11.266
Circulante	10.657	11.266

b) Outros passivos financeiros.

	31/12/2024	31/12/2023
Credores diversos	67.850	75.615
Provisão para pagamentos a efetuar	36.088	31.888
Sociais e estatutárias	8.298	7.426
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.212	5.835
Passivos atuariais (1)	5.028	4.888
Total	121.476	125.652
Circulante	116.448	120.764
Não circulante	5.028	4.888

(1) O valor reconhecido no resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R$ 528 (R$ 4.888 em 31 de dezembro de 2023), e o montante reconhecido em outros resultados abrangentes foi de R$ 387 em 31 de dezembro de 2024 (não houve outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2023).

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Os valores abaixo referem-se às transações com empresas controladas e coligadas:

	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Toyota do Brasil Ltda				
Outros ativos financeiros	1.378	-	49.547	-
Toyota Motor Credit Corporation				
Outros passivos financeiros	(1.180)	(714)	(1.426)	(1.102)
Toyota Financial Services Corporation				
Outros passivos financeiros	(183)	(107)	(417)	(527)
Kinto Brasil Serviços de Mobilidade Ltda				
Outros ativos financeiros	108	54	571	1.404
Toyota Administradora de Consórcio (Controlada)				
Depósitos a prazo	(13.164)	(7.145)	(1.038)	(631)
Outros ativos financeiros	176	155	1.068	1.321
Toyota Corretora de Seguros (Controlada)				
Depósitos a prazo	(20.801)	(7.848)	(1.532)	(475)
Outros ativos financeiros	577	18	416	475

As transações com partes relacionadas foram contratadas às taxas compatíveis com as de mercado, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração. A remuneração total do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R$ 6.028 (R$ 5.075 em 31 de dezembro de 2023), a qual é considerada benefício de curto prazo.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social. Em 31 de dezembro de 2024, o capital social do Banco é de R$ 686.261 (R$ 686.261 em 31 de dezembro de 2023) e é composto por 343.130.917 (343.130.917 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas. A reserva legal estatutária é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, que não poderá exceder a 20% do capital social. Em Assembléia Geral Ordinária de 5 de abril de 2023, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R$ 38.066 referentes aos Lucros do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Em Assembléia Geral Extraordinária de 16 de agosto de 2023, e ofício do Banco Central do Brasil de 25 de agosto de 2023, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 130.510, passando o capital social de R$ 555.751 para R$ 686.261, mediante a emissão de 37.264.965 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo valor de emissão de R$ 3,5022 cada ação, totalmente subscritas e integralizadas pelo acionista Toyota Financial Services International Corporation, e mediante a expressa renúncia da acionista Toyota Motor Insurance Services INC ao seu direito de preferência no aumento de capital ora aprovado. Em Assembléia Geral Ordinária de 10 de abril de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R$ 23.849 referentes aos Lucros do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10 de dezembro de 2024 deliberou-se o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R$ 90.000 (R$ 76.500 líquido de imposto de renda retido na fonte).

Lucro por ação: O lucro líquido por ação atribuído aos acionistas do Banco está apresentado abaixo:

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro líquido	174.646	314.439	55.789
Média ponderada do número de ações	343.131	343.131	321.393
Lucro líquido por ação (em reais)	0,51	0,92	0,17

13. RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

a) Receitas da Intermediação Financeira:

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Rendas de financiamentos	994.005	1.967.352	1.751.347
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	70.156	123.060	138.815
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	26.664	46.260	26.248
Rendas de empréstimos	9.708	20.022	19.446
Operações de arrendamento mercantil	40	230	954
Total	1.100.573	2.156.924	1.936.810

b) Despesas da Intermediação Financeira:

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Empréstimos no exterior	(175.589)	(450.842)	52.834
Letras financeiras	(293.190)	(553.549)	(465.601)
Depósitos interfinanceiros	(179.605)	(328.020)	(211.058)
Depósitos a prazo	(25.607)	(47.814)	(48.313)
Perda na retomada de bens	(14.502)	(26.995)	(12.736)
Operações compromissadas	(175)	(311)	(571)
Total	(688.668)	(1.407.531)	(685.445)

c) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Operações de crédito	(48.490)	(115.937)	(124.829)
Operações de arrendamento mercantil	(15)	(5)	(16)
Total (Nota 5f)	(48.505)	(115.942)	(124.845)

d) Resultado com derivativos:

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado de marcação a mercado	48.199	122.732	(63.671)
Resultado com apropriação de juros e variação cambial	92.547	234.245	(514.595)
Total (Nota 4)	140.746	356.977	(578.266)

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Serviços técnicos especializados	(45.549)	(86.390)	(77.721)
Serviços de terceiros	(24.710)	(47.068)	(41.347)
Processamento de dados	(21.325)	(45.052)	(42.025)
Cobrança	(17.612)	(35.246)	(28.908)
Promoções e relações públicas	(19.513)	(31.583)	(24.523)
Aluguéis	(3.539)	(7.099)	(7.178)
Amortizações e depreciações	(2.371)	(4.557)	(4.410)
Serviços do sistema financeiro	(1.529)	(2.946)	(2.715)
Comunicações	(1.347)	(2.727)	(2.774)
Outras despesas administrativas	(6.652)	(11.977)	(9.820)
Total	(144.147)	(274.645)	(241.431)

15. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais.

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Recuperações de encargos e despesas (2)	69.357	130.543	104.222
Atualização de depósitos judiciais	183	7.162	19.950
Comissões seguro prestamista (1)	-	-	3.778
Outras receitas operacionais	5.276	9.952	3.675
Total	74.816	147.657	131.625

(1) Com o início da operação da Toyota Corretora de Seguros, empresa controlada, o Banco deixou de obter receitas relacionadas a comissões de seguros prestamistas comercializadas, alocando-as na nova empresa. (2) Recuperações relacionadas às despesas ocasionadas no processo de retomada de bens e recuperadas no processo de venda destes.

b) Outras despesas operacionais.

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Descontos concedidos em renegociações	(31.981)	(62.505)	(48.070)
Atualização monetária de contingências	-	(6.929)	(19.717)
Contingências passivas	(3.315)	(6.199)	(3.085)
Outras despesas operacionais	(1.458)	(5.810)	(849)
Total	(36.754)	(81.443)	(71.721)

16. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Ativos contingentes. No período não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização. b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais. As provisões e contingências para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes, conforme detalhado a seguir. I. Ações de natureza tributária: PIS/COFINS - discussão sobre a incidência das contribuições sobre o faturamento, assim entendido como a receita de venda de bens e serviços no montante de R$ 19.981 (R$ 18.548 em 31 de dezembro de 2023) para o PIS e no montante de R$ 782 (R$ 658 em 31 de dezembro de 2023) para COFINS; CSLL Isonomia - discussão sobre a ausência de respaldo constitucional para a Lei que aumentou a alíquota das instituições financeiras para 15%. Em 2024 a provisão foi desconstituída devido à liberação dos depósitos judiciais e ao julgamento do processo (R$ 249.377 em 31 de dezembro de 2023); Outras - Outras ações judiciais de natureza tributária compostas, basicamente, de execuções fiscais pelo não recolhimento de IPVA no montante de R$ 4.185 (R$ 3.760 em 31 de dezembro de 2023). II. Ações de natureza cível. Perfazem o montante de R$ 5.940 (R$ 5.540 em 31 de dezembro de 2023). III. Ações de natureza trabalhista: Perfazem o montante de R$ 4.163 (R$ 1.270 em 31 de dezembro de 2023). c) Movimentação da provisão e obrigações legais.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Saldo no início do período	279.153	633.920
Atualização monetária	6.929	19.717
Constituição	5.275	33.965
Reversão	(256.306)	(408.449)
Saldo no final do período (Nota 10b)	35.051	279.153

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis. O montante de passivos contingentes classificados como perdas possíveis em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 18.377 (R$ 17.936 em 31 de dezembro de 2023), decorrentes principalmente de ações de natureza cível R$ 9.955, fiscal R$ 2.505 e trabalhista R$ 5.917, (cível R$ 7.926, fiscal R$ 3.851 e trabalhista R$ 6.159 em 31 de dezembro de 2023); e) Órgãos reguladores. Não existem processos administrativos em curso por parte de órgãos reguladores, integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

17. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos permite a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos associados ao Conglomerado. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pelo Conglomerado, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco. E, em função da necessidade de reporte internacional, os controles e políticas seguem as diretrizes recomendadas pela nossa matriz. A estrutura de gerenciamento de riscos possui como atribuições a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos Riscos de Crédito, Operacional, Mercado e Liquidez, Socioambiental e os demais riscos relevantes. O gerenciamento de riscos é integrado, possibilitando o controle e a mitigação dos efeitos resultantes das interações entre os riscos mencionados. Para o gerenciamento de riscos existem políticas definidas e documentadas, destinadas a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis estabelecidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O comitê de risco é responsável por formalizar as aprovações de políticas, metodologias aplicadas e acompanhar o gerenciamento de riscos do Conglomerado, manifestando-se quanto aos principais resultados reportados. Além desse, o Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) do Conglomerado é responsável por formalizar, analisar e definir as estratégias e resultados ligados aos Riscos de Mercado e Liquidez. Risco de crédito: Consiste na possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador (clientes) de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do cliente, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito compreende, entre outros: • O risco de crédito da contraparte; • Ocorrências de desembolsos para honrar avais, fianças, obrigações e compromissos. Os relatórios periódicos, bem como as diretrizes adotadas pela área de gestão do risco de crédito são avaliados e aprovados pela Administração. Risco de mercado: Risco de mercado está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, mercado de taxas de juros e mercado de câmbio e dos preços de mercadorias (commodities) dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos. O processo de gestão abrange todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição às flutuações de bolsas de valores, taxas de juros e câmbio. Análise de sensibilidade: A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de dezembro de 2024, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenários	Choque	Taxa Mercado (1 ano)	Nova Taxa Mercado (1 ano)	Valor do Ajuste
Provável	10%	15,41%	16,95%	(20.488)
Possível	25%	15,41%	19,26%	(51.221)
Remoto	50%	15,41%	23,12%	(102.442)

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrências. Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento) de 10% sobre a taxa de juros em todos os vértices/prazos. Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento) de 25% sobre a taxa de juros em todos os vértices/prazos. Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento) de 50% sobre a taxa de juros em todos os vértices/prazos. O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de hedge com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas. Para as operações de empréstimo externo é feito um swap perfeito de 100% eliminando o risco de variação cambial, com isso apresentamos neste teste de sensibilidade somente com a taxa pré-fixada. Risco de liquidez: O risco de liquidez resulta da possibilidade do Conglomerado ter acesso limitado à disponibilidade de caixa em valor suficiente para honrar as saídas de caixa necessárias à liquidação financeira de suas operações. As análises para gestão do risco de liquidez são realizadas com base nas seguintes métricas: Limites de risco de liquidez: Contemplam os procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez dentro do limite do índice de liquidez estabelecido na política interna do Conglomerado. É realizado no mínimo trimestralmente o teste de aderência do fluxo de caixa projetado utilizando as informações do caixa efetivo diário gerado pelo departamento de *Back-Office* de Tesouraria. Risco operacional: Risco operacional é a possibilidade de ocorrências de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Não são considerados nesta definição os riscos estratégicos e os de imagem. A melhoria contínua de processos é uma das principais diretrizes do Conglomerado. Nesse sentido, o gerenciamento do risco operacional torna-se peça fundamental para segurança de nossos clientes, colaboradores e acionistas. A estrutura de gerenciamento de risco operacional tem como objetivo desenvolver estratégias para identificar, avaliar, monitorar e controlar/reduzir os riscos operacionais associados ao Conglomerado. Risco socioambiental: Risco socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de danos socioambientais. A Política de Responsabilidade Socioambiental, trata da criação do Comitê de Risco Socioambiental cuja responsabilidade é deliberar sobre os temas que envolvam riscos socioambientais de acordo com critérios e parâmetros predefinidos. As descrições detalhadas das estruturas que regem as atividades de risco de crédito, mercado, liquidez, operacional, e socioambiental, podem ser encontradas no endereço www.bancotoyota.com.br/informativos. Razão de alavancagem - RA: Em atendimento à Circular BACEN nº 3.748/15, as informações relacionadas à metodologia para apuração da razão de alavancagem (RA) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.bancotoyota.com.br/informativos.

18. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital tem como objetivo dar suporte ao Conglomerado na manutenção de um nível de capital compatível com os riscos incorridos em suas operações, e tem por fundamento um processo contínuo de monitoramento e controle de seu capital, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Conglomerado está exposto, planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos do Conglomerado e uma postura prospectiva, antecipando os efeitos sobre o capital de possíveis mudanças nas condições de mercado. O nível mínimo de capital requerido pelo regulador é parte integrante da gestão de capital, sendo que o Conglomerado cumpriu com os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor em todos os meses do período das demonstrações financeiras. O Conglomerado divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos - Pilar 3, incluindo o detalhamento do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Maiores informações podem ser encontradas acessando o site eletrônico www.bancotoyota.com.br, em "INFORMATIVOS" na parte de "SERVIÇOS".

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05 - O Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira com as partes as quais possui essa modalidade de acordo. b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o Banco apurou lucro líquido de R$ 314.439 mil (R$ 55.789 no exercício de 2023). Tais números estão compostos pelos resultados incorridos com as operações de crédito, captações e demais despesas atreladas ao negócio do Banco, complementados pelos efeitos temporários da marcação a mercado da carteira de derivativos utilizada para a cobertura do risco de mercado. c) Os efeitos da marcação a mercado são considerados temporários, uma vez que a valorização dos derivativos é impactada por taxas de juros do mercado futuro e não serão os valores de liquidação destas operações. Excluindo-se os efeitos da marcação a mercado destas operações, no decorrer do exercício, o Banco apurou lucro de R$ 242.060 mil (R$ 152.682 mil em 2023).

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado sem impactos da Marcação a Mercado	142.776	242.060	152.682
Marcação a Mercado	31.871	72.379	(96.893)
Lucro Líquido	174.647	314.439	55.789

d) Implementação da Resolução CMN nº 4.966/21: A Resolução CMN nº 4.966/21 foi emitida no dia 25 de novembro de 2021, com o objetivo de trazer harmonia com as normas internacionais de contabilidade para instrumentos financeiros (IFRS 9 - Instru

CONTINUA

CONTINUAÇÃO BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

mentos financeiros) com as normas locais do Banco Central do Brasil. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com o Art. 76 da Resolução: "Art. 76. As instituições mencionadas no art. 1º devem elaborar e remeter ao Banco Central do Brasil, até 31 de dezembro de 2022, plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nesta Resolução". O plano para implementação da regulamentação foi aprovado pela Administração em 24 de junho de 2022 e executado integralmente para abertura do ano em janeiro de 2025, e endereça os seguintes tópicos: a) Classificação, mensuração e baixa dos ativos financeiros: Para fins de classificação contábil, ao realizar a compra do ativo, inicialmente este é avaliado pelo seu modelo de negócio e caso esse ativo não esteja no modelo de negócio (demais modelos de negócio) posteriormente é feito avaliação do teste de SPPI. Contudo, dependendo do tipo de ativo é preciso obedecer às regras específicas definidas pelo regulador, porém essas regras estão capturadas dentro do modelo de negócios. Os ativos são adquiridos com base na estratégia adequada para o retorno dos investimentos, aliado às expectativas de longo prazo do Banco e à cobertura de indexações do passivo, conforme levantadas nos estudos de gerenciamento de ativos e passivos (ALM). A alocação do portfólio de investimentos irá priorizar os posicionamentos relacionados aos estudos ALM, com o objetivo de mitigação dos riscos de indexação e de fluxo de caixa para a companhia. Estes estudos de ALM são conduzidos pela área de Tesouraria e no caso do modelo de negócio de ativos para receber os fluxos de caixa contratuais. Quando avaliados esses portfólios, o Banco realiza o teste de SPPI, constatando para cada tipo de ativo a capacidade contratual de coleta de todos os fluxos de caixa da operação (principal + juros). A avaliação do modelo de negócio mais adequado ao ativo será realizada com base na melhor conciliação com os efeitos contábeis do passivo. Para adoção inicial da norma, o Banco formalizou documento contendo o modelo de negócios em linha com a estratégia do Banco e este documento foi formalizado e aprovado pela Administração. Para os instrumentos financeiros geridos pelo Banco, foram adotadas as seguintes classificações: • Ativos financeiros: Todos ativos financeiros são geridos no intuito de receber os fluxos de caixa contratuais através do pagamento do montante principal adicionado dos juros sobre o principal, sendo classificados assim como custo amortizado; e • Passivos financeiros: Todos passivos financeiros geridos são classificados como custo amortizado, sendo a exceção os derivativos, classificados como valor justo no resultado. Para apuração da taxa de juros efetiva, descrita no capítulo II da Resolução BCB nº 352/23, o Banco não optou pela utilização da metodologia diferenciada, disposta no Art. 75 da Resolução mencionada, considerando como acréscimo aos ativos financeiros todos os custos possíveis de atribuição direta ao contrato, como comissões pagas aos concessionários, e, como redutor, qualquer montante recebido na originação da operação, como tarifas cobradas no início do contrato e subsídios recebidos. Para os passivos financeiros, apenas foram identificados custos na emissão do instrumento, onde o montante será deduzido do valor contábil bruto. Os montantes pagos ou recebidos referentes aos ativos e passivos financeiros até 31 de dezembro de 2024 não serão incorporados retroativamente. A Administração, embasada nos estudos técnicos estatísticos relacionados aos prazos de não recebimento dos ativos financeiros, alterou de 360 para 180 dias o prazo para que o ativo tenha sua devida baixa para prejuízo, sendo seu saldo baixado controlado em contas de compensação. O Banco, à luz do Art. 3º da Resolução CMN nº 4.966/2021, alterou o critério e a quantidade de dias de cessação do reconhecimento de juros de contratos com atraso, passando de 60 dias para acima de 90 dias de atraso. Os contratos que em 31 de dezembro de 2024 tiveram a cessação de reconhecimento de juros, mas que não eram considerados ativos problemáticos com base na nova Resolução, serão remensurados. b) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito: O Banco definiu os critérios de provisionamento baseados na Resolução BCB CMN nº 4.966/21 e performa estudo de impacto, aderência e performance do portfólio a fim de avaliar e evidenciar o atendimento e alinhamento aos critérios definidos pela norma. Os parâmetros para o cálculo foram desenvolvidos baseados no comportamento histórico do próprio portfólio e levam em consideração, por exemplo: das condições e perfil de crédito do tomador no momento da originação, dos valores das garantias, da *performance* de pagamento histórica, das despesas associadas à recuperação de crédito, entre outros. O modelo de perdas esperadas considera informações prospectivas e classifica os ativos financeiros dentro de três estágios: Estágio 1: Perda de crédito esperada para 12 meses. Aplicável aos ativos os quais seu risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento original. Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro ("*lifetime*"). Aplicável aos ativos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente. Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação. O ativo financeiro sofrerá alterações entre os estágios no decorrer de sua vida de acordo com o aumento ou redução (cura) do seu risco de crédito. Em consonância com o § 1º, do Art. 76 da Resolução BCB nº 352/23, o Banco observa pisos mínimos na constituição de provisão, as quais são consideradas como inócuas, e que possuem sua alíquota de aplicação baseada na garantia atrelada ao ativo financeiro. c) Contabilidade de *Hedge*: Não foram identificados impactos que demandem plano de ação relacionados ao tópico em questão. Apenas ressaltamos que até então denominado "*hedge* de risco de mercado" pela Circular nº 3.082/02 passa a ser denominado "*hedge* de valor justo". O Banco ajustará sua documentação de designação, a fim de atender aos requisitos da nova Resolução, através da realização dos seguintes ajustes: • Inclusão das possíveis fontes de inefetividade do *hedge*; • Inclusão do índice de *hedge* (que deve estar em linha com a política de contabilidade de *hedge*). O Banco incluirá em sua política de contabilidade de *hedge* a definição de um valor específico ou um range de índice de *hedge*. De acordo com o Art. 74 da destacada resolução, em 01 de janeiro de 2027, as instituições financeiras deverão reclassificar para as novas categorias de *hedge* as operações reconhecidas contabilmente. d) Impactos da implantação da Resolução: Em consonância com a requisição da Resolução CMN nº 4.966/21, os impactos quantitativos da adoção inicial do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, segundo as melhores estimativas, impactarão em uma redução do patrimônio líquido de aproximadamente R$ 23.533, líquido de efeitos tributários. O Banco não realizou reclassificação de instrumentos financeiros entre as categorias de custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes ou valor justo no resultado. Os principais riscos envolvidos nesses portfólios são basicamente os riscos de mercado, risco de crédito e de liquidez e o gerenciamento desses riscos são formalizados através da política de gerenciamento de riscos, elaborada pela área de Risco de Mercado e Liquidez. Cabe ressaltar que o gestor dessas carteiras não é remunerado com base na rentabilidade desta, ou seja, não há uma remuneração variável decorrente do desempenho de quaisquer portfólios. e) Implementação da Resolução CMN nº 4.975/21: A Resolução CMN nº 4.975/21, e atualizações trazidas pela Resolução CMN nº 5.101/23, estabeleceu a aplicação do CPC 06 - Arrendamentos, com relação ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos mercantis. O CPC 06 - Arrendamentos dispõe sobre a singularização da contabilização de arrendamentos operacionais e financeiros para os arrendatários, onde é reconhecido o ativo e passivo decorrentes dessas operações, não sendo obrigado pela norma o reconhecimento de baixos valores ou de curto prazo. Pelo lado do arrendador, as informações já são divulgadas pelo valor presente e constituída a devida provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Após uma avaliação dos contratos de locação, foram identificados arrendamentos de direito de uso de prédio, veículos e equipamentos de informática, os quais possuem o seguinte impacto na adoção:

Itens do balanço patrimonial	31/12/2024	Ajuste de adoção	Efeitos Fiscais	Saldo Ajustado
Direito de uso	-	8.339	-	8.339
Ativos fiscais diferidos com ajustes de Res.CMN 4.975	219.829	-	338	220.167
Passivo de arrendamento	-	9.090	-	9.090
Reservas de lucros com ajustes da Res CMN 4.975	753.873	(751)	338	753.460

f) Lei Federal nº 14.467/22: Concomitante à vigência das Resoluções CMN nº 4.966/21 e 4.975/21, a Lei Federal nº 14.467/22 dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras. À luz do Art. 6º da referida Lei, o Banco apurou um montante de R$ 126.366 de crédito tributário a ser utilizado a partir do ano de 2026. Através da projeção futura de resultados, o Banco, inicialmente, adotará o consumo de um e oitenta e quatro avos, caso o cenário econômico projetado se realize. A Lei Federal em questão, em seu § 1º Art. 6 informa que há a opção de adoção do consumo do crédito tributário por um cento e vinte avos até 31 de dezembro de 2025. De maneira tempestiva, a Administração permanecerá o monitoramento do cenário econômico, com reflexo em suas projeções de resultado, para tomar melhor decisão quanto à utilização.

DIRETORIA

Luciano Savoldi – Diretor-Presidente (responsável pela Contabilidade)

Rafael Coelho de Souza Rolla – Diretor

Pedro Elias Dabbur – Diretor

Evandro Luiz Maggio – Diretor

CONTADOR

Eduardo Silva Dias Bettendieri – Contador - CRC 1SP-251600/O-5

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Conglomerado Banco Toyota do Brasil S.A.
(Publicação nas Demonstrações Financeiras)
Data-base: 2º semestre 2024

Em atendimento às Resoluções 4.910/2021 do Conselho Monetário Nacional, e 130/2021, do Banco Central do Brasil, reúnem-se os membros do Comitê Executivo de Auditoria do conglomerado Banco Toyota do Brasil S.A. ("BTB"), formado em conjunto pelas empresas do grupo, Toyota Administradora de Consórcio do Brasil Ltda. ("TAC") e Toyota Corretora de Seguros do Brasil Ltda. ("TCS").

Nos termos do Estatuto Social da empresa líder do Conglomerado BTB, o Comitê de Auditoria é composto por 3 (três) membros, os quais encontram-se identificados a seguir: Sr. Luciano Savoldi, Sr. Luiz Catarella (membro qualificado), e Sr. Lucio Anacleto.

Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Conglomerado BTB, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições:

- Avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos;
- Avaliar a atuação, qualificação e independência da Auditoria Independente e da Auditoria Interna; e
- Revisar as demonstrações financeiras, Notas Explicativas, Relatório da Administração e o Relatório do Auditor Independente.

O Comitê possui um efetivo canal de comunicação com os Auditores Independentes para discutir os resultados dos trabalhos e aspectos contábeis relevantes, permitindo a formação de conclusão sobre a apresentação das demonstrações financeiras e sobre as avaliações realizadas.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do semestre findo em 31 de dezembro de 2024, destacam-se:

- Revisão das demonstrações financeiras, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente;
- Acompanhamento da efetividade das Auditorias Independente e Interna, área de riscos, controles internos, compliance e segurança da informação; e
- Acompanhamento de ações da Administração para atendimento das recomendações de órgãos reguladores e das Auditorias Independente e Interna.

Não chegou ao conhecimento do Comitê de Auditoria a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservâncias de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade do Banco.

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presentes as atribuições inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria recomenda à Administração a aprovação das demonstrações financeiras e conclui que todas as linhas de controle e governança estão adequadamente representadas e mantêm coerentes suas atribuições, atuação e responsabilidades, sendo certo que:

(i) Os sistemas de gestão de riscos e controles internos são compatíveis com a natureza, o porte, a complexidade, a estrutura, o perfil de risco e o modelo de negócio do Conglomerado Banco Toyota do Brasil S.A., não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade;

(ii) Os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco são satisfatórios; e

(iii) As demonstrações financeiras do Conglomerado Banco Toyota do Brasil S.A. relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2024 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, não havendo divergências entre a Administração, os Auditores Independentes e o Comitê de Auditoria.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025.

Luciano Savoldi – Presidente do Comitê
Luiz Catarella – Membro Externo qualificado
Lucio Anacleto – Membro Externo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Banco Toyota do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Toyota do Brasil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 2(I)(e) e 5)	
A estimativa da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da administração. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando as normas e regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN nº 2.682/99. Dessa forma, essa se manteve como uma área de foco em nossa auditoria, pois o uso de julgamento na mensuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pode resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.	Nossos procedimento consideraram, entre outros, o entendimento dos processos adotados pela administração relacionados à: (i) concessão de crédito; (ii) operações renegociadas; (iii) atribuição de nível de risco; (iv) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios auxiliares. Efetuamos também, (i) análise, em base amostral, dos critérios descritos em política e sua consistência com os utilizados pela administração para determinação do risco de crédito das operações; (ii) recálculo da provisão com base na classificação de risco e no atraso das operações; e (iii) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a apuração da provisão. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a mensuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são consistentes em relação às informações analisadas em nossa auditoria.
Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos (Notas 2(I)(d) e 4)	
A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é um processo que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de precificação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para valorização desses instrumentos, e/ou dados observáveis. Dessa forma, mantemos esse assunto como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de precificação e premissas podem produzir estimativas de valor justo diferentes, bem como devido à relevância dos instrumentos financeiros derivativos no contexto das demonstrações financeiras.	Com o auxílio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, realizamos entendimento quanto à metodologia de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, e analisamos a razoabilidade das premissas adotadas pela administração, bem como a consistência dessas premissas com as adotadas em exercícios anteriores. Efetuamos, também, (i) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraídas dos sistemas subjacentes que servem de base para a mensuração do valor justo; e (ii) reperformance independente, em base amostral, dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros derivativos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros derivativos, estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria de grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
PORTAL ESTADÃO RI
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

GABRIEL AZEVEDO,
AUDRYN KAROLYNE
e ISADORA DUARTE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Plantae busca investidor estratégico do agro e mira carteira de R$ 220 milhões

O banco Plantae Agrocrédito, especializado em crédito rural e com forte atuação no setor sucroenergético, negocia com uma empresa do agronegócio captação para investimento até meados do ano. Em um momento em que grandes players do mercado financeiro têm reduzido exposição ao crédito rural devido aos riscos da atividade, o banco avalia propostas. "Em vez de ter diversos fundos como investidores, preferimos um parceiro mais substancial, que traga não só recursos, mas sinergias comerciais", diz Wolney Arruda, presidente do banco. Com sede em Presidente Prudente (SP) e presença em cinco Estados, a instituição fechou 2024 com carteira de R$ 180 milhões, alta de 7% ante 2023. Para 2025, projeta alcançar R$ 220 milhões.

Inadimplência sob controle

O Plantae reduziu para 0,4% a inadimplência – chegou a 2% em 2024 – ao fazer análise de crédito com inteligência artificial e monitoramento de lavouras por satélite. Também reforçou exigências no crédito, priorizando setores que tendem a ter melhor desempenho neste ano-safra.

Novo produto no radar

O banco aposta na ampliação do "Consignagro", que financia produtores que arrendam terras a usinas. O produto deve crescer de 15% para 30% da carteira, aproveitando o menor risco por envolver renda fixa mensal do arrendamento. A instituição também planeja expandir crédito para pecuaristas associados de indústrias.

BUSCANDO CRESCER

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-18/8/2023

O banco Plantae Agrocrédito tem forte atuação no setor de cana-de-açúcar e fechou 2024 com carteira de R$ 180 milhões

ANTECIPA. A Mosaic, umas das maiores produtoras globais de fertilizantes, já utiliza energia eólica em 30% da produção no Brasil, porcentual que almejava apenas para 2026. Desde novembro passado, o Complexo Eólico Umari, no Rio Grande do Norte, gera energia limpa. O investimento para construção do complexo de quatro parques foi de R$ 1,2 bilhão e a capacidade total é de 202,5 megawatts, conta Lucas Araripe, diretor executivo da Casa dos Ventos, parceira da Mosaic na empreitada.

PEGADA ECOLÓGICA. Por meio de duas Sociedades de Propósito Específico, a Mosaic é sócia de dois parques eólicos. O contrato, com duração de 14 anos, contempla 30 MW. Segundo Leticia Salles, gerente de transição energética da Mosaic, a energia gerada pode ser alocada de várias formas entre as unidades de Cajati (SP), Tapira (MG), Araxá (MG), Patrocínio (MG), Uberaba (MG) e Catalão (GO).

FILÃO. A Bradesco Seguros cresceu 13,3% em apólices para máquinas agrícolas no ano passado. O resultado veio com a oferta de um produto exclusivo para clientes do banco e também com o projeto Regulação de Equipamento Direta (RED), que agiliza a precificação das apólices. A seguradora já cobre 350 modelos de equipamentos e amplia a base conforme a demanda, diz Saint'Clair Lima, diretor da Bradesco Seguros. "Além da reposição do bem, a cobertura evita que o produtor fique inadimplente caso perca a máquina", conta.

VEM JUNTO. A Comigo, cooperativa com sede em Goiás, tem agregado de 80 a 100 produtores a cada mês. Atualmente, possui 11,7 mil cooperados, sendo a maior parte de produtores de grãos. "Para atender mais cooperados, investiremos R$ 35 milhões em uma nova loja em Jussara, na região do Vale do Araguaia, que está em construção", conta Antonio Chavaglia, presidente do Conselho de Administração da cooperativa. A Comigo está presente em 19 municípios de Goiás, com 20 unidades de insumos e recebimento de grãos.

EXPANSÃO. A Tera Ambiental, empresa de Jundiaí (SP) que usa resíduos industriais e agroindustriais – em especial lodo de esgoto – para produzir fertilizantes orgânicos, viu seu faturamento crescer 30% em 2024. Lívia Baldo, diretora comercial, atribui o resultado à fábrica em Paulínia (SP), inaugurada no fim de 2023, após investimento de R$ 10 milhões. Para 2025, espera faturar 25% mais. Reforços na equipe comercial no interior paulista e preços de adubos tradicionais mais altos podem dar suporte a esse objetivo, diz ela, sem citar números, porém.

GIRO

Bradesco prevê expansão de R$ 15 bilhões em crédito agro

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-12/5/2021

O Bradesco pretende ofertar R$ 15 bilhões mais ao agronegócio em 2025. A instituição, que emprestou R$ 130 bilhões ao setor em 2024, mantém a política de concessão, mesmo com juros altos. "Toda área nova é mais custeio, mais dinheiro para adubar e manter a terra", disse Roberto França, diretor de agronegócio do banco, durante o Show Rural Coopavel.

VEM AÍ

Etanol brasileiro no alvo de Donald Trump

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-18/8/2023

O comércio de etanol entre Brasil e Estados Unidos está na mira do presidente Donald Trump. Ele alega que não há reciprocidade tarifária do Brasil no tema. Sobre o etanol americano que chega aqui, é cobrado imposto de 18%, enquanto o produto brasileiro embarcado aos EUA recolhe 2,5% de taxa por lá.

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
ESTADÃO RI
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3
ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 14/02/2025

Ibovespa: 128.218,59 PTS. | Dia 2,70% | Mês 1,65% | Ano 6,60%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	5,00	9,7	8.594
HAPVIDA ON NM	3,51	8,19	77.178
CVC BRASIL ON NM	1,98	7,03	6.157

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETZ ON NM	4,39	-1,79	9.829
SUZANO S.A ON NM	56,85	-0,84	29.716
PORTO SEGURO ON	39,29	-0,51	23.967

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

11/2 a 11/3	0,0738	0,0392	0,5742	0,5000
12/2 a 12/3	0,0740	0,0406	0,5744	0,5000
13/2 a 13/3	0,0740	0,0406	0,5744	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.546,08	-0,37	0,00	4,71
FRANKFURT - DAX	22.513,42	-0,44	3,80	13,08
LONDRES - FTSE	8.732,46	-0,37	0,67	6,84
TÓQUIO - NIKKEI	39.149,43	-0,79	-0,25	-1,86

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,42	3.263,57
	15/8/2040	7,25	1.489,89
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,51	4.033,12
PREFIXADO	1/1/2029	14,56	676,16
	1/1/2032	14,61	394,04
SELIC	1/3/2029	0,05	16.041,48

(*)TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,00	0,00	4,17
IGP-M (FGV)	0,94	0,27	0,27	6,75
IGP-DI (FGV)	0,87	0,11	0,11	7,27
IPC (FIPE)	0,34	0,24	0,24	4,46
IPCA (IBGE)	0,52	0,16	0,16	4,56
CUB (Sinduscon)	0,16	0,08	0,08	4,13
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,50	0,41	0,41	6,78

Índices de reajuste de aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,0675	IPCA (IBGE)	1,0456
IGP-DI (FGV)	1,0727	INPC (IBGE)	1,0417
IPC-FIPE	1,0446	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

*[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (13/2)	13,14	0,00	1,11	0,11
CDI	13,15	0,00	0,00	0,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAR/25	20,42	97.080	20,10	20,45	1,24
CAFÉ NY*	MAR/25	401,40	71.343	391,85	421,00	-4,8
SOJA CBOT**	MAR/25	10,31	201.887	10,26	10,41	0,59
MILHO CBOT**	MAR/25	5,01	377.036	5,05	5,13	0,54

(*)CENTS US POR LIBRA-PESO (**)CENTS US POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	135,50	0,20	11,82
BOI Cepea/Esalq, R$/@	320,30	0,35	34,89
MILHO Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	78,86	0,74	28,34
CAFÉ Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	2.711,16	-8,21	172,12

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6902	-1,26	-2,41	-7,83
DÓLAR TURISMO	5,9140	-0,92	-2,27	-7,28
EURO	5,9716	-0,70	-1,26	-6,94
OURO US$/ONÇA TROY	2.878,20	-4,70	3,45	9,66
WTI US$/BARRIL	70,5700	-1,13	-4,01	-1,53
BRENT US$/BARRIL	74,5700	-0,80	-3,40	-0,26

	US$ 1 NY	Euro 1 Europa	Libra 1 Londres	R$ 1 Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0490	1,2587	0,1756
EURO	0,9533	1,0000	1,1997	0,1677
FRANCO SUÍÇO	0,9000	0,9437	1,1324	0,1577
LIBRA ESTERLINA	0,7945	0,8336	1,0000	0,1390
IENE	152,16	159,8448	191,8120	26,8940

AS POSIÇÕES NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: BC

Consumo Mudança de hábitos

Milionários dispensam o luxo para ostentar novos símbolos

Eles estão buscando formas diferentes de exibir riqueza à medida que itens de luxo tornam-se mais acessíveis ao público

Ter uma bolsa Hermès Birkin já foi o teste decisivo para ser considerado extremamente rico: com listas de espera que duram anos e etiquetas de preços estratosféricos, a bolsa era o símbolo máximo do luxo. Até que o Walmart começou a vender uma versão idêntica por US$ 80 (R$ 463) em vez de US$ 25 mil (R$ 144 mil).

Os amantes da moda no TikTok foram rápidos em promover a opção acessível do varejista de baixo custo, celebrando que finalmente tinham acesso à bolsa exclusiva de 1% da população. Criadores de conteúdo criticaram aqueles que viravam o nariz para as falsificações, dizendo que as pessoas não ricas ainda merecem ter estilo. Cópias como a Birken do Walmart trouxeram a alta moda para a classe média – foi um passo a mais em direção à igualdade de condições.

"A vergonha de comprar essas coisas desapareceu", disse Alice Sherwood, autora de Autenticidade: Reivindicando a Realidade em uma Cultura Falsificada, à revista Wired. "Os preços do luxo dispararam enquanto o ciclo de tendências acelerou rapidamente. As pessoas não querem mais gastar milhares de dólares no último modelo de bolsa 'da moda' que pode sair de voga em um ano."

A Birken do Walmart é apenas uma das muitas falsificações de produtos de luxo que inundam o mercado. Nenhum item ou marca está imune à imitação barata — desde tênis especiais da Jordan, réplicas de bolsas vendidas na Canal Street até produtos de cabelo de alta qualidade. Outros elementos de um estilo de vida de luxo também se tornaram mais acessíveis.

> ***"As pessoas não querem mais gastar milhares de dólares no último modelo de bolsa 'da moda' que pode sair de voga em um ano"***
>
> **Alice Sherwood**
> Consultora e escritora

Parecer "saudável" ou esteticamente agradável – com pele limpa, rosto simétrico e corpo esbelto – tornou-se o novo sinalizador de riqueza. Mas com o aumento do Ozempic e procedimentos cosméticos de baixo custo, isso também já não é mais inacessível para pessoas de diferentes faixas de renda.

A classe alta também deu as costas às marcas de luxo nos últimos anos – especialmente consumidores chineses. Produtos de alta moda estão ficando mais caros, mas esse aumento de custo não tem relação com mais inovação ou qualidade. E quando a pandemia de covid-19 atingiu a população e as carteiras foram apertadas, menos pessoas estavam dispostas a gastar com coisas que não mais as encantavam.

NOVAS FORMAS. Os ultrarricos abandonaram seus antigos padrões de luxo e estão sinalizando do seu status de novas formas. A classe alta agora ostenta seus recursos de maneiras mais criativas que, em alguns casos, não têm nada a ver com altos gastos. Privacidade, atividades de lazer e maneiras de se expressar tornaram-se novos sinais de prosperidade. Não se trata de ter dinheiro para adquirir um item. Trata-se de ter os meios para abandonar a cultura do esforço contínuo e sair na frente.

Eugene Healey, consultor de estratégia de marca e criador de conteúdo no TikTok com mais de 115 mil seguidores, explorou algumas de suas teorias em um vídeo. Uma delas é que ter privacidade e estar desconectado da internet se tornarão um símbolo de status. No vídeo, Healy explicou que, à medida que mais pessoas estão presas em um ciclo constante de feedback passando seus dias na internet, é um luxo se desconectar.

E quando alguém ainda conhece todos os restaurantes bacanas e marcas estilosas, mas não os encontrou online, então eles mostram sua proximidade genuína com a riqueza. Eles não precisam pesquisar os melhores bares de coquetéis — eles pertencem a uma faixa de renda que já frequenta os lugares da moda. "Estar cronicamente offline é a nova ostentação", disse Healey no vídeo.

Outra característica do 1% mais rico é ter o luxo de escolher como passar seu tempo livre. A classe alta desfrutando de seu tempo de lazer contrasta muito com trabalhadores da classe média que mantêm vários empregos. Healey diz que levar uma existência sem esforço sinaliza que os ricos não têm as típicas restrições financeiras que outros têm.

Silvia Bellezza, professora de negócios na Columbia Business School, diz que, mesmo nas horas livres, indivíduos ricos estão "frequentemente usando energia física ou mental para buscar bem-estar, saúde e desenvolvimento pessoal". ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

RELAX / ACOMPANHANTES

MASSAGEM Q.VIRA SEXO!!!
Trans (11)98398-1081 - LARA

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO



imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

165 VEÍCULOS — DIA: 18.02.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 18.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

VW T CROSS SENSE TSI AD
HONDA HR-V LX CVT

300 VEÍCULOS — DIA: 19.02.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 19.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

M.BENZ GLA200FF STY
IVECO TECTOR 240E30SID

350 VEÍCULOS — DIA: 21.02.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 21.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

AUDI Q3 1.4TFSI
M BENZ C180FF

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 06/03/2025 - 5ª feira | 15h00	Dia 06/03/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 10/03/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 13/03/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
PERSIANAS PRIZI ROLO TECIDO * 1,20 - 1,40 - 1,60 *	LUMINÁRIAS - MALOTE / SACOLAS LONA - PALETES PLÁSTICO	CAMA BOX * CASAL - QUEEN - KING *	SMART TV TCL 4K LED 65"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Leilão de **07 IMÓVEIS**

DATA DO LEILÃO: 24/02/2025
Abertura dos Lances: 09h00
Encerramento do Leilão: 15h00
SOMENTE ONLINE

DESOCUPADOS

IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
- ARIRANHA
- AVARÉ
- CLEMENTINA
- LINS
- RIBEIRÃO BONITO
- SANTA LÚCIA

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL **10 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 24/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/02/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: MA MG PB PR RS SC SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **26 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 06/03/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES:
AP BA GO MG MS MT PR RJ RO RS SC SP

APARTAMENTO • ÁREA RURAL
CASAS • TERRENOS
EM LOTEAMENTO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL **IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 10/03/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/03/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Mercado de ações **Tecnologia em alta**

Setor de IA tem muitas opções para diversificar e buscar retornos maiores

Após a Nvidia perder US$ 500 bilhões em valor de mercado devido à ascensão da startup DeepSeek, especialistas recomendam buscar outras empresas de tecnologia

MURILO MELO
E-INVESTIDOR

A recente desvalorização das ações da Nvidia, que perdeu mais de US$ 500 bilhões em valor de mercado após o surgimento da startup chinesa de inteligência artificial (IA) DeepSeek, acendeu um alerta entre os investidores. Diante das incertezas sobre o futuro da companhia americana, especialistas dizem que é hora de olhar para outras oportunidades de investimento no setor de tecnologia e inteligência artificial. Empresas como AMD e TSMC, que também produzem semicondutores, surgem como alternativas, enquanto as gigantes Microsoft e Google seguem investindo em IA sem depender exclusivamente do hardware da Nvidia.

A forte queda das ações da Nvidia ocorreu após a DeepSeek apresentar um modelo de IA artificial capaz de desempenho comparável ao de chatbots ocidentais por um custo muito menor, o que gerou dúvidas sobre a necessidade de investimentos cada vez maiores em chips de alto desempenho, como os produzidos pela Nvidia.

O mercado, que vinha precificando a empresa por cerca de 50 vezes seu lucro anual, agora reavalia se a expectativa de longo prazo para a companhia ainda se sustenta. "O mercado enxerga a Nvidia com bastante cautela. Apesar dos resultados excepcionais e cultura aguerrida da companhia, o mercado sempre buscou rachaduras na sua estrutura e agora foi a vez de o DeepSeek fazer esse papel. Como acontece desde 2023, o fato caiu como uma luva na narrativa da 'bolha de IA'", diz Pedro Carvalho, analista de tecnologia da Empiricus Gestão.

Apesar do baque, grandes empresas de tecnologia seguem ampliando os investimentos em inteligência artificial. A Meta anunciou que gastará até US$ 65 bilhões em projetos da área, enquanto OpenAI, SoftBank (SFTBY) e Oracle lançaram uma joint venture de US$ 100 bilhões para expandir centros de dados nos EUA. Além disso, um consórcio liderado pelo empresário Elon Musk, que inclui a Vy Capital e a xAI, fez uma oferta de US$ 97,4 bilhões para adquirir a OpenAI.

A proposta, que visava transformar a OpenAI em uma plataforma de código aberto com foco em cibersegurança, foi recusada por Altman, que ironizou a oferta ao sugerir a compra do X (antigo Twitter) por US$ 9,74 bilhões (*mais informações na pág. B16*).

Especialistas observam que esses movimentos indicam que o setor segue aquecido, mas que os investidores devem buscar alternativas, evitando depender de uma única empresa para capturar as oportunidades desse setor.

OUTRAS OPÇÕES. Olhando por esse ângulo, Carvalho aponta que as fabricantes de semicondutores, como a TSMC; fornecedores de resfriamento, como a Vertiv; e empresas de infraestrutura de data centers, como a Celestica (CLS), surgem como oportunidades promissoras para investidores atentos à expansão desse mercado.

Além disso, o analista lembra que a demanda crescente por energia tem fortalecido empresas como Constellation Energy (CEG) e Vista, fornecedoras de gigantes como Amazon, Microsoft e Google.

Carvalho justifica a escolha dessas empresas por causa da necessidade de maior capacidade computacional para aplicações de IA que têm aquecido o mercado de semicondutores, área em que a TSMC se destaca como uma das principais fornecedoras da Nvidia e da Apple (AAPL). Ao mesmo tempo, soluções para evitar o superaquecimento dos processadores são cada vez mais requisitadas, beneficiando companhias como a Vertiv, especializada em resfriamento líquido.

INFRAESTRUTURA. Já no segmento de infraestrutura, a Celestica vem ganhando espaço com serviços voltados para a manutenção e operação de data centers, essenciais para garantir a eficiência dos novos sistemas de IA.

Guilherme Amaral, analista da Kinea, aponta que fabricantes de semicondutores como Broadcom e Marvell se beneficiam da tendência dos chips customizados (ASICs), voltados para aplicações específicas de IA. Assim como Carvalho, ele também destaca a posição estratégica da TSMC.

No setor de software, Amaral menciona que companhias como Salesforce, ServiceNow e Snowflake estão incorporando IA para aumentar a produtividade dos clientes, enquanto a Oracle tem consolidado sua posição como a quarta maior provedora de nuvem, com foco em infraestrutura para IA.

Henrique Vasconcellos, analista da Nord Investimentos, reforça a importância do setor de semicondutores, listando empresas como AMD, Qualcomm, ARM (empresa adquirida pela Nvidia, em processo de compra), Marvell e KLA Systems como beneficiadas pelo crescimento da IA.

Segundo ele, a ASML, fabricante holandesa de máquinas de litografia avançada, mantém seu monopólio na produção dos equipamentos essenciais à fabricação de chips de última geração.

No campo das aplicações, Vasconcellos indica empresas que vêm se destacando com o uso de IA, como a Palantir, especializada em análise de dados, que teve valorização superior a 1.000% nos últimos 18 meses. ●

Cuidados ao escolher ações relacionadas à IA para investir

Apesar de oportunidades de alto rendimento, escolher ações de empresas menores do setor de IA exige atenção a critérios específicos. Especialistas dizem que entre os fatores mais importantes estão a tecnologia desenvolvida, a competitividade no mercado e o modelo de negócios. Também é fundamental avaliar a saúde financeira porque companhias com alto endividamento ou dependentes de novos aportes podem ter dificuldades à medida que as condições econômicas mudam.

Outro aspecto a ser considerado é a adoção da tecnologia. "Empresas menores podem ter produtos inovadores, mas precisam demonstrar que suas soluções são viáveis e que há interesse do mercado. O crescimento da receita e a capacidade de manter clientes mostram a força da operação. Parcerias com grandes companhias também dão credibilidade e podem garantir contratos de longo prazo", explica o economista e especialista em mercado internacional, Paulo Godoi Filho.

Para reduzir riscos, ensina ele, o investidor deve distribuir seu capital entre diferentes empresas, evitando depender de poucas apostas.●

ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

SEUS INVESTIMENTOS MERECEM UMA **ASSESSORIA CLASSE ÁGORA**



Consulte os riscos das operações e a compatibilidade com seu perfil antes de investir. Para mais informações, acesse agorainvestimentos.com.br

Wilson Barcellos

‘Tarifas de Trump são secundárias diante dos desafios internos’

CEO da Azimut diz que o risco fiscal obriga os investidores a serem conservadores nas suas aplicações

ENTREVISTA

Economista com especialização na Harvard Business School, é CEO da Azimut Brasil desde 2021



AZIMUT BRASIL

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

Para 2025, nenhuma grande novidade nos portfólios das grandes fortunas geridos pela Azimut Brasil Wealth Management. As carteiras dos muito ricos vão continuar priorizando os ativos que prometem ser mais uma vez as grandes estrelas do mercado: os indexados à inflação, como os títulos IPCA+. Wilson Barcellos, CEO da gestora de patrimônio do grupo Azimut, que possui R$ 48 bilhões sob gestão no País, diz que esses investimentos apresentam a melhor relação risco-retorno para os investidores, em cenários tanto otimistas quanto pessimistas no ambiente doméstico.

“Se tivermos um cenário de não austeridade fiscal, teremos um aumento da inflação”, diz o executivo. “E se houver uma melhora dentro do cenário doméstico, esses ativos tendem a se valorizar também.”

O estresse em torno das contas públicas que elevou o risco fiscal do Brasil ao longo de 2024 é o grande responsável pelas vantagens dessa estratégia. Em novembro, o governo apresentou uma proposta de corte de gastos que frustrou as expectativas do mercado e a reação refletiu na precificação dos ativos.

Os títulos prefixados do Tesouro Direto, por exemplo, superaram pela primeira vez o patamar dos 16% ao ano, enquanto os indexados à inflação alcançaram prêmio inédito: IPCA+ 8%. O dólar também disparou e chegou a ser negociado acima dos R$ 6 no fim de 2024. Já o Ibovespa, principal índice da B3, encerrou 2024 com uma queda anual de 10,36%.

“O governo parece estar flertando com o precipício. Se buscar mais gastos, aprovação cai ainda mais”

“O governo parece estar flertando com o precipício. Se continuarmos buscando mais gastos, a aprovação do público do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode ficar mais baixa do que ele gostaria”, diz Barcellos.

Diante deste cenário, a chegada de Donald Trump à presidência dos EUA é “café pequeno” para os problemas internos, diz. “A agenda tarifária, por exemplo, pode gerar alguma volatilidade no mercado e afetar as relações comerciais. No entanto, o impacto direto disso sobre a economia brasileira tende a ser secundário em comparação com os desafios internos.”

Em 2024, houve uma mudança brusca nas expectativas para o cenário doméstico. Como a Azimut se protegeu do estresse fiscal?

No início do ano passado, carregamos muitos investimentos de crédito privado high grade (*de menor risco*) e com prêmios mais atrativos. Mas vimos que o spread (*diferença entre as taxas dos títulos imobiliários e dos títulos públicos*) do crédito privado estava ficando magro. Já os ativos atrelados à inflação ganharam destaque devido ao risco fiscal. Por isso, começamos a priorizar as NTN-Bs (*títulos públicos indexados ao IPCA*) e outros ativos indexados à inflação porque passaram a ter uma relação risco-retorno mais interessante.

Então, não houve espaço para ativos de maior risco, como a Bolsa?

As NTN-Bs são investimentos com um risco extremamente elevado. Se você investir um tesouro IPCA com vencimento para 2050, a volatilidade desse papel se equipara ao do Ibovespa. A diferença é que muitos investidores não fazem a marcação a mercado, mas a volatilidade dele é extremamente alta. Então, não acho correto afirmar que, ao investir em uma NTN-B, o investidor não tomará risco. Pelo contrário, está tomando um risco muito grande por causa do tempo de duração do papel.

Para 2025, com o retorno de Donald Trump à Casa Branca e risco de dominância fiscal no Brasil, a renda fixa dominará o portfólio dos “super-ricos” ou há espaço para estratégia diversas?

Para esse ano, iremos fazer mais do mesmo. A lógica é simples. Se a gente for para um cenário de não austeridade fiscal, teremos ativos estressados e um aumento da inflação. E, por isso, torna-se interessante estar posicionado em ativos de inflação, como NTN-Bs ou debêntures incentivadas. E se houver uma melhora doméstica, esses ativos tendem a se valorizar também. Então, para mim, esta parece ser a melhor relação risco-retorno no momento, além de ativos atrelados ao CDI que trabalhamos para períodos de mais curto prazo. A grande verdade é que estamos em um momento muito binário. O governo parece estar flertando com o precipício. Se continuar buscando mais gastos, a aprovação do público do presidente Lula pode ficar mais baixa do que ele gostaria.

O retorno de Trump poderá piorar as condições econômicas do Brasil?

Não vemos um cenário internacional apocalíptico. Lá fora, está tudo tranquilo. O que temos é muito ruído. O presidente Trump tomou posse e assinou inúmeros decretos. A agenda tarifária pode gerar alguma volatilidade e afetar as relações comerciais. Contudo, o impacto direto sobre a economia brasileira tende a ser secundário em comparação com os desafios internos.●



Antonio Penteado Mendonça

Indenizações podem demorar

Os incêndios que devastaram a região de Los Angeles, na Califórnia, estão entre os maiores sinistros da história da humanidade. De acordo com algumas estimativas, os prejuízos podem alcançar US$ 150 bilhões. Nem todos os prejuízos estavam segurados, assim, as indenizações a serem pagas pelas seguradoras não devem atingir esse total, mas serão pesadas e com certeza custarão vários bilhões de dólares.

Nós não estamos falando do incêndio por conta de um curto-circuito em uma casa coberta por uma apólice convencional de seguros. A destruição atingiu centenas de imóveis, espalhados por uma vasta área, com prédios de todos os tipos e padrões, dos populares às mansões de astros do cinema. Uma parte considerável deles não tinha seguro contra esse tipo de evento, assim, eles não entram na conta das seguradoras para calcular as indenizações a serem pagas. E os imóveis que tinham seguros estavam cobertos por diferentes tipos de garantias, com diferentes capitais segurados, o que leva a um processo de regulação de sinistros complexo e sujeito a variáveis aplicáveis a uns, mas não pertinentes a outros, que interferem no valor das indenizações a serem pagas.

O que é certo é que as indenizações não serão pagas rapidamente e a judicialização deve fazer que os pagamentos levem anos para serem reconhecidos, quantificados e pagos. Ou seja, ao contrário do que aconteceu depois de mais de um furacão, quando as seguradoras enviavam trailers para atender seus segurados e pagar rapidamente as indenizações, no caso dos incêndios em Los Angeles é de se esperar que as indenizações sejam pagas apenas depois do encerramento dos processos judiciais, que devem se estender por vários anos.

Seria pertinente perguntar se as seguradoras estariam se esquivando de sua obrigação de pagar as indenizações. Perguntar não paga imposto, mas a resposta seria: não, as seguradoras não estão se furtando ao pagamento do que é devido, elas apenas querem saber o que é devido. E num evento do porte dos incêndios que devastaram a região de Los Angeles existem centenas de variáveis que podem interferir no pagamento de cada indenização. Não se trata de imóveis semelhantes, com seguros semelhantes, ou com danos com as mesmas origens. A variedade de imóveis atingidos é muito grande e envolve diferentes tipos de construções, com diferentes finalidades, residenciais ou empresariais. Um prédio de três andares, com seis apartamentos é diferente da mansão de mil metros quadrados do astro de cinema. Da mesma forma que o fogo que os atingiu pode ter origens que faz o incêndio ser coberto ou não pelas apólices de seguros. E isto será minuciosamente apurado antes do pagamento de cada indenização, que pode ocorrer apenas depois de um longo processo judicial.

Trata-se de um dos maiores incêndios da história e não há como imaginar pagamentos rápidos

No Brasil, nós estamos habituados a ter as indenizações de veículos pagas em poucos dias, após a entrega da documentação. Nos Estados Unidos, raramente uma indenização é paga em menos de um mês. No caso, estamos falando de um dos maiores incêndios da história. Não tem como imaginar que os pagamentos serão feitos rapidamente.●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Eufrázio

Tecnologia Disputa

OpenAI rejeita oficialmente oferta de Musk

Conselho da OpenAI disse em comunicado que a empresa 'não está à venda'; advogado de Musk questiona decisão da empresa

NOVA YORK

O conselho de administração da OpenAI rejeitou a oferta de US$ 97,4 bilhões feita por Elon Musk e um consórcio de investidores para adquirir o controle da empresa, aprofundando uma disputa entre Musk e o executivo-chefe da OpenAI, Sam Altman. Em um comunicado divulgado na sexta-feira à noite, Bret Taylor, presidente do conselho da OpenAI, disse: "A OpenAI não está à venda, e o conselho rejeitou por unanimidade a última tentativa de Musk de perturbar sua concorrência". Taylor estava se referindo à própria empresa de IA de Musk, a xAI.

A OpenAI enviou uma carta ainda na sexta-feira a Marc Toberoff, advogado que representa Musk e os investidores que fizeram a oferta, dizendo que a proposta "não era do melhor interesse da missão da OpenAI", que é construir inteligência artificial que beneficie "toda a humanidade".

Musk e outros investidores fizeram sua oferta na segunda-feira pelos ativos da organização sem fins lucrativos que controla a OpenAI. Com a oferta, Musk estava se intrometendo em um plano que Altman fez para mudar a estrutura corporativa da OpenAI. Altman espera transferir o controle da empresa para os investidores da OpenAI, incluindo a Microsoft.

Toberoff disse em declaração ao *The New York Times*: "Isso não é nenhuma surpresa, já que Altman e o presidente do conselho, Taylor, já rejeitaram a oferta de US$ 97 bilhões de Musk, afirmando que ainda não a haviam recebido. Mas ficamos surpresos ao ver o conselho, que tem obrigações fiduciárias rigorosas de considerar cuidadosamente a oferta de boa fé em nome da instituição de caridade, usar o mesmo tipo de conversa fiada que Altman usou ao testemunhar no Senado".

'TRANSAÇÃO CLÁSSICA'. O advogado de Musk insistiu que a OpenAI estava de fato colocando os ativos da organização sem fins lucrativos à venda. "Eles estão apenas vendendo para si mesmos por uma fração do que Musk ofereceu, enriquecendo os membros do conselho", disse, "em vez da instituição de caridade em uma transação clássica de autonegociação". E acrescentou: "Alguém poderia explicar como isso beneficia 'toda a humanidade'?"

> **Outra frente**
> **Enquanto luta contra a OpenAI, Musk está arrecadando dinheiro para a xAI, sua startup de IA**

Musk não respondeu a um pedido de comentário.

Musk e Altman têm se desentendido há anos. O bilionário ajudou a criar a OpenAI como uma organização sem fins lucrativos em 2015, juntamente com Altman e outros. Em 2018, Musk deixou a organização após uma batalha pelo controle da empresa. Altman então anexou a OpenAI a uma firma com fins lucrativos para poder levantar os bilhões de dólares necessários para desenvolver tecnologias de IA.

A organização sem fins lucrativos, contudo, manteve o controle da empresa. No ano passado, Altman e seus colegas começaram a trabalhar num plano para transferir seu controle da organização sem fins lucrativos aos investidores da OpenAI.

A oferta de US$ 97,4 bilhões de Musk pode complicar esse plano. Para separar a OpenAI da organização sem fins lucrativos, Altman e aliados precisam compensá-la. A OpenAI pode pagar à organização sem fins lucrativos um valor único, ou dar a ela uma participação minoritária na empresa.

Mas não foi atribuído um valor aos ativos da organização sem fins lucrativos, que era o que Musk estava tentando estabelecer com sua oferta – que significaria que o braço com fins lucrativos da OpenAI teria que gastar mais para obter independência da organização sem fins lucrativos.

Em 2024, Musk também entrou com uma ação na justiça para bloquear o plano de reestruturação da OpenAI. Robert Bonta, procurador-geral da Califórnia e democrata, disse em uma entrevista semana passada que o estado estava examinando o plano da OpenAI de mudar para uma estrutura com fins lucrativos. "Há uma maneira de fazer isso direito. Há uma maneira de fazer isso errado, e estamos monitorando para garantir que eles façam isso direito", disse ele, acrescentando que seu escritório também estava observando Musk de perto. "(*Estamos*) monitorando tudo o que ele faz."

Enquanto e Musk luta contra a OpenAI, ele também está arrecadando dinheiro para a xAI. A startup, que fabrica o chatbot Grok, está em negociações uma nova rodada de financiamento que poderia avaliá-la em até US$ 75 bilhões, acima dos US$ 40 bilhões de apenas dois meses atrás, disseram duas pessoas com conhecimento das discussões. ● NYT

COMUNICADO

A ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF torna pública a **publicação** de processo para a **SELEÇÃO DE FORNECEDORES**, na modalidade **COLETA DE PREÇOS Nº 002/2025, PROCESSO ASF Nº 005/2025**, que objetiva a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE RAIO-X PANORÂMICO DIGITAL ODONTOLÓGICO NA UNIDADE GERENCIADA PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do site da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 25/02/2025, às 10h00** - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025 – FM

PROCESSO SEI Nº: 154.00001430/2025-70. Encontra-se aberta na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), a licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025 – FM, do tipo Menor Preço, para contratação de projeto executivo da reforma do SVOC. A data da sessão será no dia 10/03/2025, às 9h00 com cadastro de propostas até o início da sessão. O preço estimado desta licitação é de R$ 127.228,71 (cento e vinte e sete mil duzentos e vinte e oito reais e setenta e um centavos), conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido no seguinte endereço eletrônico: www.portalservicos.usp.br/contratacoes e www.pncp.gov.br

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1433780922. **UASG 930829** - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Pregão Eletrônico nº 90002/2025. OBJETO: Contratação de empresa reconhecida e especializada em fornecimento de software de Operações Financeiras com integração com o SAP S/4 HANA**, a ser realizado por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal, cuja abertura está marcada para o dia **28/02/2025** a partir das **09h30min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **17/02/2025**, através do site www.gov.br/compras. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 90006/2025

Número do Processo 154.00000795/2025-87
Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail compras@fob.usp.br. Pregão eletrônico nº 90006/2025, na modalidade Registro de Preços, destinado à Aquisição de Materiais descartáveis. A realização da sessão será em 28/02/25 às 09:00 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Investidores da 90ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 90ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17.3 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 90ª (nonagésima) Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Vix Logística S.A. e Vix Transportes Dedicados Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **10 de março de 2025, às 10:45 horas**, exclusivamente de forma digital inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia geral de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral De Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, e em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias serão aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia, em primeira ou segunda convocação, desde que os votos favoráveis à matéria representem, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia Geral de Investidores. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2025.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Investidores das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 136ª (Centésima Trigésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 136ª (centésima trigésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 136ª (Centésima Trigésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Spaço Agrícola Ltda.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores ("Assembleia"), a realizar-se no dia **10 de março de 2025, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio de Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia geral de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na Assembleia Geral de Investidores. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópias de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Referência: Processo Administrativo nº 2024095233
SEI nº 058.00098999/2024-1
Interessado : Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha
Assunto : Contratação de serviço de instalação de sistema de cuircuito fechado de CFTV

PTRES: 180205
Natureza da despesa: 33903980
Fonte de Recurso: 150010001

EXTRATO DE CONTRATO

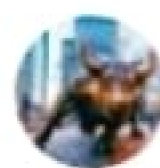
CONTRATADA: **MARCO ANTONIO XAVIER SOARES ME**, CNPJ: 30.392.343/0001-00, no valor total de R$ 23.900,00 (vinte e três mil e novecentos reais), NOTA DE EMPENHO 2025ne00028.

Franco da Rocha, 12 de fevereiro de 2025.

Aldo Galiano Junior
Delegado de Polícia
Delegacia Seccional de Polícia – Franco da Rocha

Estadão Analisa
7h
ESTADÃO

C6 E C7 **A fundo**



Wall Street revê programas de inclusão de mulheres e minorias

CULTURA & COMPORTAMENTO

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



Música

Simone, sem censura

Cantora fala ao 'Estadão' sobre o álbum e a turnê que celebram seus 50 anos de carreira

DANILO CASALETTI

Em um especial de TV do início dos anos 1980, a cantora Simone aparece batendo uma bola de basquete. Ao arremessá-la na cesta, em um jogo de cena, recebe de volta um microfone. "A ideia foi minha, embora nunca tenham me dado crédito", conta Simone, em conversa com o **Estadão**, por vídeo.

A cesta de três pontos, na verdade, foi feita anos antes por Simone, em 1973, quando ela trocou as quadras pela música, após duas entorses no tornozelo que interromperam sua trajetória de pivô na seleção brasileira de basquete. Simone comemora esses 50 e tantos anos de carreira com o álbum *50 Ao Vivo*, produzido por Marcus Preto e lançado recentemente pela gravadora Biscoito Fino nas plataformas digitais.

"Sempre quis cantar", lembra. Quando veio da Bahia para jogar basquete em São Paulo, teve contato, no final dos anos 1960, com Rita Lee, Gal Costa, Gilberto Gil e Caetano Veloso. "Eu botava Caetano no meu colo. Ele era magrinho...", conta Simone.

O álbum *50 ao Vivo* traz seus maiores sucessos. E uma novidade na sua voz: *A Divina Comédia Humana*, que Belchior fez para ela gravar no disco *Face a Face*, de 1977. A censura implicou com a letra na época e a música acabou sendo deixada de lado por Simone, que a cantou pela primeira vez nessa turnê que deu origem ao álbum.

Na conversa com o **Estadão**, Simone, aos 75 anos, não se opôs a nenhum assunto. Ela segue à risca os versos de "o que não tem censura nem nunca terá", frase de *O Que Será*, canção de Chico Buarque que ela lançou. Carreira, ego, rivalidade com outras cantoras, novas gerações, entre outros temas, foram tratados sem questionamentos. O pai, o comerciante Otto de Oliveira, é figura essencial no papo. Rígido, mas incentivador. Machista, mas compreensivo em relação à sexualidade da filha. "Ele só queria saber se eu era feliz", diz a cantora, que volta aos palcos com uma nova turnê em 22 de março, em São Paulo.

"Passam muitas coisas na minha cabeça. A primeira é a constatação de que estou aqui. Estou cantando, minha voz está inteira, a emoção é igual, aflora. Tenho muita vontade. Muito tesão de estar em cena, de dividir. Me preparo fisicamente e psicologicamente para estar no palco. Não quero ficar devendo nada para mim mesma", diz ela sobre seu momento atual. ●

LEIA MAIS SOBRE SIMONE, SUA CARREIRA E AS MÚSICAS DE SEU NOVO ÁLBUM NA PÁG. C2



BRUNA LATINI

Eufrázio

Simone

'Sou entregue ao que faço. Levo tudo para o palco'

Cantora celebra os 50 anos de carreira com álbum em que resgata canção censurada de Belchior

WILTON JUNIOR



Simone diz ter aprendido no basquete 'a se dedicar a tudo que faz'

ENTREVISTA

Continuação página C1

Simone fala de seus grandes sucessos musicais, relembra a relação com o pai e rechaça os anos da repressão

Simone diz que "vive o hoje", se entrega totalmente ao que faz. Mas como alguém com sete irmãos e vinda do basquete, ela diz que aprendeu que ninguém é nada sozinho. "Aprendi desde criança. Às vezes, precisava falar alto, gritar, para ser ouvida. E domar os egos." Confira a entrevista a seguir:

O que passa na sua cabeça quando você está no palco?
Sou muito o *Sangrando* (canção de Gonzaguinha que ela gravou em 1980). Eu falo...(Simone mostra que fica arrepiada). Essa música é o que sou. Não existe economia no palco. Não poupo absolutamente nada.

Na vida, você é assim?
Sim, vivo o hoje. Sou entregue ao que faço. Aprendi isso no esporte coletivo. Nele, você aprende que ninguém é nada sozinho. Essa coisa do "eu sozinho", para mim, não existe. Aprendi, aliás, desde criança. Eu tinha oito irmãos, sou a sétima, e tinha que dividir. Às vezes, precisava falar alto, gritar, para ser ouvida. E domar os egos. Na minha profissão há muito ego.

Com o sucesso, alguma vez você deixou o ego falar mais alto?
Não. E nunca deixei de fazer nada na vida. Adoro ir ao mercado. Gosto de ser uma cidadã comum. Prendo o cabelo, mas as pessoas me reconhecem pela voz. Nunca me achei a fodona. Nunca. Sou uma das fodonas dentro desse mundo. Sou privilegiada por conseguir estar em cena bem. Pode ser que em alguns dias não estive tão bem, já que levo tudo para o palco. Lembro do tempo em que tinha muitas cólicas. Tinha que tomar uma injeção na veia antes de entrar em cena. Depois, sumia. A dor de cabeça passa (no palco). É o mistério da música, do canto, do respeito, da conexão com um ser superior.

Como você se vê dentro da indústria musical atual?
Mudou muito. Hoje existe a possibilidade de as pessoas colocarem suas músicas nas redes. Grava-se um disco em casa, com um computador. A orquestra é gravada na Rússia ou na Checoslováquia. As pessoas se lançam por conta própria. Isso é maravilhoso. Tem muitos artistas bons, muita garotada. E tem muito lixo também.

Da música produzida pelas novas gerações, algo te atrai? O rap, o trap, o funk?
Não tenho condições de cantar um rap. Tenho que aprender. Mas gosto. Queria porque queria cantar com o Emicida. Por enquanto, não dá. Preciso colocar outro chip na minha cabeça.

Olha com generosidade para esses artistas?
Claro! Quando você não sabe, e vê pessoas que são geniais, como o Emicida...É muita letra! Muita coisa na cabeça!

Você gravou pela primeira vez *A Divina Comédia Humana*, de Belchior, que ele havia feito para você, colocou seu nome em um documento enviado à censura...
Eu não sabia! Se sabia, esqueci. Vida de artista é repleta de compromissos, nem sempre maravilhosos. A música foi censurada na época. Talvez, por isso, me passou. Tinha uma paixão secreta por essa música. Gostava muito do Belchior. Era uma homem muito inteligente, sarcástico, assim como também era Gonzaguinha. Dei minha contribuição. Colocamos uma batida de *Pavão Mysterioso*. No final, fiz assim: "Enquanto houver espaço, corpo, tempo e algum modo de dizer não, eu canto, canto, canto...". Era importante deixar esse eco. Ninguém vai tirar isso de mim. Só quem me deu ele.

Outra do álbum, um grande sucesso, é *Tô Que Tô*, que fala de alegria, de tesão. É de 1982, época ainda da censura, que não era apenas política, mas moral. Faço um paralelo com a cena de *Ainda Estou Aqui* em que Eunice Paiva pede que os filhos sorriam na foto, apesar do drama que viviam. A alegria foi um caminho em tempos sombrios para os artistas?
Assisti ao filme. Nossa! Sorriam! A ditadura era um horror. O que dávamos? Flores, carinho, amor, prazer. O *Tô Que Tô* é uma trepada. Vai, balança tudo, ninguém pode segurar. Igual *Tô Voltando* (outro sucesso de Simone). Virou a canção da volta dos expatriados. Na essência, é uma música de amor.

Você já falou abertamente sobre a batalha que travou em várias questões, inclusive da homossexualidade, ou bissexualidade. Como encara essa crescente onda de conservadorismo no Brasil e no mundo?
Um retrocesso. Não entendo como uma pessoa consegue pensar na hipótese (*de ditadura*). Impossível alguém que tenha amor no coração pensar em uma coisas dessas. Tenho as piores memórias e impressões sobre a ditadura. Fui fichada, sofri revistas íntimas horríveis, vi muita coisa ruim, armas apontadas. As pessoas (*agentes da repressão*) apareciam do nada. Sou uma pessoa que vou sempre dizer não. Não deixar chegar nem perto. Porque teve uma época que chegou, não é? Temos que estar atentos e fortes, não temos tempo de temer a morte, já disse Caetano nos anos 1960.

"A ditadura era um horror. O que dávamos? Flores, carinho, amor, prazer. O 'Tô Que Tô' é uma trepada. Vai, balança tudo, ninguém pode segurar"

"Tenho as piores memórias e impressões sobre a ditadura. Fui fichada, sofri revistas íntimas horríveis, vi muita coisa ruim, armas apontadas"

A questão da homossexualidade foi motivo de perseguição?
Sofri. Não de militares, mas de civis. Uma sociedade babaca. Eu era muito desejada pelas "esposas", entende? Fui muito desejada por homens e mulheres. Quando era bem criancinha, eu respeitava tanto meu pai que tinha medo. Mas ele me levava para futebol, eu consertava o carro com ele. Nunca tive problemas com meu pai (*em relação à sexualidade*). Nunca escondi. Ele dizia que a única coisa que interessava a ele era se eu era feliz. E era um cara muito coronelão.

Seus pais preferiam você atleta ou cantora?
Meu pai ia a todos os meus jogos. Filmava. Depois, os dois iam aos meus shows, sempre arrumadinhos, bonitinhos. De certa maneira, realizei o sonho deles. Eles queriam ser artistas. Meu pai queria ser cantor. Cantava ópera lindamente. Minha mãe (Letícia) queria que eu fosse no Chacrinha. Eles foram maravilhosos!

***Começar de Novo* é a música mais emblemática de sua carreira. O que ela proporcionou a você?**
Ela debate os direitos da mulher, em uma época em que a mulher tinha que ficar dentro de casa, não podia gozar, se divorciar. Por que não pode? Foi uma música que entrou sem dó nem piedade. "Sem as tuas garras, sempre tão seguras. Sem o teu fantasma, sem tua moldura. Sem tuas esporas, sem o teu domínio. Sem o teu fascínio". Puta que pariu!

Nesse álbum comemorativo, você regravou *Separação* e *Um Desejo Só Não Basta*. Duas músicas muito populares de seu repertório...
Elas são populares! E a crítica metia o pau!

Metia o pau, e você enchia ginásios, casas de shows, vendia discos para caramba. Como ficava essa dualidade na sua cabeça? Sou amada ou odiada?
O amor sempre foi muito maior. Ele vence. Eu ouvia ópera e Orlando Dias. Samba, maxixe, pagode. Meu gosto é amplo. Eu adoro José Augusto (compositor de *Separação*, ao lado de Paulo Sergio Valle). Não é uma música rebuscada, mas é cantável. Parece que o Brasil só é feito de intelectuais. No mesmo disco que gravei *Luiza* com Tom Jobim tem José Augusto. A dignidade é igual. Gravei Martinho da Vila, e havia preconceito contra ele, o que não havia contra o Paulinho da Viola. Ninguém deve nada para ninguém ali. Qual problema de cantar Erasmo Carlos, *Sentado à Beira do Caminho*? Qual o problema?

Outro dia, aqui na redação, alguém falou sobre o fato de uma cantora da nova geração simular um movimento sensual com o microfone. Falei sobre Madonna, na década de 1990, e, também de Simone, nos anos 1980, cantando *Depois das Dez*, em cima de uma cama, com almofadas, em um especial de TV...
Eu não me masturbava! Era só o movimento! Só estava cantando... Meu diretor era o Flávio Rangel, que era fantástico. Tudo o que ele me propunha, eu fazia. Metia a cara!

Você criava todo um clima. Cantava *Adivinha O Quê?* e *Paixão*, deitada na cama...
Não tenho nenhuma censura! Palco me deixa à vontade. Vou cantar "só quero com você, adivinha o quê?"... Ir à missa? Ao restaurante? (*risos*). ● DANILO CASALETTI

Eufrázio

Corrida para o Oscar

‘Ainda Estou Aqui’ perde Bafta para ‘Emilia Pérez’

Jacques Audiard, diretor do longa, dedicou o prêmio de Melhor Filme em Língua Não Inglesa a Karla Sofía Gascón

Ainda Estou Aqui perdeu o Bafta 2025 na categoria de Melhor Filme em Língua Não Inglesa. *Emilia Pérez*, da França, foi quem levou o chamado ‘Oscar inglês’. Disputavam também na categoria *A Semente do Fruto Sagrado* (Alemanha), *Kneecap* (Irlanda) e *Tudo que Imaginamos como Luz* (Índia).

Jacques Audiard, diretor do longa, agradeceu o troféu e o dedicou a atriz Karla Sofía Gascón, apesar das controvérsias. “Acima de tudo, gostaria de agradecer a todos os artistas maravilhosos que deram vida a este filme e que estão aqui conosco esta noite”, disse ele. “Minha querida Zoe, minha querida Selena, Giorgini, Paul, Juliet, Camille, Clement, Julia e sua equipe, mas também você, minha querida Karla Sofía, que eu beijo. Estou profundamente orgulhoso do que conquistamos juntos. Vida longa a *Emilia Pérez!*”, declarou. Zoe Saldaña ganhou como Melhor Atriz Coadjuvante.

O diretor Walter Salles e Fernanda Torres estavam na cerimônia – ela não concorreu na categoria de atuação. Considerado o “Oscar inglês”, o Bafta é a premiação cinematográfica mais importante do Reino Unido.

Ainda Estou Aqui foi a quinta produção brasileira a ser indicada na categoria de melhor filme estrangeiro. Os outros longas que passaram pelo prêmio foram *Central do Brasil* (1999), *Abril Despedaçado* (2001), *Cidade de Deus* (2004), *Diários de Motocicleta* (2004) e *Trash – A Esperança Vem do Lixo* (2014).

O filme de Walter Salles ainda vai disputar o Oscar de Melhor Filme Internacional, Melhor Atriz para Fernanda Torres e Melhor Filme. A premiação ocorre dia 2 de março. ●

JUSTIN TALLIS / AFP



Zoe Saldaña levou também a estatueta de Melhor Atriz Coadjuvante

Diretora da Netflix fala sobre posts polêmicos de atriz

A diretora de conteúdo da Netflix, Bela Bajaria, falou pela primeira vez sobre o escândalo na campanha de divulgação de *Emilia Pérez*. A companhia não descarta a possibilidade de verificar as publicações de seus astros e estrelas nas redes, para evitar que casos como o de Karla Sofía Gascón se repitam. No entanto, ela também admite que, na prática, fazer essa sondagem não é algo simples.

Em entrevista ao *The Town Podcast*, Bajaria esclareceu que não faz parte da política de Hollywood analisar redes sociais, mas admite que há pessoas reavaliando o processo. “Será que isso será uma prática padrão daqui por diante? Acho que o time fez um trabalho incrível na campanha (de *Emilia Pérez*) e este caso está levantando perguntas e fazendo muitas pessoas repensarem.”

Com 13 indicações ao Oscar, *Emilia Pérez* enfrenta uma crise na divulgação desde que publicações antigas de Karla Sofía vieram à tona. “É uma pena porque (*o caso*) desviou o olhar de tudo isso. Também é uma pena para Zoe (*Saldaña*) e Selena (*Gomez*) que estão há 6 meses fazendo campanha.” ●

150 anos
de grandes
marcos
e marcas.
E prontos
para os
próximos 150.

Conheça as oportunidades do projeto
de 150 anos do Estadão.
Escreva para **publicacoes@estadao.com**

ESTADÃO 150 ANOS

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar 20



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

As dimensões cósmicas

Data estelar: Lua míngua em Libra

Enquanto escrevo estas linhas e enquanto tu as lês, a nossa nave Terra gira em torno do seu eixo a uma velocidade de 1.620 km/h, ou 450 m/s, e como se isso fosse pouco, se traslada ao redor do Sol a uma velocidade de 108.000 km/h, e se ainda te parece pouco, o sistema solar inteiro, dentro do braço da galáxia, gira em torno do seu centro, o buraco negro que um dia vai nos engolir, a 864.000 km/h, e mesmo sendo essa uma velocidade inconcebível, ainda assim demora mais de 100 milhões de anos terrestres para retornar ao mesmo lugar, e completar um ano galáctico.

E cá estamos nós preocupados com nossas picuinhas, não sabendo a razão de darmos tamanha importância a essas, ao ponto de nos desesperarmos.

A razão é que, nada é pequeno em nossa constituição, tudo é feito dessas colossais dimensões cósmicas. Pena não as percebermos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Ajustar contas é preciso, mas não precisa ser feito num ambiente hostil. É melhor conversar e apelar para a necessidade de maior esclarecimento, porque, afinal, anda todo mundo sobrecarregado demais de ansiedade.

TOURO 21-4 a 20-5
Se tudo tivesse de ter uma utilidade, nós seríamos engrenagens de máquinas, como o capitalismo pretende. Porém, nossa humanidade sempre resistirá a esse apelo com sua criatividade, com sua capacidade de ir além.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
O que importa se a inércia da civilização faz todo mundo acordar na segunda-feira para produzir? A alma não está vinculada a esse jogo, mas conectada ao organismo colossal que chamamos de Universo. Aí o jogo é outro.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Continue cuidando para que ninguém invada seu espaço desnecessariamente, porque as pessoas andam tão carentes e se sentindo tão desatendidas, que passaram a se comportar de maneira hostil. Sem necessidade.

LEÃO 22-7 a 22-8
Pensar é bom, mas nem sempre, porque há momentos em que os pensamentos se embaralham tanto que produzem emoções distorcidas, as quais, ao mesmo tempo, embaralham ainda mais os pensamentos. Círculo viciado.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Acomode seus interesses dentro do conjunto de interesses diversos de todas as pessoas envolvidas nesta parte do caminho. Procure entender que ninguém, neste momento, pode fazer prevalecer exclusivamente seus interesses.

LIBRA 23-9 a 22-10
Tomar iniciativas parece difícil, mas uma vez que você se atrever a tomar a primeira, perceberá que só era difícil na elaboração dos pensamentos, já que na prática tudo flui com enorme facilidade. Em frente, pois!

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Contenha seus impulsos, ainda não é uma boa hora para você colocar todas suas cartas sobre a mesa. Continue refletindo e amadurecendo seus planos, aguardando pelo momento certo, que não demora. Vem por aí.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Socializar é muito bom, mas considerando que as pessoas andam mais perdidas que surdo em tiroteio, é bom você selecionar com bastante discernimento as pessoas que permite se aproximarem e usufruírem de sua companhia.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A semana útil começou, mas para sua alma é apenas a continuidade do que já vem sendo produzido de antes. Melhor assim, porque isso significa você levar certa vantagem sobre as pessoas que demoram para acordar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Liberte sua mente, se permita pensar alto, longe e do jeito que aquecer seu coração, porque ainda que tudo pareça uma fantasia, pelo menos você terá garantido um bem-estar que, no dia a dia, parece desaparecer.

PEIXES 20-2 a 20-3
O nervosismo não tem uma causa definida, portanto, é perda de tempo você ficar buscando justificativas ou culpados. Viva seu nervosismo, o esgote até passar, sem criar consequências desnecessárias para esse.

Kim Sae-ron 2000-2025

Atriz sul-coreana de 'Cães de Caça' é encontrada morta aos 24 anos

OBITUÁRIO



YONHAP / AFP

A atriz sul-coreana Kim Sae-ron foi encontrada morta em sua casa neste domingo, 16.

Kim, de 24 anos, era uma das atrizes mais promissoras da Coreia do Sul, mas sua carreira foi afetada após um incidente por dirigir embriagada em 2022.

Um amigo que ia se encontrar com Kim visitou sua casa, a encontrou e chamou a polícia, segundo a agência local de notícias Yonhap.

A polícia não encontrou nenhum sinal de crime e ainda está investigando a causa da morte, mas não forneceu mais detalhes.

CARREIRA. Kim Sae-ron iniciou sua carreira como atriz mirim em 2009 e rapidamente se destacou na indústria do entretenimento sul-coreano. Ela ganhou fama por seus papéis nos filmes *Uma Vida Nova em Folha* (2009), *O Homem de Lugar Nenhum* (2010) e *Cães de Caça*, seu último trabalho, lançado pela Netflix em 2023.

Em 2022, ela foi julgada por bater em uma árvore e um transformador ao dirigir embriagada. No momento do incidente, a atriz se recusou a medir seu nível de álcool, o que levou a polícia ao Instituto Nacional de Investigação Científica para solicitar um teste de coleta de sangue. Devido ao incidente, Kim deixou seu papel no drama *Trolley* e terminou o contrato com a agência que a representava. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO **"A verdade nunca é dita no horário comercial"** Hunter S. Thompson

Festival

Diretor de 'Parasita' lança comédia sobre corrida espacial na Berlinale

'Mickey 17' critica de forma satírica as ambições de bilionários como Elon Musk e conta com Robert Pattinson no elenco

O diretor sul-coreano Bong Joon Ho, conhecido por seu premiado filme *Parasita*, apresentou na Berlinale, *Mickey 17*, uma comédia sobre a corrida espacial que critica de forma satírica as ambições de bilionários como Elon Musk. A aguardada produção foi exibida fora de competição durante o Festival de Berlim, no sábado, 15. A comédia chega aos cinemas em 5 de março.

"É uma história que se passa no futuro, mas também poderia acontecer no presente ou no passado", declarou Bong Joon Ho em uma coletiva de imprensa antes da exibição em Berlim.

O filme é protagonizado por Robert Pattinson, no papel de Mickey, um jovem sem dinheiro. Para fugir de seus problemas na Terra, ele acaba se tornando uma cobaia em uma nave espacial enviada para colonizar outra galáxia.

Um bilionário que lembra o estilo de Elon Musk, interpretado por Mark Ruffalo, também participa da expedição.

Na coletiva de imprensa, Bong Joon Ho afirmou que não teve uma inspiração específica para esse personagem, mas as alusões aos gurus da tecnologia dos Estados Unidos e ao trumpismo são evidentes.

Mickey, contratado como um passageiro "descartável", está na base da hierarquia social da nave. Por isso, é enviado para missões e experimentos perigosos, mas, graças a uma máquina, pode ser "reimpresso" e ressuscitar sempre que morre.

Parasita, a obra-prima de Bong Joon Ho, vencedora da Palma de Ouro em Cannes e do Melhor Filme no Oscar em 2020, conta a história de uma família pobre que se infiltra na casa de uma família muito rica, sendo uma sátira da sociedade sul-coreana e suas desigualdades.

Bong Joon Ho afirma que desconfia de filmes de "propaganda" e disse que quis fazer algo espetacular e divertido. "Todas as coisas que acontecem com Mickey, sua situação e a forma como ele é tratado no filme são políticas. Fala sobre como tratamos e respeitamos um ser humano", comentou. "É um filme de ficção científica onde as pessoas viajam para planetas extraterrestres em uma nave espacial, mas são pessoas ridículas. Não é uma grande aventura espacial onde as pessoas atiram lasers umas nas outras. Trata-se de perdedores ridículos. O filme está cheio de gente adoravelmente ridícula." ● AFP

RONNY HARTMANN / AFP



Bong JoonHo e Robert Pattinson na Berlinale

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4hzzzwE

Foguete para viagens interplanetárias
(?) Drummond, atriz brasileira
Roedor que vive em capinzais
Flamengo (red.)
Disco voador (pop.)
(?) Galisteu, apresentadora
Expressão de despedida
Ponto cardeal onde o Sol se põe
Instruído; esclarecido
São (?), corrida paulistana
Abrigo de acampamento
Aqui está
Tipo de apartamento
E I S
(?)-pera, categoria do Boxe
Olle Glória, técnico de futebol
Produzido; gerado
Cópia genética
Levemente estolado
Produto para amaciar cabelos
(?)phone: fone de ouvido (inglês)
Citar como prova
Consoantes de "liso"
Que possui muito dinheiro
Local para lavar as mãos (pl.)
Objeto para cavar
Iguaria com arroz
Restaurar (obra de arte)
Um dos cinco continentes
Abraçar causa política
Contenção de gastos
Ingrediente de sushi (pl.)
Interjeição que exprime dor
Cê-cedilha
A infração de trânsito que vale 3 pontos
"Se (?) Rua Fosse Minha", ciranda
Luiz Gonzaga, o Rei do Baião
O trabalho que exige muito esforço físico
Opõe-se à pessoa canhota
Polegada (abrev.)
Bola feita de fio enrolado
Significa "Sinfônica", em OSB

BANCO 3/ear. 4/flat — ovni. 6/braçal — destra.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a competição entre instrumentistas como a que premiou o brasileiro Nelson Freire no início de sua carreira.

De (?): agachado.		1	2	1	3	4	5
Ficar sob a influência de alguém (fig.).		3	6	7	8	4	3
Aplainar.		7	9	10	11	4	3
Que não se expande.		1	12	8	7	13	1
A pessoa que determina ao PC a execução de uma tarefa (Inform.).		5	14	4	3	7	1
Ação preconceituosa punida por lei.		4	2	7	5	15	1
Prazer com o sofrimento alheio (p. ext.).		4	13	7	5	15	1
Continente do qual a Nova Zelândia faz parte.		2	10	4	12	1	5
Músculo que movimenta o polegar.	4	6		14	8	1	3
Peça do vestuário da cozinheira.	4	9		12	8	4	11
Cada padrão de constituição corporal.	6	7	1	8	7		1
Aceitar.	4	13	15	7	8		3
Tocar o instrumento típico das guarânias.	16	4	3	17	10		3
(?) Grande, cidade paraibana.	2	4	15	17	7		4
Devem ser saudáveis, para prevenir doenças.	16	4	6	7	8		5

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3X3JToL

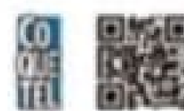
Nível Fácil

	9			5		4		
6						9	3	
				8	1		2	7
					3	5		
9		5		1		7		8
		7	6					
2	5		1	6				
	6	8						2
		4		3			5	

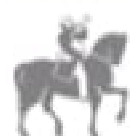
SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!



Instituições reveem inclusão de mulheres e minorias em conselhos de administração

Wall Street recua em temas relativos a diversidade



Centro financeiro dos EUA começa a combater iniciativas de inclusão

ROB COPELAND
NEW YORK TIMES

Wall Street geralmente não tem fama de fazer muito pelas mulheres e grupos minoritários. Afinal de contas, o setor de serviços financeiros é aquele em que mais bancos importantes são nomeados em homenagem à família Morgan do que liderados por uma diretora executiva mulher.

Por isso, foi significativo quando, ao longo da última meia década ou mais, os maiores nomes das finanças disseram, repetidamente, que investiriam dólares e esforços para contratar, promover e trabalhar com comunidades desatendidas.

E significa algo diferente agora, à medida que muitas dessas políticas e práticas estão sendo revisadas para garantir que não acabem na mira da campanha da administração Trump contra diversidade, equidade e inclusão.

O recuo inclui bancos de investimento, consultorias, fundos mútuos e Bolsas de Valores. O mais recente foi o Goldman Sachs, que disse na terça-feira que deixaria de exigir uma cota nos conselhos de administração para mulheres e membros de grupos minoritários. Outras instituições em Wall Street estão reduzindo esforços para recrutar funcionários negros e latinos.

O BNP Paribas até freou a programação de novos eventos para o Dia Internacional da Mulher no próximo mês.



CITI

Novos rumos
Diretor financeiro do Citi, Mark Mason tem sido cobrado por funcionários sobre a manutenção de programas de inclusão

Esse recuo tem sido, até agora, menos explícito do que na indústria da tecnologia, cujos executivos fizeram demonstrações públicas de apoio às iniciativas antidiversidade do presidente Trump. E algumas empresas financeiras já haviam começado a fazer mudanças muito antes da eleição.

O impulso renovado reflete uma aceitação entre a elite financeira de que, se antes fazia sentido comercial defender a diversidade, agora é benéfico abandonar essa causa. "A velocidade com que todos estão abandonando este trabalho e fugindo desse espaço é incrível", disse Seth Welty, um ex-recrutador de diversidade de banco de investimento.

No Citi, os funcionários têm pressionado Mark Mason, o diretor financeiro do banco e um dos executivos negros mais experientes da indústria, com perguntas sobre se o banco manterá suas promessas de DEI (diversidade, equidade e inclusão), de acordo com dois funcionários da instituição.

Mason disse à equipe que tinha poucas respostas concretas. "As estratégias e programas que temos podem ter de evoluir, mas não vejo nossos valores fundamentais mudando. Esse é o primeiro ponto", ele disse. "O segundo ponto também é talvez óbvio: teremos de cumprir a lei, certo?"

Na semana passada, o banco tinha 93 cursos em oferta para treinar funcionários que foram descritos internamente no banco como relacionados à diversidade, disse um dos funcionários do Citi, pedindo para não ser identificado porque não não tinha permissão para falar publicamente. Treze incluíam treinamento sobre combater "viés inconsciente", ou a ideia de que funcionários podem, inadvertidamente, discriminar outros.

> *"As estratégias e programas que temos podem ter de evoluir, mas não vejo nossos valores fundamentais mudando. Esse é o primeiro ponto. O segundo ponto é talvez igualmente óbvio: teremos de cumprir a lei, certo?"*
> **Mark Mason**
> Diretor financeiro do Citi

Questionado sobre as ofertas, o Citi disse que o número era impreciso. Uma porta-voz informou que o total era dez nos Estados Unidos se a contagem excluísse cursos como os requeridos por lei, repetidos em vários idiomas e alguns que o banco – após questionamentos do *New York Times* – havia determinado que foram descritos incorretamente como relacionados à diversidade. Alguns deveriam ter sido categorizados como "antiassédio" e apenas um é especificamente dedicado ao viés inconsciente, disse a porta-voz.

"Continuamos a revisar ativamente as ordens executivas para entender qualquer impacto que possa ter em nosso negócio e faremos quaisquer mudanças necessárias", escreveu ela em uma declaração por e-mail.

DEBATE ACIRRADO. Os financistas estavam eufóricos na corrida para a posse de Trump, já que ele escolheu rostos amigáveis a Wall Street para cargos de topo e prometeu menos interferência nos negócios.

Ele recompensou a esperança deles em alguns aspectos – ao desfigurar o Consumer Financial Protection Bureau (Gabinete de Proteção Financeira ao Consumidor), por exemplo – mas os colocou na defensiva em relação ao DEI. O presidente assinou ordens executivas abrangentes revogando esforços governamentais de DEI e, na semana passada, o Departamento de Justiça disse que direcionaria sua divisão de direitos civis para investigar e penalizar atividades de DEI do setor privado.

No final do mês passado, 11 procuradores-gerais de Estados republicanos escreveram para BlackRock, Goldman ⊙



MARCIO/ADOBE STOCK

⊕Sachs, JPMorgan Chase, Bank of America, Citi e Morgan Stanley com uma série de acusações, incluindo que eles usam ilegalmente preferências raciais ao contratar, promover e selecionar fornecedores. "Objetivos políticos têm influenciado sua tomada de decisão à custa de suas obrigações estatutárias e contratuais", escreveram os procuradores-gerais.

Dentro dessas empresas, as ameaças acionaram alarmes. Considere o Goldman, que durante os seis anos de mandato de seu chefe executivo, David M. Solomon, acumulou um registro de DEI típico de muitas grandes empresas.

Ele prometeu promover mais parceiras femininas, ordenou relatórios públicos que mostravam que o banco empregava uma baixa, porém crescente, porcentagem de executivos negros (de 2,7% em 2019 para 3,8% em 2023) e estabeleceu uma regra exigindo que clientes dos EUA e da Europa nomeassem pelo menos dois membros de conselho "diversos" antes que o Goldman ajudasse a arquivar suas ofertas públicas iniciais.

"A longo prazo, isso, eu acho, é o melhor conselho para as empresas", disse Solomon em 2020, ecoando pronunciamentos frequentes em Wall Street de que mais diversidade geraria mais lucros.

Quase imediatamente após a eleição de Trump, no entanto, a liderança do Goldman percebeu que estavam arriscando sua ira, desencadeando um debate interno febril no banco, disseram três executivos envolvidos nas discussões. Isso é menos porque Solomon havia mudado de ideia sobre os méritos da regra – ele não mudou, disseram duas pessoas que falaram com ele sobre isso – mas porque mantê-la poderia tornar o banco um alvo para Trump e ativistas, disseram as pessoas.

A partir de janeiro, o banco primeiro flexibilizou suas regras, permitindo que dois de seus clientes arquivassem ofertas públicas sem atender aos requisitos do conselho, enquanto Solomon pedia aos advogados do banco que pesassem se a empresa corria o risco de ser processada por empregar preferências de gênero e raça, disse uma das pessoas. Ainda assim, alguns dentro do Goldman continuaram a incentivar o chefe executivo a manter o rumo ou a parar de fazer cumprir a política sem realizar uma mudança formal, notando o perigo de parecer se curvar à política em mudança.

Na terça-feira, o Goldman encerrou oficialmente o programa, com um porta-voz do banco, Tony Fratto, citando "desenvolvimentos legais". "Continuamos a acreditar que conselhos bem-sucedidos se beneficiam de antecedentes e perspectivas diversas, e os encorajaremos a adotar essa abordagem", disse Fratto em um comunicado.

NOVAS REGRAS. O mundo financeiro é diferente de varejistas como a Costco, cujos clientes podem rapidamente optar por fazer compras em outro lugar. Muitos dos ativistas conservadores e influenciadores de mídia social que conseguiram, por exemplo, persuadir a Tractor Supply a abandonar seus programas de DEI haviam sido rechaçados por anos em tentativas de forçar votações de acionistas sobre supostos maus-tratos de depositantes políticos e religiosos de direita nos principais bancos.

Agora, eles estão conseguindo muito do que querem sem nem sequer um voto.

No dia seguinte à posse de Trump, a Nasdaq retirou regras que ordenavam que as empresas listadas na Bolsa de Valores divulgassem suas estatísticas de diversidade no nível do conselho e fornecessem explicação se não tivessem representação feminina ou de minorias suficiente.

Alguns dias depois, a Vanguard, gestora de ativos que possui participação em praticamente todas as grandes empresas públicas do mundo, disse que não insistiria mais para que os conselhos garantissem "diversidade de gênero, raça e etnia".

Um porta-voz da Vanguard disse que a mudança refletia um "panorama regulatório em evolução nos mercados locais". "Continuamos a acreditar que a diversidade do conselho em múltiplas dimensões, incluindo habilidades, experiência, perspectiva e características pessoais, resulta em diversidade cognitiva", informou em um comunicado.

A Institutional Shareholder Services (ISS), que aconselha grandes investidores sobre como votar em questões de acionistas, disse na terça-feira que deixaria de considerar fatores de diversidade. A ISS citou os pronunciamentos de Trump e a "atenção aumentada" sobre DEI.

'QUE VENHAM'. Alguns estão se mantendo firmes em seus planos. Christian Sewing, diretor executivo do Deutsche Bank, disse em 30 de janeiro que estava "firmemente apoiando" o programa de DEI do banco, e seu equivalente no banco suíço UBS fez declarações semelhantes. Vários grandes bancos, incluindo o JPMorgan, o maior credor do país, continuam a operar fundos de investimento gigantescos que, segundo eles, estão focados em fechar a lacuna de riqueza racial. Perguntado pela CNBC após a posse de Trump sobre a pressão de ativistas conservadores, Jamie Dimon, diretor executivo do JPMorgan, respondeu: "Que venham". Mas rapidamente acrescentou: "Isso não significa que não vamos mudar as políticas no futuro".

Recuo

Goldman Sachs deixará de exigir cota a mulheres e membros de grupos minoritários em conselhos de administração

No BNP Paribas, com sede em Paris, a mudança é mais imediata. Por pelo menos uma década, o BNP adotou a causa da paridade de gênero no setor bancário. O BNP determinou internamente que reuniões de quatro pessoas precisavam incluir pelo menos uma mulher.

No entanto, na semana passada, o banco ordenou uma paralisação nos planos de expandir as festividades dedicadas no âmbito do Dia Internacional da Mulher, no mês que vem, incluindo a revogação de convites para palestrantes. O banco informou a alguns funcionários que estava relutante em atrair mais atenção para seus esforços, de acordo com uma pessoa informada sobre o planejamento.

Michelle Sprod, uma porta-voz do BNP, confirmou a decisão de não expandir o programa, citando limitações de planejamento e recursos. "Faremos isso no próximo ano", disse ela. ● COLABOROU MAUREEN FARRELL

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

KINOSAURUS FILMES



A figura feminina é desdobrada em duas, muito parecidas e com nomes quase iguais: Ana e Anna, casadas com o bígamo Eurico

Cinema Brasileiro

'Aos Pedaços' mostra o rigor e a fúria do mestre Rui Guerra

Longa ousado é um quebra-cabeça, que pode ser fascinante para uns e tedioso para quem prefere narrativas lineares e mais claras

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Apresentado em 2020 no Festival de Gramado, só agora *Aos Pedaços*, de Ruy Guerra, chega ao circuito. Aos 93 anos, Guerra é um dos nomes maiores do Cinema Novo, autor dos incontornáveis *Os Cafajestes* e *Os Fuzis*. Além de *Aos Pedaços*, tem novo filme para estrear, chamado *A Fúria* (este em parceria com Luciana Mazzotti), que participou do Festival de Brasília do ano passado. São trabalhos ousados, inquietos, de forte vertente experimental, características que fazem do nonagenário diretor um dos mais jovens cineastas em atividade no País.

De maneira inventiva, em *Aos Pedaços* Ruy investiga o tema da divisão da personalidade através de quatro personagens. Um bígamo, Eurico Cruz (Emílio de Mello), é casado com duas mulheres chamadas Ana e Anna (Simone Spoladore e Christiana Ubach). Mais um vértice se apresenta, um certo Eleno (Julio Adrião) que pode ser o demônio ou simplesmente um pastor evangélico, com linguajar de malandro, disposto a atormentar todos em nome da palavra revelada. É um arauto da culpa, do pecado, essa dimensão indissociável da civilização judaico-cristã. Há também um ser, de aparência terrível, que pode ser um inseto gigante, ou uma lagosta. O narrador em off é o Titã Arnaldo Antunes, cuja voz é facilmente reconhecível.

O predomínio é do espaço fechado, embora as mulheres pareçam estar ora numa praia ora nas areias de um deserto. O tormento de Eurico é desencadeado em carta o avisando de que está prestes a ser assassinado, por uma de suas esposas. Eleno o estimula a deixá-las, "pois a mulher é fonte de todo pecado", ensina a Bíblia.

O filme é um quebra-cabeça, que pode ser fascinante para uns e tedioso para quem prefere narrativas lineares e mais claras. Não há propriamente uma "história" a ser acompanhada, mesmo porque não se sabe se as coisas se passam na "realidade" ou apenas na cabeça do homem ameaçado.

Os nexos lógicos se rompem e ver *Aos Pedaços* pode ser uma experiência de abismo. Como o próprio título indica, a obra nos coloca diante de fragmentos e

Trama
O tormento de Eurico é desencadeado em carta o avisando de que está prestes a ser assassinado

não de alguma totalidade. Isso não quer dizer que não tenha significado. Apenas, que esses significados podem ser múltiplos e mesmo contraditórios entre si. O cineasta trabalha com polissemias não com sentido fechado. E, talvez, mais que uma obra sobre o espaço, seja um experimento sobre o tempo, algo do tipo de *O Ano Passado em Marienbad*, de Alain Resnais.

O rigor formal não impede que haja pistas, desde que não se reduza essa precisão de imagens a um fascínio pelo belo autocentrado. A figura feminina é desdobrada em duas, muito parecidas e com nomes quase iguais. Ana e Anna. Nomes palíndromos, que se podem ler de trás para frente e de frente para trás. Refletem-se, como nos espelhos.

Há muitos espelhos no cenário, que multiplicam as figuras. Jorge Luis Borges, talvez outra referência de fundo, era fascinado pelos espelhos, que também o atemorizavam. "Os espelhos e a cópula são obscenos porque multiplicam o número de homens", escreveu. Essa visão niilista talvez encontre eco em uma das falas finais de *Aos Pedaços*, na qual o ser humano é definido como "insaciável predador de si mesmo".

Enfim, é embarcar na experiência do cinema ou recusá-la. Mas quem a recusa não sabe o que está perdendo. Dignas de nota, a direção precisa de um mestre e a fotografia em preto e branco inspiradíssima de Pablo Baião. E um elenco em que atores e atrizes parecem dar o máximo de si a cada cena. ●

Filmografia

Outros títulos do cineasta

FOTOS REPRODUÇÃO



● **Os Cafajestes (1962)**
O primeiro longa do diretor. Jandir, um rapaz de origem pobre, e seu amigo Vavá, um playboy, curtem a noite de Copacabana. Mas Vavá descobre que seu pai está à beira da falência. *Não disponível*



● **Os Fuzis (1964)**
Com Nelson Xavier e Hugo Carvana, ganhou o Urso de Prata em Berlim. Soldados são enviados ao Nordeste para proteger um galpão em meio à população faminta. *No YouTube do Canal Brasil*



● **Ópera do Malandro (1985)**
Um malandro (Edson Celulari) vive de pequenos trambiques e explora uma cantora de cabaré. Baseado na peça de Chico Buarque. *Não disponível*



● **Kuarup (1989)**
Nando (Taumaturgo Ferreira), um jovem padre em crise existencial, está sendo preparado para ser missionário entre os índios da região Xingu. *Não disponível*



● **Quase Memória (2015)**
Com Mariana Ximenes e João Miguel e roteiro do jornalista Carlos Heitor Cony. Na trama, um jornalista relembra sua relação com o pai falecido. *Não disponível*